SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

3° ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

A elaboração destas sequências didáticas foi motivada pela necessidade de oferecer um suporte adicional aos estudantes após o retorno às aulas presenciais para recuperar aprendizagens essenciais ao seu percurso educacional.

Considerando que diversas pesquisas evidenciam que longos períodos de suspensão de aulas presenciais comprometem o desenvolvimento cognitivo – e que os estudantes irão retornar em diferentes níveis de aprendizagem – a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) desenvolveu um programa de recuperação para que todos os estudantes avancem, não deixando ninguém para trás.

Para atingir esse objetivo, além das sequências didáticas, haverá avaliações para diagnosticar e acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material. Os materiais, as avaliações e as formações estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista do Ensino Fundamental, dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2019) e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática da Coordenadoria Pedagógica (COPED), os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e os professores da rede. Por conta da importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020 nos anos seguintes, a matriz de habilidades do programa de recuperação foi elaborada considerando um ciclo de progressão das aprendizagens entre 2020 e 2021.

As sequências didáticas de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas para os professores, que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano, de forma articulada aos outros materiais disponibilizados. Para favorecer essa articulação, há indicações de como utilizar as sequências didáticas em conjunto com o Ler e Escrever e o Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI).

Cada professor, a partir da realidade vivida em seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas para promover o desenvolvimento dos estudantes de forma adaptada às necessidades de cada turma e de cada um, com o objetivo de oferecer a todos, oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica – COPED

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Depois de um longo período de afastamento, estamos retornando à escola, às aulas presenciais.

Com certeza, é um momento de muita conversa e troca de experiências com os colegas educadores e com sua turma. Além disso, sabemos que há a preocupação com a continuidade do processo de aprendizagem dos estudantes. Assim, elaboramos este material reconhecendo que, durante o período de afastamento, os estudantes construíram saberes de diferentes naturezas e que ao retornar precisam seguir aprendendo.

As sequências didáticas elaboradas são compostas de atividades que envolvem as práticas de leitura e escrita, em que se articulam o propósito didático (o que os estudantes podem aprender) e o comunicativo (as atividades articuladas em função de um produto final, inserido em uma situação efetiva de comunicação, compartilhado com a turma).

Sua organização tem como finalidade promover a continuidade do processo de aprendizagem dos estudantes, tendo em vista o alcance das habilidades previstas no Currículo Paulista.

Nesse retorno à escola, você deve estar realizando novas sondagens, com sua turma, para identificar os saberes dos estudantes e organizar seu planejamento, considerando os diferentes conhecimentos, para acompanhar a todos, sobretudo os estudantes que precisam de mais apoio em seu processo de aprendizagem.

Para contemplar as diferentes necessidades de aprendizagem, as situações didáticas propostas nesta sequência são adequadas e oferecem desafios para todos os estudantes.

Destaca-se aqui a importância de realizar a leitura em voz alta de textos literários para sua turma, pois esta é uma potente atividade para a formação de leitores e escritores, e deve ser realizada como atividade permanente. Registre com sua turma as leituras realizadas e disponibilize esse registro para futuras consultas.

Antes de iniciar o trabalho com a turma, é fundamental que conheça todo o material e leia as orientações didáticas para que possa ter uma visão geral do conteúdo e dos materiais que serão necessários para as suas aulas.

Como as sequências didáticas estão organizadas

Cada sequência é composta por dez atividades:

Sequência didática 1 – Trava-línguas para ler, enrolar a língua e se divertir.

Sequência didática 2 – Brincar como os avós brincavam pode ser divertido!

Sequência didática 3 – Cultura popular em versos: para ouvir, ler e se encantar.

Sequência didática 4 – Cordel: para rimar, contar nossas lendas e se encantar.

Nesta sequência didática estão contempladas as seguintes habilidades do Currículo Paulista::

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 1 e 4
Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 2, 9 e 10
Ortografia	(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, c/qu, o/u - e/i (final em oxítonas).	Aulas 3, 5, 6 e 7
Ortografia e pontuação	(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 8

SEQUÊNCIA 1 – TRAVA-LÍNGUAS PARA LER, ENROLAR A LÍNGUA E SE DIVERTIR

AULA 1 – PARA LER E ENROLAR A LÍNGUA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Uma sugestão para apoiar o seu planejamento é a leitura da atividade para o estudante, observando como foi organizada e proposta e articulá-la com as orientações constantes nesta parte.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma boa sugestão é promover uma conversa sobre trava-línguas, para que os estudantes falem os que conhecem, dos que mais gostam e por quê... Outro aspecto importante é apresentar a sequência didática expondo o quanto vão estudar, brincar e se divertir, ao mesmo tempo em que se preparam para falar muito bem os trava-línguas e, escolher o que mais gostou para no final apresentar na sessão de trava-línguas que vamos fazer na sala. O desafio da sessão é falar o texto sem tropeçar, sem se enrolar nas palavras. Todos podem vencer esse desafio, mas para isso, é preciso treinar.

Professor/professora, caso julgue possível, nesta sessão, pode-se também gravar um áudio dos estudantes e enviar para as famílias. Não sendo possível, os estudantes também podem ser incentivados a gravarem em casa para divulgar entre seus familiares e enviar para você divulgar na turma.

Além disso, nesta volta às aulas presenciais, você pode retomar e/ou fazer novos combinados, se o distanciamento social ainda for uma orientação dos especialistas da saúde. Em assim sendo, é fundamental conversar sobre esses aspectos, discuti-los para que, dentre outras indicações, os estudantes tomem consciência da necessidade de distanciamento físico na escola.

Na primeira parte da aula, você pode propor aos estudantes que façam uma exploração inicial dos trava-línguas, buscando descobrir do que trata cada um, se é sobre animais, brincadeiras, pessoas... Realize uma primeira leitura com eles. Em seguida, peça que indiquem quais palavras se repetem, quais são parecidas, em que partes são semelhantes. Convide-os a ler novamente, observando as diferenças sonoras. Comente que o grande desafio que terão é justamente o de pronunciar esse jogo de palavras sem errar, por isso, vão ler e reler para treinar e poder recitá-los bem.

Por fim, os estudantes podem ler mais uma vez, em voz alta, apontando onde estão lendo. Uma alternativa é incentivá-los a escolher um trava-língua e ler para os colegas e, depois, ter um momento para comentar sobre qual deles foi mais difícil de ler e por quê; quem conseguiu ler bem depressa...

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - TRAVA-LÍNGUAS PARA LER, ENROLAR A LÍNGUA E SE DIVERTIR

OLÁ, ESTUDANTE,

APÓS UM LONGO PERÍODO AFASTADOS DAS AULAS PRESENCIAIS, É COM MUITA ALEGRIA QUE ESTAMOS DE VOLTA.

ESTE É O PRIMEIRO MATERIAL DE LÍNGUA PORTUGUESA. NELE, VOCÊ VAI ENCONTRAR MUITOS TRAVA-LÍNGUAS, UM TEXTO FEITO PARA SER LIDO COM PRESSA, BEM DEPRESSA.

A IDEIA É QUE VOCÊ, JUNTO COM SEUS COLEGAS, POSSA BRINCAR COM OS SONS DAS PALAVRAS DESSE DIVERTIDO TEXTO DA TRADIÇÃO ORAL E BRINCANDO LEIA, ESCREVA, REALIZE ATIVIDADES INTERESSANTES E APRENDA CADA VEZ MAIS... ALÉM DISSO, HÁ TEXTOS COM CURIOSIDADES SOBRE ALGUNS ANIMAIS QUE APARECEM NOS TRAVA-LÍNGUAS QUE VÃO DEIXAR VOCÊ MUITO SABIDO!

AULA 1
PARA LER E ENROLAR A LÍNGUA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER ALGUNS TRAVA-LÍNGUAS E LER CURIOSIDADES SOBRE A ARANHA DE ALÇAPÃO.

BRINCAR É MUITO BOM, NÃO É MESMO? E QUANDO A BRINCADEIRA É DE LER, RIMAR E ATÉ DE ENROLAR A LÍNGUA, PODE SER MUITO DIVERTIDO!

VAMOS LER E BRINCAR COM TRAVA-LÍNGUAS? MAS VOCÊ SABE O QUE É UM TRAVA-LÍNGUA? CONHECE ALGUNS?

TRAVA-LÍNGUAS SÃO UM TIPO DE PARLENDA QUE FAZ PARTE DA LITERATURA POPULAR. GERALMENTE SÃO CRIADOS COM PALAVRAS DIFÍCEIS DE SEREM PRONUNCIADAS, DEVIDO À REPETIÇÃO DE SONS SEMELHANTES.

A IDEIA É QUE VOCÊ APRENDA ALGUNS TRAVA-LÍNGUAS, POSSA BRINCAR COM OS AMIGOS DE QUEM DIZ MAIS RÁPIDO E, NO FINAL, VAMOS APRESENTAR UMA SESSÃO DE TRAVA-LÍNGUAS NA SALA. O DESAFIO SERÁ FALAR RÁPIDO, SEM TROPEÇAR NAS PALAVRAS. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE VENCER ESSE DESAFIO?

VOCÊ VAI LER ALGUNS QUE TALVEZ JÁ CONHEÇA. VAMOS VER?

SABIA QUE
A MÃE DO SABIÁ
SABIA QUE O SABIÁ
SABIA ASSOBIAR?

TRÊS TIGRES TRISTES
PARA TRÊS PRATOS DE TRIGO
TRÊS PRATOS DE TRIGOS
PARA TRÊS TIGRES TRISTES.

DEBAIXO DA CAMA TEM UMA JARRA
DENTRO DA JARRA TEM UMA ARANHA
TANTO A ARANHA ARRANHA A JARRA
COMO A JARRA ARRANHA A ARANHA.

DA TRADIÇÃO POPULAR

Na segunda parte da aula, a sugestão é iniciar propondo aos estudantes uma conversa sobre o texto da curiosidade, que observem e busquem descobrir do que se trata; como descobriram; que informações se pode obter sobre a aranha... Com certeza, há muitos estudantes em sua turma que leem de modo convencional, você pode indicar um deles para ler a primeira parte do texto, enquanto os outros acompanham, buscando identificar e grifar as informações curiosas.

Ao comentarem as curiosidades, você pode instigá-los, perguntando: será que a outra parte do texto traz a informação sobre a espécie de aranha que vive na toca e a que vive na teia?

Em seguida, outro/a estudante pode ler a outra parte do texto, enquanto todos buscam descobrir que outras informações essa parte traz. No final, pergunte qual aranha essa parte indica; onde ela vive; onde estão essas informações no texto. É importante que grifem.

Continuando a conversa, uma sugestão é perguntar aos estudantes qual a relação da primeira parte (pergunta) com a segunda. Eles podem reler a primeira e segunda partes. Esta é uma característica do gênero textual verbete. Nesse formato de verbete, essas partes (pergunta e resposta) se relacionam.

Nesse momento, uma boa dica é chamar a atenção para a forma como as informações iniciais são apresentadas; que pistas há nessa parte que nos faz ter certeza de que é uma pergunta? Comente que na chamada do texto, na pergunta, está a primeira pista. Releia para que observem a forma de ler e comentem sobre o sinal de interrogação. Além disso, ressalte que não basta ser uma pergunta, tem de ser interessante e instigar o leitor.

Uma outra ideia é chamar atenção para a função das reticências, que indicam continuidade da leitura, a possibilidade de continuar pensando no assunto, além de estar ligada à chamada ao leitor.

O FATO DE TEREM DE SER DITAS DE FORMA RÁPIDA FAZ COM QUE A BRINCADEIRA SE TORNE MUITO DIVERTIDA, NÃO É MESMO?

VAMOS LER MAIS UMA VEZ, DEPOIS VOCÊ ESCOLHERÁ UM/A AMIGO/A PARA BRINCAR. LEMBRE-SE QUE O DESAFIO É DESCOBRIR QUEM CONSEGUE DIZER BEM DEPRESSA SEM ERRAR A PRONÚNCIA DE NENHUMA PALAVRA.

E POR FALAR EM ARANHA...

VOCÊ SABIA QUE ...

EXISTEM NO MUNDO PERTO DE 40 MIL ESPÉCIES DE ARANHAS E QUE ALGUMAS VIVEM EM TOCAS EM VEZ DE TEIAS?

AS ARANHAS DE ALÇAPÃO SÃO ESPÉCIES QUE CONSTROEM LONGAS GALERIAS NO SOLO, COMO TÚNEIS, TECEM UMA "PORTA" DE SEDA NA ABERTURA, E AGUARDAM NO INTERIOR DA TOCA. QUANDO UMA CRIATURA PEQUENA ENCOSTA NOS FIOS, ELAS CAPTURAM RAPIDAMENTE.

FONTE: PARKER, STEVE. *DIÁRIO ARANHA ANIMAL*. SÃO PAULO: ZASTRAS, 2012. P. 7.

ATIVIDADE

1 APÓS LER O TEXTO, RESPONDA:
O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE AS ARANHAS COM A LEITURA DESSE TEXTO?

O texto é um verbete de curiosidades, caracterizado por ser um texto curto, escrito para explicar um assunto científico de forma simples, iniciando com uma pergunta, para envolver o leitor, deixando-o curioso.

A pergunta inicial é chamada de cabeça do verbete; a outra parte é o corpo do texto que traz informações que respondem à pergunta inicial, ampliando o assunto.

Esse texto costuma ser encontrado em revistas, jornais, livros, sites, passatempos...

O texto também pode ter imagens, fotos ou ilustrações e a fonte de onde as informações foram retiradas.

Adaptado de: Nossa Rede. Salvador, BA, 2016.

Discuta a segunda parte, de modo que os estudantes compreendam que esta é a resposta à pergunta inicial.

Indique a fonte, informando que é a terceira parte do texto, peça para que verifiquem de onde as informações foram retiradas e pergunte o que significa "adaptada". Se precisar, complemente as ideias da turma explicando que "adaptada" significa que o texto original sofreu transformações, sem modificar sua essência. Esta é uma solução encontrada por quem a fez, para permitir que o público a que se destina possa acessar as informações inicialmente não destinadas a ele.

Para finalizar, pergunte aos estudantes que jeito aguça mais a curiosidade deles: fazendo a pergunta ou apenas título, como "Aranhas"? Você pode retomar com eles as descobertas sobre a aranha alçapão e pedir para que escrevam respondendo à pergunta "o que aprenderam sobre a aranha alçapão". É importante que digam com qual trava-língua o texto se relaciona.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Em roda, converse com os estudantes sobre a proposta da sequência didática, o que acharam, sobretudo, a de gravarem um áudio com trava-línguas para compartilhar com amigos e familiares; o que terão de fazer para falar bem depressa e não errar o trava-língua e o que descobriram sobre a aranha de alçapão. Incentive-os a compartilhar as descobertas com amigos e familiares.

AULA 2 – PARA LER BEM DEPRESSA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Uma boa sugestão para o planejamento é articular as orientações constantes nesta parte com as comandas das atividades propostas aos estudantes.

Caso ainda tenha alunos que não leiam convencionalmente, independentemente da razão (pouca oportunidade para aprender ou por ter alguma deficiência), a sugestão é que você selecione os nomes dos que irá acompanhar em cada aula. Uma boa alternativa é organizar um quadro com os nomes para fazer um rodízio.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma dica é comentar a proposta de atividade para o estudante: ler trava-línguas para ver quem consegue falar mais rápido, assim você retoma um dos objetivos.

Em seguida, convide os estudantes para ler junto com você, apontando onde estão lendo para não se perderem e, assim, todos podem saber o que está escrito e onde está escrito. Essa orientação, embora para todos, está voltada para atender os estudantes que não leem convencionalmente.

Para que os estudantes tenham a possibilidade de ler, sem que ainda tenham o domínio da leitura convencional, é preciso que saibam o seu conteúdo de memória, ou seja, em sua forma oral e não sua grafia. Saber de memória é condição para que possam ler.
O desafio que enfrentam para ler o texto que sabem de memória é coordenar o texto falado com o texto escrito.

AULA 2
PARA LER BEM DEPRESSA

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER MAIS TRAVA-LÍNGUAS E CONHECER CURIOSIDADES SOBRE A RÃ.

LEIA E CONHEÇA MAIS TRAVA-LÍNGUAS. DEPOIS, COM OS AMIGOS, CONTINUE A BRINCADEIRA DE: "QUEM CONSEGUE FALAR MAIS RÁPIDO SEM ENROLAR A LÍNGUA".

ARANHA ARRANHA A RÃ.
A RÃ ARRANHA A ARANHA.
NEM A ARANHA ARRANHA A RÃ.
NEM A RÃ ARRANHA A ARANHA.

SERRA, SERRA, SERRADOR
SERRA O PAPO DO VOVÔ
QUANTAS TÁBUAS JÁ SERROU
JÁ SERROU QUATRO: 1, 2, 3, 4.

DA TRADIÇÃO POPULAR

E POR FALAR EM RÃ...

RÃ

A RÃ É UM PEQUENO ANIMAL QUE CONSEGUE PULAR MUITO BEM. É PARECIDA COM O SAPO, MAS TEM PELE LISA E PERNAS BASTANTE LONGAS, ENQUANTO O SAPO TEM PELE ÁSPERA E PERNAS MAIS CURTAS.

TAMBÉM É IMPORTANTE DIFERENCIAR AS RÃS DAS PERERECAS. EMBORA SEJAM PARECIDAS, ELAS PERTENCEM A GRUPOS DIFERENTES. A PERERECA TEM DISCOS VISCOSOS NA PONTA DOS DEDOS, QUE AS AJUDAM A SUBIR EM SUPERFÍCIES VERTICAIS.

O HABITAT DAS RÃS SÃO AS LAGOAS, ENQUANTO AS PERERECAS VIVEM SOBRE ÁRVORES E OUTROS TIPOS DE VEGETAÇÃO. APESAR DESSA DIFERENCIAÇÃO BIOLÓGICA, NA LINGUAGEM POPULAR OS TERMOS RÃ, SAPO E PERERECA SÃO COMUMENTE UTILIZADOS UM NO LUGAR DO OUTRO, ÀS VEZES PARA SE REFERIR A UM MESMO ANIMAL.

FONTE: RÃ. *BRITANNICA ESCOLA*. DISPONÍVEL EM: HTTPS://ESCOLA.BRITANNICA.COM.BR/ARTIGO/R%C3%A3/481327#:~:TEXT=A%20R%C3%A3%20%C3%A9%20UM%20PEQUENO,ELAS%20PERTENCEM%20A%20GRUPOS%20DIFERENTES ACESSO EM: 22 JUN. 2020.

ATIVIDADE

1 LEIA O TEXTO, CONVERSE COM OS SEUS COLEGAS SOBRE ESSA CURIOSIDADE E EM SEGUIDA RESPONDA:

A) QUAL A DIFERENÇA ENTRE A RÃ E O SAPO?

OS EXEMPLOS DE RESPOSTAS PODEM SER: "DIFERENÇA ENTRE OS DOIS ANIMAIS: A RÃ TEM PELE LISA E PERNAS LONGAS; O SAPO É O CONTRÁRIO", OU: "O QUE DIFERENCIA OS DOIS ANIMAIS: A RÃ TEM PELE LISA E PERNAS LONGAS E O SAPO TEM PELE ÁSPERA E PERNAS MAIS CURTAS"

B) QUAL A DIFERENÇA ENTRE A RÃ E A PERERECA?

C) ONDE VIVEM AS RÃS E ONDE VIVEM AS PERERECAS?

D) VOCÊ VAI PREPARAR A LEITURA DESSE TEXTO PARA LER PARA SEUS FAMILIARES E SOCIALIZAR COM ELES O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE ESSE ANIMAL.

No momento de ler e reler, uma boa dica, ao observar a leitura pelos estudantes que precisam de mais apoio, é apontar cada verso para que possam acompanhar a leitura sem se perderem.

Depois de ler e reler, você pode dar espaço para que brinquem com as palavras do texto. Uma boa dica é chamar a atenção para os sons, para as rimas, as partes que se repetem, as que têm partes iguais (sílabas); que se aventurem a ler mais rápido e ler para os colegas.

Na segunda parte da aula, leitura do texto "Rã", uma sugestão é iniciar, propondo aos estudantes, que observem e explorem o texto, buscando identificar que informações vai trazer sobre a rã.

Em seguida, proponha a leitura de todo o texto para se ter uma visão geral. Cada estudante, com leitura fluente, pode ler um parágrafo, enquanto os outros acompanham e grifam o que acharem interessante.

No final, pergunte que informações interessantes descobriram sobre a rã e que outros animais o texto apresenta. Ao falarem, peça para que leiam no texto o que descobriram.

Em continuidade, pergunte se sabiam das diferenças entre o sapo e a rã e entre a rã e a pererecа; indague sobre a diferença apresentada pelo texto entre esses animais.

À medida que expuserem, peça para que retomem o trecho do texto onde se encontra a informação e leia.

Finalize essa parte sistematizando a questão proposta inicialmente: "qual a diferença apresentada pelo texto entre esses animais?". Anote na lousa.

Em seguida, proponha a um deles que leia as perguntas sobre o texto e verifiquem se as anotações na lousa ajudam a responder à questão.

É importante discutir com a turma como essas informações podem ser escritas, para que não sejam uma cópia do trecho. Ou seja, como elaborar as respostas considerando a pergunta. Discuta, com o grupo, qual a melhor forma de responder, e os auxilie

na elaboração. Enquanto discutem, escreva as ideias da turma para voltar a elas, buscando adequá-las ao que se busca.

Para finalizar, comente com os estudantes que esse texto é um verbete de enciclopédia, que tem como objetivo informar determinado assunto ou conceito por meio de explicações. Aproveite e pergunte: com qual animal do trava-língua o texto se relaciona?

No final, o grupo copia o registro da lousa. Lembrando que o foco desta parte foi na elaboração de respostas coerentes, de modo que respondam às perguntas.

Enquanto o grupo com escrita alfabética copia as respostas da lousa, os alunos com escrita não alfabética podem escrever os nomes dos animais do texto. Isto porque não faz nenhum sentido copiar sem que se compreenda o sistema de escrita. O mais importante, para esse grupo, é participar da leitura e discussão do texto.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Converse com os estudantes sobre as pistas que descobriram para ler bem os trava-línguas e o que descobriram sobre os animais. Relembre-os da tarefa de ler para um familiar, como uma forma de treinar a leitura de trava-línguas para a sessão de trava-línguas da turma.

AULA 3
O R EM RÃ, ARANHA E ARRANHA

(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DISCUTIR O USO DA LETRA **R** NA ESCRITA DAS PALAVRAS.

ATIVIDADE

1 LEIA NOVAMENTE O TRAVA-LÍNGUA "A ARANHA ARRANHA A RÃ" E OBSERVE A LETRA **R** NAS PALAVRAS **RÃ**, **ARANHA** E **ARRANHA**.

A) VOCÊ SABE EXPLICAR POR QUE A**R**ANHA É ESCRITO COM UM **R** E **ARRANHA** COM **RR**?

B) LEIA EM VOZ ALTA AS DUAS PALAVRAS. O QUE VOCÊ OBSERVOU?

C) AGORA, LEIA A LISTA DE PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, DESCUBRA QUE NOVAS PALAVRAS FORMAM SE VOCÊ ACRESCENTAR MAIS UM **R**. VEJA O EXEMPLO

CARO	CA**RR**O	ERA	ERRA
MORO	MORRO	TORA	TORRA
CARINHO	CARRINHO	VARA	VARRA
CARETA	CARRETA	MURO	MURRO

AULA 3 – O R EM RÃ, ARANHA E ARRANHA

Conversa com o /a professor/a.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS Material do estudante e letras móveis.

PREPARAÇÃO Para potencializar seu planejamento, uma sugestão é ler a proposta de atividade para o estudante, atentando-se para as comandas, articulando-as com as orientações constantes nesta parte.

D) AGORA, VOLTE NA LISTA, LEIA TODAS AS PALAVRAS EM VOZ ALTA. REGISTRE O QUE VOCÊ DESCOBRIU.

AULA 4
PARA LER E CANTAR SEM TROPEÇO

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENFRENTAR O DESAFIO DE CANTAR UM TRAVA-LÍNGUA E CONHECER CURIOSIDADES DO SAPO CURURU.

VAMOS CONTINUAR ESSA DIVERTIDA BRINCADEIRA DE ENROLAR LÍNGUAS APRENDENDO O TRAVA-LÍNGUA "O SAPO NO SACO"?

ERA O SAPO DENTRO DO SACO
O SACO COM O SAPO DENTRO
O SAPO FAZENDO PAPO
E O PAPO FAZENDO VENTO

DA TRADIÇÃO POPULAR

POR SER UM TEXTO QUE BRINCA COM OS SONS DAS PALAVRAS, ALGUNS TRAVA-LÍNGUAS SÃO USADOS NAS MÚSICAS POPULARES.

OUÇA A CANÇÃO "O SAPO NO SACO" QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI APRESENTAR. ESSA CANÇÃO FEZ MUITO SUCESSO NOS PROGRAMAS DE RÁDIO DOS ANOS 1940, E EM 1982 FOI GRAVADA POR ROLANDO BOLDRIN.

Separe letras móveis para os que não escrevem alfabeticamente.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES Comente que, nesta aula, há um grupo de alunos que irá utilizar letras móveis para escrever, enquanto os outros realizam outra atividade. Mas, para isso, todos vão recitar juntos os dois trava-línguas para relembrarem.

Após a leitura, pergunte aos estudantes se descobriram algumas pistas para ler, ou criaram estratégias para facilitar a leitura e pronunciar bem as palavras, sem enrolar ou travar a língua. Uma boa dica, para mediar essa conversa, é apoiar-se nas falas do grupo, para intervir, sugerir, informar, se julgar necessário.

Grupo com escrita não alfabética: escrever o primeiro verso do trava-língua "serra, serra, serrador" com o uso de letras móveis.

Grupo que escreve com escrita alfabética: leitura da proposta de atividade. Inicialmente, acompanhe este grupo durante a leitura das propostas, para verificar e ajudar em relação às dúvidas ou dificuldades que possam atrapalhar sua realização.

É importante ressaltar que essa atividade envolve regularidade ortográfica. A finalidade é analisar e discutir o uso da letra R e RR em diferentes posições na palavra, para que os estudantes observem as diferenças sonoras e as restrições impostas pelo lugar que a letra ocupa. Por exemplo, verificar quando o R tem som fraco, e o R ou RR tem som forte e entre vogais, ou seja, qual letra vem antes e qual vem depois.

A) VOCÊ GOSTOU DE OUVIR A CANTORIA? PERCEBEU COMO AO CANTAR RAPIDAMENTE AS PALAVRAS SÃO EMBOLADAS?

B) SEU DESAFIO AGORA É IMITAR ESSA CANTORIA.

PARA SABER MAIS:

ROLANDO BOLDRIN – NASCEU EM SÃO JOAQUIM DA BARRA, SÃO PAULO, EM 1936. É COMPOSITOR, CANTOR, INSTRUMENTISTA, APRESENTADOR, ATOR, ESCRITOR. BOLDRIN TEM UM PAPEL IMPORTANTE NA PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA SIMPLICIDADE DA CANÇÃO REGIONAL. NOS PROGRAMAS DE TV ELE CANTA, DECLAMA, CONTA CAUSOS COM SOTAQUE CARACTERÍSTICO DO INTERIOR PAULISTA. APRENDEU A TOCAR VIOLA AOS SETE ANOS.

E POR FALAR EM SAPO...

SAPO CURURU

OS SAPOS PODEM COMER ATÉ 100 INSETOS POR DIA. COMEM BESOUROS, LESMAS, LAGARTAS, TATUZINHOS DE JARDIM, ARANHAS E FORMIGAS.

O SAPO CURURU É O MAIS COMUM NA FAUNA BRASILEIRA.

É UM DOS MAIORES DO MUNDO. NA AMAZÔNIA, ONDE ELE VIVE, É O LOCAL COM A MAIOR DIVERSIDADE DE SAPOS DO PLANETA.

OS MACHOS SÃO MENORES QUE AS FÊMEAS. O PERÍODO DE REPRODUÇÃO É NA PRIMAVERA.

PODE PESAR ATÉ 1 QUILO E MEDIR 30 CENTÍMETROS.

ADAPTADO DE: ANFÍBIOS. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. DISPONÍVEL EM: HTTP://WWW.FIOCRUZ.BR/BIOSSEGURANCA/BIS/INFANTIL/ANFIBIO.HTM#:~:TEXT=CARACTER%C3%ADSTICAS%3A%20O%20SAPO%20CURURU%20%C3%A9,S%C3%A3O%20MENORES%20QUE%20AS%20F%C3%AAMEAS ACESSO EM: 22 JUN. 2020.

A intenção é que observem as regularidades e construam explicações possíveis de forma coletiva. Seu papel é fundamental, durante as discussões, para auxiliar os estudantes na observação das regularidades nas escritas e na construção das regras provisórias do uso do R. Você também poderá ampliar as discussões, dando-lhes informações, quando for preciso.

Colocar os estudantes em situação de análise, em vez de repetir regras, possibilita compreender que descubram que há um princípio gerativo que ajuda a decidir como escrever, que se relaciona com a posição da letra na palavra, ou seja, com o contexto em que está inserida. Portanto, a atividade de análise e reflexão sobre os contextos em que utilizamos R ou RR pode ampliar a capacidade dos estudantes de antecipar o contexto, no momento de grafar a palavra, avançando na escrita convencional.

É importante garantir um momento em que os estudantes exponham o que observaram. Uma sugestão para esse momento coletivo é retomar a conclusão da atividade sobre o uso do R. Um estudante pode ler sua lista enquanto os outros acompanham, para verificar as mudanças no som e significado da palavra. É um momento também para discutir, caso a palavra não seja lida, fazendo uso do som do RR, por exemplo. E, por fim, ajude-os a fazer o registro das descobertas, conforme quadro a seguir:

A letra **R** entre duas vogais em uma palavra tem som fraco. O **R** no início de uma palavra tem som forte, RR também, mas entre vogais.

Retomar os exemplos do quadro da atividade.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa para que os estudantes contem o que descobriram sobre o uso da letra R; que cuidados precisam ter, para escrever...; o outro grupo, pode falar das escolhas (quantas e quais letras) que fizeram para grafar as palavras.

ATIVIDADE

1 LEIA O TEXTO, DEPOIS CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

A) É COMUM AS PESSOAS TEREM MEDO DE SAPO. E VOCÊ TEM MEDO? POR QUÊ?

B) O SAPO É VISTO COMO UM CONTROLADOR DE PRAGAS. VOCÊ CONCORDA COM ESSA AFIRMAÇÃO?

C) QUE INFORMAÇÃO VOCÊ ENCONTRA NO TEXTO QUE LHE DÁ PISTA PARA CONCORDAR OU NÃO COM A AFIRMAÇÃO?

D) QUAL A DIFERENÇA ENTRE O MACHO E A FÊMEA?

AULA 4 – PARA LER E CANTAR SEM TROPEÇO

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS Material do estudante e letras móveis.

PREPARAÇÃO Seu planejamento pode se guiar pelos dois aspectos apontados nas atividades anteriores: leitura das propostas para o estudante e as orientações constantes nesta parte.

Assistir ao vídeo sugerido na atividade para decidir qual parte irá exibir: Canção "O sapo no saco". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QS_g-gz8QIE Acesso em: 21 jun.2020.

Selecionar os nomes dos estudantes com escrita não alfabética para acompanhá-los.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na primeira parte da aula, a sugestão é solicitar a um estudante para que leia a proposta da atividade, enquanto os outros acompanham.

Os estudantes podem ler e reler o trava-língua para ler bem. Em seguida, se possível, exiba o vídeo para que o grupo possa aprender a cantar o trava-língua.

No final, promova uma conversa guiando-se pelas questões propostas na atividade e apresente Rolando Boldrin, a partir das informações constantes material do estudante.

Na segunda parte da aula, você pode se nortear pelas orientações constantes nas atividades da Aula 2, fazendo as adequações necessárias. Após a leitura, informe aos estudantes que esse texto é chamado de expositivo. Sua principal finalidade é transmitir informações sobre um determinado assunto.

Dica: no momento em que o grupo com escrita alfabética copia o resultado

da discussão da lousa, a sugestão é que você proponha para o grupo de estudantes com escrita não alfabética, a escrita do primeiro verso do trava-língua "Era o sapo dentro do saco" e os acompanhe fazendo as intervenções que julgar necessárias.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa para que os estudantes compartilhem se gostaram de cantar o trava-língua, lembrando-os que esse texto pode ser escolhido para recitar ou cantar na sessão de trava-línguas da turma. Peça também para que falem sobre o que aprenderam com a leitura do texto sobre o sapo cururu.

AULA 5 – VOCÊ PODE REVISAR E APRENDER

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO A ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do aluno e letras móveis.

PREPARAÇÃO

A orientação aqui é a mesma das atividades anteriores.

Selecionar no quadro de rodízio os nomes dos estudantes com escrita não alfabética para acompanhá-los.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

AULA 5
VOCÊ PODE REVISAR E APRENDER

(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – o/u - e/i (final em oxítonas).

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENFRENTAR O DESAFIO DE REVISAR TEXTOS DE OUTRA TURMA.

ATIVIDADE

1 EM UMA OUTRA TURMA DE 3º ANO, OS ALUNOS ESCREVERAM CURIOSIDADES INTERESSANTES SOBRE OS SAPOS, MAS OS TEXTOS AINDA NÃO FORAM REVISADOS. ELES TIVERAM MUITAS DÚVIDAS NA ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS, ALGUMAS FORAM ESCRITAS DO MODO COMO SÃO FALADAS.

A) AJUDE-OS A REVISAR OS TEXTOS FAZENDO AS CORREÇÕES.

Você sabia...
Que o sapu só comi bichu que está andando ou voando? Bichu paradu eli nem enxerga.

Você sabia...
Enquantu crescem os sapus trocam de peli várias vezes? A peli sai comu um casacu e embaixu já tem outra novinha e do tamanhu certu.

B) CIRCULE AS PALAVRAS ESCRITAS INCORRETAMENTE.

C) AGORA, AJUDE-OS A REVISAR OS TEXTOS FAZENDO AS CORREÇÕES.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como sugestão, informe os estudantes que para esta aula organizou a turma em dois grupos: um grupo vai ler e revisar textos escritos, enquanto o outro vai escrever um verso de um trava-língua para pensar na melhor forma de escrever as palavras.

Grupo com escrita não alfabética: entregue as letras móveis, oriente os estudantes na escrita do primeiro verso do trava-língua "Debaixo da cama tem uma jarra" e os acompanhe mais de perto fazendo as intervenções que julgar necessárias.

Grupo para revisão, você pode propor aos estudantes para que leiam a primeira parte da

AULA 6
PARA LER BEM DEPRESSA

(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – c/qu.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, TEREMOS O DESAFIO DE FALAR MUITO RÁPIDO UM TRAVA-LÍNGUA, SEM TROPEÇAR NAS PALAVRAS, E DISCUTIR A FORMA DE ESCREVER ALGUMAS PALAVRAS.

VOCÊ JÁ APRENDEU O QUE É TRAVA-LÍNGUA E ENTENDEU QUE A GRAÇA DA BRINCADEIRA É LER COM PRESSA, BEM DEPRESSA, NÃO É VERDADE?

VAMOS APRENDER MAIS UM TRAVA-LÍNGUA?

O QUE É QUE CACÁ QUER?
CACÁ QUER CAQUI
QUAL CAQUI QUE CACÁ QUER?
CACÁ QUER QUALQUER CAQUI.

DA TRADIÇÃO POPULAR

atividade, para saber o que precisa ser feito, e orientá-los na realização da tarefa.

No final, os estudantes que revisaram os textos podem comentar quais palavras estavam escritas de forma incorreta nos dois textos. Uma boa dica é perguntar a eles se têm ideia por que o grupo que escreveu o texto errou ao grafar algumas palavras.

Uma alternativa é escrever na lousa "sapu/sapo" e "bichu/bicho", para discutir o que gerou dificuldade na escrita ao colocar "u" no lugar de "o" e "i" no lugar de" e".

O objetivo dessa atividade é que os alunos reflitam sobre a diferença entre a escrita e a fala e revisem um texto, utilizando os conhecimentos sobre os padrões da escrita.

Esses erros são bastante frequentes quando os estudantes tentam reproduzir na escrita sua fala, desconhecendo as diferenças entre fala e escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Peça que comentem o que descobriram com a realização da atividade; o outro grupo pode comentar as decisões que tiveram de tomar na escrita do primeiro verso do trava-língua.

AULA 6 – PARA LER BEM DEPRESSA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do aluno e letras móveis.

PREPARAÇÃO

Você pode apoiar-se nas orientações das atividades anteriores.

Selecionar os nomes dos estudantes com escrita não alfabética para acompanhar.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Uma dica é promover uma conversa com os estudantes sobre a melhor forma de ler trava-línguas... Comente novamente que é um texto para ser lido rápido, porque é nisto que está a graça! Convide-os a ler e reler os

trava-línguas para conhecê-los bem e, na última vez, tentar ler rápido, lendo um para o outro. Esta é uma forma de se preparar para recitar na sessão de leitura de trava-línguas da turma.

Grupo escrita não alfabética: escrever com letras móveis o primeiro verso do trava-língua "O que é que Cacá quer?". A sugestão é que você acompanhe esse grupo depois de orientar o outro.

Grupo escrita alfabética: você pode propor aos estudantes que leiam a primeira parte da atividade para saber o que precisa ser feito e, em seguida, os oriente na realização da tarefa.

Ao retomar com a turma a análise do uso das letras **Q** e **C**, peça que comentem as descobertas. É bem provável que irão concluir que a letra **Q** é sempre seguida de **U**.

Retome as palavras do item e) e peça que façam a leitura em voz alta para que observem que **CA**, **CO**, **CU** têm o mesmo som de **QUE** e **QUI** (o som de *"kê"*). Em seguida, peça que releiam as palavras "queijo" e "cutia" e pergunte o que acontece com o som da letra /U/.

Ofereça mais alguns exemplos, colocando na lousa outras palavras que têm o som de *"kê"*. Faça com eles a leitura em voz alta de cada palavra, para que observem o som. Por fim, ajude-os a fazer o registro das descobertas, conforme o quadro a seguir:

ATIVIDADE

1 LEIA MAIS QUE UMA VEZ. DEPOIS COMBINE COM OS COLEGAS LER BEM RÁPIDO E VEJA QUEM CONSEGUE E NÃO TROPEÇA.

2 AGORA, VAMOS OBSERVAR A ESCRITA DAS PALAVRAS DESSE TRAVA-LÍNGUA?

A) SUBLINHE TODAS AS PALAVRAS QUE TÊM A LETRA **Q**.

B) QUAL A LETRA QUE SEMPRE APARECE DEPOIS DA LETRA **Q NAS PALAVRAS DO TRAVA-LÍNGUA**?

C) COPIE DAS PALAVRAS QUE VOCÊ SUBLINHOU AQUELAS QUE TÊM AS SÍLABAS **QUE** E **QUI**.

D) AGORA, PROCURE NO TEXTO E COPIE AS PALAVRAS QUE TÊM **CA**.

E) NO QUADRO ABAIXO VOCÊ TEM ALGUMAS OUTRAS PALAVRAS ESCRITAS COM **C** E COM **Q**. LEIA-AS EM VOZ ALTA.

CAJU - QUIBE - CORUJA - QUEIJO - CUTIA - QUERIDA

A letra **C** antes das letras **A**, **O** e **U** tem o som de **Q** – o mesmo som de **QUE** e **QUI**.
Exemplos: **ca**sa, **que**ijo, a**qui**, **co**la, **cu**bo.

Os estudantes poderão lembrar que o som/fonema /Q/ também pode ser representado pela letra K. Informe que a letra K tem uso restrito na Língua Portuguesa, servindo apenas para os nomes de pessoas e de algumas palavras de origem estrangeira, muito comum nas marcas de produtos.

F) O QUE ACONTECE COM O SOM DO **C** E DO **QU** NESSAS PALAVRAS? FAÇA O REGISTRO DE SUAS DESCOBERTAS.

AULA 7
PARA LER SETE VEZES

(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER MAIS UM TRAVA-LÍNGUA E ENFRENTAR O DESAFIO DE LER RÁPIDO, ALÉM DE REVISAR UM TEXTO DO 2º ANO.

ATIVIDADE

1 VAMOS APRENDER MAIS UM TRAVA-LÍNGUA?

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
SETE VEZES ENCARRILHADO
SEM ERRAR, SEM TOMAR FÔLEGO
VACA PRETA, BOI PINTADO.

DA TRADIÇÃO POPULAR

A) NESTE TRAVA-LÍNGUA, O DESAFIO É LER RÁPIDO REPETINDO SETE VEZES O ÚLTIMO VERSO. VAMOS VER SE VOCÊ CONSEGUE?

É importante observar que muitos erros que iniciantes na leitura e na escrita cometem não são distrações, mas revelam as relações que estabelecem entre sons e letras, embora não aceitas pela convenção ortográfica. Neste ano do Ensino Fundamental, os estudantes começam a sistematizar suas ideias sobre o sistema ortográfico. Para entenderem que a ortografia é uma norma a ser seguida, uma reflexão que poderá ser feita é escolher uma palavra e tentar escrevê-la de todas as maneiras possíveis, depois mostrar para os estudantes qual a forma escolhida pela ortografia. Por exemplo: CASA, CAZA, KASA, KAZA, entretanto, a forma ortograficamente correta é apenas CASA. Além disso, há um conjunto de outras propostas que continuarão sendo discutidas ao longo das sequências.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa com os estudantes sobre a leitura dos trava-línguas, perguntando quem tem treinado em casa. Questione-os também sobre a forma de escrever as palavras: quais foram as novas descobertas e em que aspectos têm de prestar atenção para não errar. Para o outro grupo, peça também que compartilhe suas descobertas e decisões tomadas, em relação ao uso das letras.

AULA 7 – PARA LER SETE VEZES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do aluno e letras móveis.

PREPARAÇÃO

A recomendação é apoiar-se nas orientações das atividades anteriores.

Selecionar os nomes dos estudantes com escrita não alfabética para acompanhá-los.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com os estudantes que o desafio da aula de hoje é ler rápido, repetindo sete vezes o último verso. Por isso, terão um tempo para ler e reler o trava-língua para enfrentar o desafio.

B) UMA CRIANÇA DO 2º ANO, QUE AINDA ESTÁ APRENDENDO A ESCREVER, ESCREVEU OS DOIS PRIMEIROS VERSOS DESSE TRAVA-LÍNGUA ASSIM:

Querro que você me diga
Sete vezes encarilhado

C) QUE PALAVRAS ELE AINDA TEM DÚVIDA PARA ESCREVER E PRECISA DE AJUDA?

D) QUE DICA VOCÊ DARIA A ESSA CRIANÇA PARA QUE ELA ESCREVA ESSAS PALAVRAS CORRETAMENTE?

2 VOCÊ JÁ PERGUNTOU ÀS PESSOAS DE SUA FAMÍLIA SE ELAS CONHECEM E LEMBRAM DE ALGUM TRAVA-LÍNGUA?

FAÇA EM CASA ESSA PESQUISA. SE ELAS SOUBEREM, OUÇA E ESCREVA-O ABAIXO PARA, NA PRÓXIMA AULA, APRESENTAR PARA OS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA. AFINAL ESTÁ SE APROXIMANDO O DIA DA SESSÃO DE TRAVA-LÍNGUAS DA TURMA. VOCÊ PODERÁ ESCOLHER UM TRAVA-LÍNGUA INDICADO PELA SUA FAMÍLIA, SE DESEJAR!!

Grupo escrita não alfabética: escrever com letras móveis o primeiro verso do trava-língua "Vaca preta, boi pintado". Você pode acompanhar essa turma depois de orientar o outro grupo.

Grupo escrita alfabética: propor aos estudantes que leiam a primeira parte da atividade para saber o que precisa ser feito e os oriente na realização da tarefa.

Ao retomar com esse grupo, peça que exponham o que identificaram, o que revisaram e por quê, que dicas dariam para os estudantes do 2º ano sobre o uso da letra R. Se precisar, retome o que descobriram sobre o uso do R nas diferentes posições que ocupa numa palavra.

É importante comentar e reforçar a pesquisa com os familiares sobre trava-línguas que conhecem.

Retome com os estudantes os trava-línguas estudados nesta sequência, para que possam pensar qual escolheriam para gravar o áudio ou recitar para os amigos na sala.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa para que os estudantes comentem sobre as dicas e/ou dificuldades que ainda têm para ler rápido; pergunte também qual trava-língua pensam em recitar na sessão de trava-línguas da turma. Questione-os, ainda, sobre o que descobriram revisando os textos; e o que aprenderam escrevendo o primeiro verso do trava-língua.

AULA 8
HORA DE SELECIONAR LIVROS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESCOBRIR PELAS INFORMAÇÕES CONSTANTES NAS CAPAS DOS LIVROS OS QUE SÃO DE TRAVA-LÍNGUAS. VAMOS TAMBÉM VERIFICAR SE O TEXTO DA QUARTA CAPA TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE TRAVA-LÍNGUAS.

ATIVIDADE

1 VOCÊ CONSEGUIU APRENDER MAIS TRAVA-LÍNGUAS COM SEUS FAMILIARES? APRESENTE PARA OS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA.

2 PODEMOS TAMBÉM PROCURAR NA BIBLIOTECA LIVROS COM TEXTOS DE TRAVA-LÍNGUAS. VAMOS VER COMO PODEMOS DESCOBRIR SE UM LIVRO TEM ESSES TEXTOS?

A) OBSERVE AS CAPAS DE LIVROS A SEGUIR.

B) SE VOCÊ ESTIVESSE PROCURANDO LIVROS COM TEXTOS DE TRAVA-LÍNGUAS E ENCONTRASSE ESTES LIVROS NA BIBLIOTECA, QUAL(IS) DESSES VOCÊ ACREDITA QUE PODERIA CONTER TEXTOS DE TRAVA-LÍNGUAS? MARQUE COM UM **X**.

AULA 8 – HORA DE SELECIONAR LIVROS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Se precisar, apoie-se nas orientações das atividades anteriores.

Selecionar os nomes dos estudantes que não leem convencionalmente para acompanhá-los.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Convide os estudantes a comentar sobre a pesquisa com seus familiares, apresentando para os colegas os trava-línguas conhecidos por eles.

Em seguida, como sugestão, indique alguns dos estudantes para ler a proposta de atividade, verifique se há dúvidas e peça que a realizem. É importante acompanhar os que precisam de ajuda. No final desta parte, promova

uma conversa sobre a escolha do título e o porquê da escolha.

Para a última atividade, a sugestão é que façam coletivamente. Cada um pode ler uma parte, discutir para tomada de decisão.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa com os estudantes para que comentem sobre o tipo de informação que contém a capa e a quarta capa de um livro. Peça também para que comentem sobre o trava-língua escolhido, se tem conseguido ler em casa, em que ainda acham que precisam melhorar. Lembre o grupo que está chegando o dia da "Sessão de trava-línguas da turma".

C) EM RODA DE CONVERSA, COM SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, EXPLIQUE POR QUE VOCÊ MARCOU ESSES LIVROS.

D) A IMAGEM A SEGUIR É DA QUARTA CAPA DO LIVRO TRAVADINHAS. AGORA, COM OS COLEGAS, VOCÊ VAI LER O TEXTO DA QUARTA CAPA DESSE LIVRO PARA CONFIRMAR SE ELE TRAZ OU NÃO TEXTOS DE TRAVA-LÍNGUAS.

PERSONAGENS ENGRAÇADAS E UM JOGO DE REPETIÇÃO DE PALAVRAS COM SONS PARECIDOS, FORMANDO FRASES DIVERTIDAS É O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTE LIVRO. PARA COMPOR ESSAS "TRAVADINHAS", A AUTORA INSPIROU-SE NA TRADICIONAL BRINCADEIRA DE TRAVA-LÍNGUAS. O DESAFIO PARA O LEITOR É LER EM VOZ ALTA, BEM DEPRESSA, SEM TROPEÇO, COMO O PRÓPRIO NOME DIZ, "SEM TRAVAR A LÍNGUA". SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE?

E) A QUE CONCLUSÃO VOCÊ E SEUS COLEGAS CHEGARAM? ESSE LIVRO CONTÉM TEXTOS DE TRAVA-LÍNGUAS?

F) O QUE PODEMOS DIZER SOBRE OS TEXTOS QUE APARECEM NA QUARTA CAPA DE UM LIVRO?

( ) O TEXTO APENAS INFORMA O TÍTULO, O NOME DO AUTOR E A EDITORA.

( ) O TEXTO AJUDA O LEITOR A SABER SOBRE O QUE TRATA O LIVRO.

( ) O TEXTO INFORMA AO LEITOR QUEM É O/A AUTOR/A E O/A ILUSTRADOR/A DO LIVRO.

AULA 9
QUE TRAVA-LÍNGUA É ESSE?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESCOBRIR O TRAVA-LÍNGUA PELA IMAGEM E ESCREVER O PRIMEIRO VERSO DE CADA UM.

ATIVIDADE

1 VOCÊ SE LEMBRA DE TODOS OS TRAVA-LÍNGUAS QUE ESTUDOU? VAMOS VER SE DESCOBRE QUE TRAVA-LÍNGUAS ESTAS IMAGENS REPRESENTAM?

ESCREVA AO LADO O PRIMEIRO VERSO DO TRAVA-LÍNGUA QUE CADA UMA DAS IMAGENS REPRESENTA.

2 AGORA CHEGOU A HORA DE VOCÊ ESCOLHER O TRAVA-LÍNGUA DE QUE MAIS GOSTOU PARA PREPARAR MUITO BEM A SUA LEITURA. COMBINAMOS GRAVAR UM ÁUDIO, LEMBRA?

AULA 9 – QUE TRAVA-LÍNGUA É ESSE?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

A sugestão aqui é a mesma das atividades anteriores.

Selecionar os nomes dos estudantes com escrita não alfabética para acompanhá-los mais de perto.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A sugestão é solicitar a um estudante que leia as comandas das duas atividades, enquanto os outros acompanham e, no final, converse sobre a importância de fazer a escolha do trava-língua para enfrentar o desafio de recitar depressa, sem tropeçar nas palavras na sessão de trava-línguas da turma.

Nas duas propostas, o recomendado é acompanhar os que mais precisam de auxílio no momento da escrita, fazendo as

intervenções que julgar necessárias.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa sobre as escolhas e o porquê delas. Enfatize sobre a necessidade de treino para ler bem. Para isso, ler também em casa para apresentar na sessão de trava-línguas da turma; que dicas podem ser dadas aos colegas para ler rápido, entre outras, e o que puderam aprender na aula de hoje.

Caso tenha optado também por gravar o áudio, esse é um bom momento para relembrá-los. Também podem gravar em casa para circular entre os familiares.

3 ESCOLHA O SEU TRAVA-LÍNGUA PREFERIDO, ESCREVA E ILUSTRE NO ESPAÇO ABAIXO.

4 EM CASA, VOCÊ VAI TREINAR MUITO BEM A LEITURA. LEMBRE-SE: O DESAFIO É LER PRONUNCIANDO TODAS AS PALAVRAS BEM DEPRESSA. VOCÊ PODE BRINCAR COM AS PESSOAS DE SUA FAMÍLIA, PARA DESCOBRIR QUEM CONSEGUE FALAR MAIS RÁPIDO.

AULA 10
A HORA DE GRAVAR E COMPARTILHAR CHEGOU

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENFRENTAR O DESAFIO DE RECITAR UM TRAVA-LÍNGUA NA SESSÃO DE TRAVA-LÍNGUAS DA TURMA.

ATIVIDADE

1 CHEGOU O DIA DE ENROLAR A LÍNGUA.
VAMOS VER COMO CADA UM VAI SE SAIR?

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ORGANIZÁ-LOS.

PARA QUE TODOS OUÇAM A LEITURA E SE DIVIRTAM, É NECESSÁRIO QUE CADA UM AGUARDE A SUA VEZ.

PARA NÃO ESQUECER NENHUMA PALAVRA NA HORA DA APRESENTAÇÃO, TENHA O SEU TRAVA-LÍNGUA EM MÃOS.

AGORA, SEU/SUA PROFESSOR/A VAI INDICAR UM DE CADA VEZ PARA SE APRESENTAR.

BOA APRESENTAÇÃO!

REGISTRE O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU E APRENDEU.

AULA 10 – A HORA DE GRAVAR E COMPARTILHAR CHEGOU

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do aluno.

PREPARAÇÃO

A sugestão para essa atividade é ler a proposta, as orientações constantes desta parte para organizar os estudantes para a sessão de trava-línguas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva individual.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência compreensiva, gêneros textuais variados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A recomendação é propor uma roda para conversar sobre a organização que fez para apresentação.

Na primeira parte, proponha que cada um tenha mais tempo para se preparar lendo para um colega o trava-língua escolhido e na segunda informe que cada um vai recitar lendo ou falando de memória.

Caso tenha decidido por gravar em áudio, avise os estudantes.

Na segunda parte, proponha a escrita do que mais gostaram e aprenderam. Acompanhe os estudantes que precisam de mais apoio.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Promova uma conversa guiando-se pela proposta no material do aluno.

CHEGAMOS AO FINAL DESTE ESTUDO. OUÇA OS COMENTÁRIOS DOS COLEGAS E DÊ TAMBÉM A SUA OPINIÃO SOBRE ESTE MOMENTO. FOI DIVERTIDO? VOCÊ LEU BEM E RÁPIDO TODAS AS PALAVRAS DO SEU TRAVA-LÍNGUA E NÃO TROPEÇOU?

CONVERSE TAMBÉM SOBRE O ESTUDO DESTA SEQUÊNCIA E O QUE APRENDEU.

Sugestões de Sequências/Atividades do Ler e Escrever			
Volume 1	Leitura	Unidade 2	Atividade 2, p. 160 Sequência didática, p. 169-173
	Ortografia	Unidade 2	Sequência didática, p. 163-168

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática dará continuidade às propostas de atividades envolvendo situações de escrita, leitura e produção de textos.

O trabalho proposto tem como foco a promoção da recuperação da aprendizagem e a continuidade do processo de alfabetização, tendo em vista o alcance das habilidades previstas no Currículo Paulista.

Ao desenvolver as propostas em sala de aula com sua turma, é fundamental seguir os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes.

As habilidades do Currículo Paulista contempladas neste material são as seguintes:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 1 e 2
Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).	Aulas 3, 4, 6 e 8
Produção escrita	(EF03LP14) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 9 e 10
Ortografia	(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).	Aulas 5 e 7

Antes de iniciar o trabalho com a turma, é fundamental que conheça toda a proposta da sequência didática aqui apresentada e leia as orientações de cada atividade para selecionar os materiais necessários ao desenvolvimento das aulas.

Destaca-se aqui a importância de fazer a leitura em voz alta de textos literários para sua turma, pois esta é uma potente atividade para a formação de leitores e escritores e deve ser realizada de forma permanente. Registre com sua turma as leituras realizadas e disponibilize esse registro para futuras consultas.

Nosso compromisso com as crianças nos faz desejar que os conteúdos das sequências didáticas, articulados à sua mediação, cumpram com a tarefa de promover o avanço na aprendizagem dos estudantes.

Bom trabalho!

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – BRINCADEIRAS TRADICIONAIS

NESTA SEQUÊNCIA, RESGATAREMOS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS. VAMOS LER E ESCREVER AS REGRAS, COMBINAR E FAZER ALGUMAS BRINCADEIRAS E TAMBÉM ENSINÁ-LAS A COLEGAS DE OUTRAS TURMAS.

AS BRINCADEIRAS CONSIDERADAS TRADICIONAIS FAZEM PARTE DA CULTURA POPULAR. MUITAS DELAS VÊM SENDO PASSADAS HÁ MAIS DE CEM ANOS, DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, ATRAVESSANDO O TEMPO E SOFRENDO MODIFICAÇÕES DE ACORDO COM A REGIÃO OU ÉPOCA.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – BRINCADEIRAS TRADICIONAIS

AULA 1 – VOCÊ GOSTA DE BRINCAR?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante, lousa e giz, papel Kraft ou cartolina.

PREPARAÇÃO:

Antes da aula, leia o texto e se prepare para encaminhar a roda de conversa e leitura com a turma.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade 1: coletiva; atividade 2: coletiva e individual.

(EF35LP03)

Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Na atividade 1, organize uma roda e converse com a turma sobre a proposta de recuperar brincadeiras do tempo dos pais e avós. Questione os estudantes se já pensaram sobre isso; se acham que os pais e avós brincavam de outras brincadeiras; se eram diferentes/iguais/parecidas às de hoje; o que mudou. Comente com as crianças que, nesta sequência, elas vão resgatar algumas brincadeiras tradicionais, ler e escrever suas regras, brincar e ensiná-las a colegas de outras turmas. Pergunte à turma o que acha da proposta.

Além disso, organize a conversa nessa roda considerando as questões propostas no material do estudante (atividade 1).

Nesse momento, é importante abrir um espaço de conversa para que os estudantes se posicionem em relação às questões

AULA 1
VOCÊ GOSTA DE BRINCAR?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI APRENDER COMO SE BRINCA DE PIQUE-BANDEIRA A PARTIR DA LEITURA DAS REGRAS COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA.

ATIVIDADE

1 DO QUE VOCÊ GOSTA DE BRINCAR? VOCÊ SABE QUAIS BRINCADEIRAS SEUS AVÓS E PAIS FAZIAM QUANDO ERAM CRIANÇAS? SERÁ QUE VOCÊ CONHECE E JÁ BRINCOU DE ALGUMAS DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS PROPOSTAS NESTA SEQUÊNCIA, COMO PIQUE-BANDEIRA, CABRA-CEGA E AMARELINHA?

CONVERSE COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E COLEGAS.

2 VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA PIQUE-BANDEIRA?

LEIA E CONFIRA SE SÃO ESTAS AS REGRAS QUE VOCÊ CONHECE:

PIQUE-BANDEIRA

NÚMERO DE PARTICIPANTES: NO MÍNIMO QUATRO.

MATERIAL NECESSÁRIO: DUAS BANDEIRAS DE CORES DIFERENTES OU OUTROS OBJETOS, COMO GARRAFAS PET.

LOCAL: ÁREA LIVRE (PODE SER O PÁTIO OU A QUADRA DA ESCOLA).

COMO BRINCAR

O GRUPO É ORGANIZADO EM DUAS EQUIPES. O CAMPO É DIVIDIDO AO MEIO, CADA EQUIPE ESCOLHE UM LADO E COLOCA A SUA BANDEIRA NA LINHA DE FUNDO DO CAMPO ADVERSÁRIO. O OBJETIVO DO JOGO É ATRAVESSAR O CAMPO

propostas, ouçam com atenção as contribuições dos colegas, façam comentários sobre o assunto e formulem perguntas/questionamentos.

Registre em uma cartolina ou papel Kraft algumas brincadeiras apresentadas pelos estudantes. Esse registro será retomado pela turma à medida que realizar as atividades propostas na sequência, para que os estudantes possam verificar se as brincadeiras foram citadas por eles durante a roda de conversa. O registro será importante também quando forem pesquisar as brincadeiras com seus familiares (aula 6).

Na atividade 2, informe a turma que você lerá as regras de pique-bandeira. Questione os estudantes se conhecem a brincadeira; se já brincaram; se a conhecem por outro nome; como se brinca; e quais os materiais necessários. Esse levantamento inicial é fundamental, já que, a partir dessas antecipações, os estudantes enfrentarão o desafio de ler o texto, buscando verificar as informações levantadas.

Questione-os sobre em que parte do texto poderão encontrar as informações sobre os materiais e o número de participantes. Essa discussão é importante porque está relacionada à forma como os textos instrucionais, como as regras do jogo, se organizam. Em geral, eles têm uma parte dedicada à lista dos materiais necessários, ao número de participantes, ao tempo de duração do jogo, entre outras instruções, e outra parte com orientações sobre como jogar. Reconhecer a organização interna desses textos apoia a leitura dos estudantes que ainda não são leitores proficientes na busca e validação das informações.

Proponha alguns questionamentos à turma, por exemplo: "Como se inicia a brincadeira? Onde podemos encontrar essa informação? Vamos ler esse trecho? Qual é o objetivo da brincadeira? Quem é o vencedor? Vamos ler onde isso está escrito? Vamos ler até o final para descobrir como se joga?".

Recupere com os estudantes o que foi apontado durante a leitura do texto, visto que todas as questões e informações foram discutidas e localizadas por eles. Dessa forma, uma

DO ADVERSÁRIO E RECUPERAR A BANDEIRA SEM SER TOCADO. QUEM FOR PEGO, FICA PARADO NO LUGAR ATÉ QUE UM COLEGA DE EQUIPE SE ARRISQUE A SALVÁ-LO. PARA ISSO, BASTA TOCÁ-LO. ASSIM, ELE FICA LIVRE PARA VOLTAR AO CAMPO DE ORIGEM OU INVESTIR MAIS UMA VEZ NA RECUPERAÇÃO DA BANDEIRA. O TIME PRECISA DECIDIR A MELHOR ESTRATÉGIA, JÁ QUE, SE AVANÇAR NO CAMPO ADVERSÁRIO COM MUITOS JOGADORES, FICARÁ COM POUCOS PARA DEFENDER O SEU. GANHA A EQUIPE QUE RESGATAR A BANDEIRA E REALIZAR A TRAVESSIA DE VOLTA AO SEU CAMPO COM SUCESSO.

a. QUAIS OS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ESSA BRINCADEIRA?

b. QUAL O NÚMERO RECOMENDADO DE PARTICIPANTES?

c. QUEM VENCE A BRINCADEIRA?

VOCÊ JÁ BRINCOU DE PIQUE-BANDEIRA? HÁ ALGUMA DIFERENÇA ENTRE AS REGRAS DESCRITAS AQUI E AS QUE VOCÊ CONHECE?

CONTE PARA SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA.

intervenção importante é solicitar que os estudantes grifem essas informações no texto. Enquanto eles trabalham individualmente, grifando as informações em seus materiais, é importante que você circule pela sala acompanhando o uso que fazem desse procedimento.

Ao final da leitura, converse com a turma para saber se todos compreenderam as regras do jogo. Questione-os se notam diferenças entre as regras que conheciam e as que aparecem no texto. Em caso afirmativo, peça que socializem essas diferenças.

Por fim, oriente as crianças sobre o registro das respostas para as questões propostas no material do estudante. Nesse momento, é fundamental que apoie sua turma na formulação do registro, de forma a responder às perguntas indicadas da melhor maneira possível.

A partir das informações localizadas e grifadas no texto, questione os estudantes sobre como a questão pode ser respondida e tome nota desses apontamentos na lousa. Discuta com a turma as possibilidades e peça que elaborem a resposta coletivamente. Em seguida, os estudantes farão o registro em seus materiais.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Professor/a, ao final desta aula, você poderá retomar com os estudantes o que aprenderam sobre pique-bandeira. Além disso, recupere o combinado sobre o que aprenderam da brincadeira para compará-la com as que os pais e avós brincavam e comente que vão ensiná-la aos colegas das outras turmas. Questione-os se essa é uma brincadeira interessante para ensinar a outras crianças.

Importante: considerando os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes, avalie a possibilidade de brincar com sua turma após a leitura e o estudo dos textos desta sequência. Além disso, avalie se é possível ensinar as brincadeiras para as outras turmas na quadra ou no pátio da escola ou se é melhor apenas encaminhar-lhes as regras.

AULA 2 – CABRA-CEGA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO:

Antes da aula, leia o texto e se prepare para encaminhar a leitura com a turma.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Primeiro momento: coletiva, segundo momento: individual.

(EF35LP03)

Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Inicie a atividade recuperando com a turma a proposta de aprender brincadeiras para compará-las com as que os pais e avós brincavam na infância e, também, para ensiná-las aos colegas das outras turmas. Informe aos estudantes que, nesta aula, vão conhecer e ler as regras de mais uma brincadeira para avaliar se é divertida e se vale a pena ensiná-la às outras turmas. A brincadeira é cabra-cega.

Os encaminhamentos propostos para a leitura deste texto são bastante parecidos com os da aula anterior.

Questione os estudantes se conhecem a brincadeira; se já brincaram (é possível que a conheçam por outro nome); como se brinca; e quais os materiais necessários. A partir desses apontamentos/antecipações, informe-os de que lerão o texto buscando confirmar (ou não) o que disseram. Leia o texto com a turma.

Após a leitura, retome e discuta coletivamente as três questões propostas no material do estudante.

Diferentemente das questões propostas para os estudantes a partir da leitura na aula

AULA 2
CABRA-CEGA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI APRENDER A BRINCADEIRA DA CABRA-CEGA A PARTIR DA LEITURA DO TEXTO COM AS REGRAS.

VAMOS DESCOBRIR SE TODOS CONHECEM AS REGRAS DESSA BRINCADEIRA?

ATIVIDADE

1 LEIA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

CABRA-CEGA

NÚMERO DE PARTICIPANTES: A PARTIR DE CINCO.
MATERIAL NECESSÁRIO: UMA VENDA PARA OS OLHOS.
LOCAL: ESPAÇOS VAZIOS, NÃO MUITO AMPLOS.

COMO BRINCAR:

DEPOIS DE DETERMINADO O ESPAÇO PARA A BRINCADEIRA, UMA CRIANÇA SERÁ SORTEADA PARA SER O PEGADOR (CABRA-CEGA) E TERÁ OS OLHOS VENDADOS POR UM LENÇO OU MATERIAL SIMILAR. DEPOIS DE GIRAR O CORPO EM TORNO DE SI MESMO ALGUMAS VEZES, O PEGADOR TENTARÁ AGARRAR OS DEMAIS UTILIZANDO OS SENTIDOS DO TATO E DA AUDIÇÃO.

AOS DEMAIS PARTICIPANTES CABE FUGIR E TENTAR CONFUNDIR O PEGADOR, MAS É PROIBIDO TOCÁ-LO. QUANDO ALGUÉM É PEGO, TEM OS OLHOS VENDADOS E ASSUME O PAPEL DE PEGADOR.

VOCÊ CONHECIA ESSA BRINCADEIRA? ACHA QUE É DIVERTIDA?

a. POR QUE A BRINCADEIRA É INDICADA PARA ESPAÇOS VAZIOS, NÃO MUITO AMPLOS?

b. O QUE SIGNIFICA "GIRAR O CORPO EM TORNO DE SI MESMO ALGUMAS VEZES"?

c. A REGRA DIZ QUE OS JOGADORES PODEM TENTAR CONFUNDIR O PEGADOR. COMO ELES FARIAM ISSO? DÊ UM EXEMPLO.

CURIOSIDADE

CABRA-CEGA ERA UMA BRINCADEIRA POPULAR ENTRE OS ROMANOS NO SÉCULO III A.C. É MUITO COMUM EM PORTUGAL E NA ESPANHA, DE ONDE VEIO PARA A AMÉRICA. NA ESPANHA RECEBE O NOME DE GALINHA-CEGA.

Fonte: Adaptado de SANTOS, A.C.C.; ISQUERDO, A.N. Designações para cabra-cega: um estudo geolinguístico. Disponível em:

<http://www.faccar.com.br/eventos/desletras/hist/2007_g/textos/18.htm>. Acesso em: 6 jul. 2020.

anterior, as perguntas aqui não são para localizar informações explícitas no texto. Assim, os estudantes vão retomar a leitura, inferindo e articulando informações do texto para responder às questões e, ao mesmo tempo, ativar as capacidades leitoras relativas à compreensão. Incentive-os a levantar hipóteses a partir do que leram e discuta coletivamente a adequação dos apontamentos. Por exemplo: para a última questão, os estudantes terão que pensar numa estratégia para confundir o pegador, considerando as regras dessa brincadeira (entre elas, aquela que proíbe tocar na cabra-cega). Logo, se um estudante indicar que pode empurrar o pegador, será preciso retomar a informação no texto e discutir a validade dessa sugestão, que, nesse caso, não é possível por romper com uma regra.

Nesse momento, recomendamos que tome nota na lousa dos apontamentos da turma, pois isso apoiará a discussão proposta e o registro que os estudantes farão posteriormente em seus materiais.

Por fim, oriente os estudantes sobre a formulação do registro no material que receberam, de forma a responder às perguntas indicadas. Recupere com a turma as anotações da lousa, avaliando, por exemplo, entre as formas que levantaram sobre como enganar o pegador, qual consideram a melhor estratégia. Sugira que a registrem em seu material e façam uso dela quando forem brincar e/ou ensinar a brincadeira aos colegas das outras turmas.

Discuta, ainda, as possibilidades de escrita das respostas. Oriente os estudantes na tomada de notas no material, individualmente.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final desta aula, você poderá retomar com os estudantes o que aprenderam sobre a brincadeira a partir do texto lido. Leia com a turma a curiosidade sobre a cabra-cega e recupere a proposta de continuar aprendendo brincadeiras para ensiná-las às outras turmas.

AULA 3 – AMARELINHA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO:

Antes da aula, leia os textos e se prepare para encaminhar a leitura e comparação com a turma.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Primeiro momento: coletiva; segundo momento: individual.

(EF03LP11)

Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Nesta atividade, os estudantes vão ler e comparar os textos propostos, identificando semelhanças e diferenças quanto à forma e à finalidade.

Num primeiro momento, converse com os estudantes sobre a brincadeira de amarelinha. É muito provável que todos a conheçam e tenham brincado dela em algum momento.

Em seguida, informe-os de que lerão os dois textos para compará-los (O QUE ESSES TEXTOS TÊM EM COMUM?). Abra um espaço para que os estudantes comentem o que foi possível observar. À medida que indicarem os aspectos observados, possibilite que outros estudantes façam comentários, retomando a leitura e discutindo os apontamentos dos colegas. Isso possibilitará uma análise coletiva de fato.

Nesse momento, é importante que os estudantes identifiquem que o título dos textos é o

AULA 3
AMARELINHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ LERÁ DOIS TEXTOS COM O MESMO TÍTULO: "AMARELINHA". SERÁ QUE ELES TRATAM DO MESMO ASSUNTO?

ATIVIDADE

1 LEIA OS TEXTOS A SEGUIR COM SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, OBSERVANDO O QUE HÁ EM COMUM ENTRE ELES:

TEXTO 1

AMARELINHA

NÚMERO DE PARTICIPANTES: A PARTIR DE DOIS.

MATERIAL NECESSÁRIO: UMA PEDRINHA E GIZ DE LOUSA.

LOCAL: ESPAÇO LIVRE.

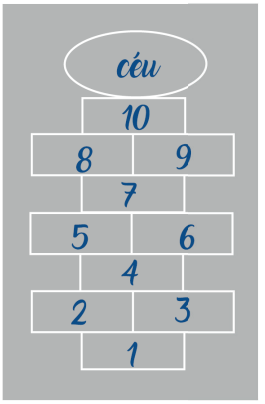
COMO BRINCAR

É PRECISO DESENHAR NO CHÃO UM CAMINHO DIVIDIDO EM CASAS NUMERADAS DE 1 A 10. DEPOIS, DEVE-SE DECIDIR QUEM VAI COMEÇAR. O ESCOLHIDO JOGA A PEDRINHA NA CASA 1 E PULA COM UM PÉ SÓ ATÉ CHEGAR AO NÚMERO 10. NA VOLTA, REPETE O TRAJETO, SÓ QUE PEGANDO A PEDRINHA NA CASA DE NÚMERO 1, EM QUE NÃO PODERÁ PISAR.

A SEGUIR, RECOMEÇA, DESTA VEZ ATIRANDO A PEDRA NA CASA DE NÚMERO 2 E DEPOIS NAS SEGUINTES, ATÉ PASSAR POR TODAS.

O PARTICIPANTE NÃO PODE PISAR NA RISCA, PERDER O EQUILÍBRIO, JOGAR A PEDRA NA CASA ERRADA OU ATIRÁ-LA FORA DA RISCA. SE ISSO ACONTECER, ELE PERDE A VEZ.

VENCE QUEM COMPLETAR O PERCURSO PRIMEIRO.



TEXTO 2

AMARELINHA

JOGA A PEDRA
PULA A CASA
NUM PÉ SÓ

OUTRO PÉ
PULA DE VOLTA
RECOLHE A PEDRA

CHEGOU AO CÉU
AMARELINHA
AMAR E LINHA

Fonte: Adaptado de CUNHA, L. Só de brincadeira. Curitiba: Positivo, 2017.

AGORA, DISCUTA COM SEU/SUA PROFESSOR/A E COLEGAS:

- O QUE ESSES TEXTOS TÊM EM COMUM? CONVERSEM SOBRE ISSO.

- QUAL DELES TEM A FINALIDADE DE ENSINAR ALGO AO LEITOR, INDICANDO COMO REALIZAR UMA SEQUÊNCIA DE AÇÕES? EXPLIQUE.

- É POSSÍVEL DIZER QUE O TEMA DO **TEXTO 2** É O JOGO DE AMARELINHA? JUSTIFIQUE A SUA RESPOSTA.

mesmo e que ambos tratam da brincadeira de amarelinha.

A proposta é que leiam e comparem os textos, identificando os dois gêneros. Caso não os identifiquem, você poderá informar que se trata de um texto instrucional (regra de brincadeira) e de um poema.

A partir dessa primeira análise/discussão, questione a turma: "QUAL DELES TEM A FINALIDADE DE ENSINAR ALGO AO LEITOR, INDICANDO COMO REALIZAR UMA SEQUÊNCIA DE AÇÕES?". Solicite às crianças que expliquem como descobriram. Pergunte a elas quais pistas buscaram no texto que possibilitou essa descoberta. Ao responder a essas indagações, o estudante poderá apontar que o texto com a finalidade de ensinar algo é o texto 1, porque diz ao leitor como brincar de amarelinha e indica cada uma das "coisas" que o jogador precisa fazer para ganhar.

Essa explicitação é fundamental para possibilitar que os outros estudantes analisem no texto os aspectos apontados pelo colega.

Proponha também que retomem a leitura do texto 2 a partir da seguinte questão: "É possível dizer que o tema deste texto é o jogo da amarelinha?". Peça que justifiquem as respostas. Aqui, os estudantes poderão indicar que os versos do poema se referem ao que um jogador faz durante a brincadeira: jogar a pedra, pular numa perna só etc.

Em seguida, proponha que analisem a forma como o texto 1 foi organizado. Retome também os textos lidos e analisados nas aulas anteriores (pique-bandeira e cabra-cega), identificando os aspectos em comum. Nessa análise, é importante os estudantes identificarem que: o texto é organizado em duas partes – uma com a indicação sobre materiais/participantes/local e outra com orientações sobre como jogar, em que o leitor tem acesso ao jeito de brincar, os verbos aparecem indicando ordens/comandos para os jogadores; o texto explica quem ganha, como vencer a brincadeira, entre

outras instruções. Registre esses aspectos num cartaz, tomando notas a partir da discussão coletiva.

Essas notas devem ser copiadas pelos estudantes em seus materiais. Oriente a turma a copiá-las em letra cursiva, de acordo com sua decisão/avaliação de quais estudantes podem fazer isso.

Neste contexto, a atividade de cópia faz sentido para os estudantes, pois esse registro possibilitará, mais tarde, a recuperação dos aspectos que nortearão a produção das regras da brincadeira Stop na aula 9, que serão compartilhadas com as outras turmas. Oriente os estudantes durante o registro individual, fazendo intervenções se necessário.

Por fim, leia com a turma a curiosidade sobre a amarelinha. Questione os estudantes se já conheciam essas informações e se acham interessante compartilhá-las com os colegas das outras turmas.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final desta aula, você poderá retomar com os estudantes o que aprenderam a respeito da organização dos textos instrucionais e de como são escritos. Além disso, recupere a ideia de que estão aprendendo muitas brincadeiras para ensinar às outras turmas.

OBSERVE O **TEXTO 1** E LEMBRE-SE DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS TEXTOS SOBRE BRINCADEIRAS QUE VOCÊ LEU ATÉ AGORA. O QUE VOCÊ PODE CONCLUIR SOBRE A FORMA COMO ESSES TEXTOS SÃO ESCRITOS?

CURIOSIDADE. VAMOS LER?

O JOGO DE AMARELINHA É UMA DAS BRINCADEIRAS MAIS ANTIGAS E CONHECIDAS DO MUNDO. FOI TRAZIDO PARA O BRASIL PELOS PORTUGUESES E RAPIDAMENTE TORNOU-SE POPULAR PELO FATO DE PODER SER JOGADO EM PRATICAMENTE QUALQUER LUGAR COM UM POUCO DE ESPAÇO LIVRE.

EM ALGUMAS REGIÕES DO BRASIL, A BRINCADEIRA RECEBE O NOME DE ACADEMIA, MARÉ, SAPATA, PULA-PULA, AVIÃO OU MACACA.

Adaptado de: Cultura e folclore paulista: brincadeiras e brinquedos. Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo. Disponível em:

<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/cultura-e-folclore-paulista-brincadeiras-e-brinquedos.php>. Acesso em: 6 jul. 2020.

AULA 4
MÃE DA RUA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER UMA NOVA BRINCADEIRA E COMPARAR OUTROS DOIS TEXTOS: AS REGRAS DA BRINCADEIRA "MÃE DA RUA" E UMA RECEITA DE BISCOITO DE POLVILHO.

ATIVIDADE

1 LEIA O TEXTO:

MÃE DA RUA

NÚMERO DE PARTICIPANTES: A PARTIR DE TRÊS.
MATERIAL NECESSÁRIO: GIZ.
LOCAL: ÁREA LIVRE, PÁTIO OU QUADRA DE ESPORTES.

COMO BRINCAR

TRACE NO CHÃO DUAS LINHAS PARALELAS CERCA DE 4 METROS UMA DA OUTRA.

DIVIDA O GRUPO NOS DOIS LADOS, DEIXANDO NA ÁREA CENTRAL APENAS UMA CRIANÇA, A "MÃE DA RUA". OS DEMAIS PARTICIPANTES DEVEM ATRAVESSAR A "RUA" PULANDO EM UMA PERNA. A "MÃE DA RUA", QUE CORRE COM AS DUAS PERNAS, DEVE PEGÁ-LOS. SE ELA CONSEGUIR, ESSE PARTICIPANTE PASSARÁ A AJUDÁ-LA A CAPTURAR OS OUTROS QUE TENTAM PASSAR DE UM LADO PARA O OUTRO.

VENCE QUEM FICAR POR ÚLTIMO SEM SER PEGO.

LEIA AGORA A RECEITA DO BISCOITO DE POLVILHO:

BISCOITO DE POLVILHO

INGREDIENTES:
500 GRAMAS DE POLVILHO AZEDO
ÁGUA QUENTE PARA ESCALDAR

AULA 4 – MÃE DA RUA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO:

Antes da aula, é necessário que você leia os textos, orientações e encaminhamentos propostos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade 1: coletiva; atividade 2: individual; atividade 3: coletiva.

(EF03LP11)

Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Nesta atividade, os estudantes vão ler e comparar os textos propostos, identificando semelhanças e diferenças quanto à forma e à finalidade, num movimento parecido com o indicado na aula anterior. Pergunte aos estudantes se conhecem ou já brincaram de "mãe da rua". É provável que alguns conheçam a brincadeira.

Em seguida, informe-os de que lerão os dois textos para compará-los (O QUE HÁ EM COMUM ENTRE ESSES TEXTOS? EXPLIQUE O QUE OBSERVOU). Abra espaço para que os estudantes comentem o que foi

1 PITADA DE AÇÚCAR
SAL A GOSTO
2 OVOS
GORDURA PARA ASSAR

MODO DE FAZER

COLOCAR O POLVILHO EM UMA VASILHA E, EM SEGUIDA, JOGAR UM POUCO DE ÁGUA QUENTE PARA ESCALDAR. FAZER UMA FAROFINHA.

ESPERAR ESFRIAR UM POUCO E, ENTÃO, COLOCAR 1 OVO. MEXER COM AS MÃOS. SE FICAR SECO, COLOCAR O OUTRO OVO.

COLOCAR O SAL E AMASSAR BEM. A MASSA FICA LISA E SOLTANDO DAS MÃOS.

COLOCAR, ENTÃO, UM POUQUINHO DE AÇÚCAR (PARA NÃO ESTOURAR NA HORA DA FRITURA).

ENROLAR OS BISCOITOS E COLOCAR NA GORDURA FRIA COM O FOGO DESLIGADO.

LIGAR O FOGO. QUANDO COMEÇAR A CRESCER, MEXER SEM PARAR. RETIRAR QUANDO COMEÇAR A DOURAR. ESCORRER EM PAPEL-TOALHA.

OS BISCOITOS FICAM SEQUINHOS E CROCANTES.

IMPORTANTE: CASO QUEIRA PREPARAR ESTA RECEITA, CONVIDE UM ADULTO PARA FAZER A PARTE DO FOGO.

AGORA, DISCUTA COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E COLEGAS:

- O QUE HÁ EM COMUM ENTRE ESSES TEXTOS? EXPLIQUE O QUE OBSERVOU.

possível observar. À medida que indicarem os aspectos observados, possibilite que outros estudantes comentem o que foi dito, retomando a leitura e discutindo os apontamentos dos colegas. Dessa forma, acontecerá uma análise coletiva de fato.

Num segundo momento, oriente os estudantes a realizar em seus materiais as duas atividades propostas (2 e 3). Circule pela sala enquanto eles trabalham, observando os registros e fazendo intervenções quando necessário. Durante as intervenções, é importante promover a reflexão dos estudantes a partir de suas respostas, e não simplesmente pedir que assinalem as respostas corretas. Anote as dúvidas que observar nesse momento, pois elas serão discutidas coletivamente.

Em seguida, proponha que os estudantes socializem seus registros, comparando as diferentes escolhas feitas. Nesse momento, promova a interação/discussão coletiva a partir dos diferentes apontamentos, de forma que tenham espaço para refletir sobre esses textos instrucionais.

Peça que os estudantes revisem e façam os ajustes necessários em seus registros.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final desta aula, você poderá retomar com o grupo as diferenças e semelhanças identificadas entre os textos. Combine com os estudantes que a brincadeira "mãe da rua" também será ensinada aos colegas das outras turmas.

2 AGORA, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA.

PODEMOS DIZER QUE AS REGRAS DE BRINCADEIRAS E AS RECEITAS SÃO TEXTOS QUE SERVEM PARA:

( ) CONVIDAR O LEITOR PARA PARTICIPAR DE UM JOGO OU PROVAR UMA COMIDA SABOROSA.

( ) ANUNCIAR UMA NOVA BRINCADEIRA OU UM NOVO CARDÁPIO.

( ) INSTRUIR O LEITOR, APRESENTANDO UMA SEQUÊNCIA DE AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A REALIZAÇÃO DA BRINCADEIRA OU RECEITA.

3 VOCÊ JÁ SABE AS PARTES QUE AS REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS DEVEM TER.

VAMOS RELACIONAR E DESCOBRIR PARA QUE SERVE CADA UMA DELAS?

PARTE DO TEXTO	PARA QUE SERVE
1. TÍTULO	( ) INDICA ONDE BRINCAR OU JOGAR
2. NÚMERO DE PARTICIPANTES	( ) EXPLICA A BRINCADEIRA OU O JOGO
3. MATERIAL NECESSÁRIO	( ) INFORMA O NOME DA BRINCADEIRA
4. LOCAL	( ) INDICA O QUE É PRECISO PARA BRINCAR
5. REGRAS DE COMO JOGAR OU BRINCAR	( ) INFORMA QUANTAS PESSOAS PODEM PARTICIPAR

AULA 5 – O MESTRE MANDOU

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO:

Antes da aula, leia o texto e se prepare para encaminhar a leitura com a turma. Leia as orientações/encaminhamentos propostos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade 1: coletiva; atividade 2: individual; atividade 3: coletiva.

(EF03LP01)

Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – m (p/b).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Num primeiro momento, proponha aos estudantes a leitura do texto com as regras da brincadeira "o mestre mandou". Para encaminhar essa leitura com a turma, retome as orientações das aulas 1 e 2.

Num segundo momento, proponha que realizem as atividades 1 e 2 em seus materiais. Oriente a turma sobre o que está sendo solicitado nas consignas. Circule pela sala enquanto os estudantes realizam as tarefas. Observe os apontamentos produzidos por eles e faça intervenções, quando necessário, promovendo a reflexão e não simplesmente pedindo que respondam corretamente. Anote as dúvidas que observar nesse momento, pois elas serão discutidas coletivamente.

Em seguida, proponha que os estudantes socializem seus registros. Nesse momento, promova a interação/discussão coletiva a partir dos diferentes apontamentos, de forma que tenham espaço para refletir sobre a convenção ortográfica do uso do "M" antes de "P" e "B" e do uso do "N" antes das outras consoantes.

AULA 5
O MESTRE MANDOU

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI RELEMBRAR UMA BRINCADEIRA CONHECIDA E OBSERVAR A FORMA COMO SUAS REGRAS FORAM ESCRITAS.

ATIVIDADE

1 VAMOS LER AS REGRAS DESSA BRINCADEIRA?

O MESTRE MANDOU

NÚMERO DE PARTICIPANTES: TRÊS OU MAIS.
MATERIAL NECESSÁRIO: NENHUM.
LOCAL: ESPAÇO LIVRE.

COMO BRINCAR:
UMA **CRIANÇA** É ESCOLHIDA PARA SER O MESTRE E FICA À FRENTE DOS OUTROS JOGADORES. ELA COMEÇA A **BRINCADEIRA** DIZENDO:
– BOCA DE FORNO.
E TODOS RESPONDEM:
– FORNO!
O MESTRE CONTINUA:
– TIRANDO BOLO.
OS JOGADORES RESPONDEM:
– BOLO!
O MESTRE **PERGUNTA**:
– FARÃO TUDO QUE O MESTRE MANDAR?
O GRUPO RESPONDE:
– FAREMOS!

NESSE MOMENTO, O MESTRE DÁ UMA ORDEM E CADA UM DOS **PARTICIPANTES** TEM QUE **CUMPRI-LA**, DESDE QUE SEJA PRECEDIDA DAS PALAVRAS "O MESTRE MANDOU". ELE PODE, POR **EXEMPLO**, PEDIR AOS COLEGAS QUE **ANDEM** ATÉ DETERMINADO PONTO E VOLTEM PULANDO EM UM PÉ SÓ OU QUE BUSQUEM ALGUM OBJETO. O PRIMEIRO A CHEGAR SE TORNA O MESTRE E O ÚLTIMO RECEBE UM CASTIGO.

A DIVERSÃO ESTÁ NA DIFICULDADE DAS TAREFAS DADAS PELO MESTRE, QUE **TAMBÉM** PODE PEDIR, POR EXEMPLO, QUE OS SEGUIDORES TRAGAM OBJETOS DE DETERMINADA COR OU FAÇAM UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DE UMA VEZ SÓ:

– O MESTRE **MANDOU**... PULAR DE UM PÉ SÓ MOSTRANDO A **LÍNGUA**, GIRANDO E BATENDO PALMA!

a. VOCÊ CONHECIA ESSA BRINCADEIRA? ACHA DIVERTIDA? POR QUÊ?

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final desta aula, recupere com os estudantes o que aprenderam sobre o uso do "M" antes de "P" e "B" e o uso do "N" antes das outras consoantes. Explique, ainda, que esse registro será uma fonte de consulta para outras atividades que envolvam a escrita dessas questões ortográficas. Se julgar necessário, oriente a turma a pesquisar outras palavras com a ocorrência da letra "M" antes de "P" e "B" para ampliar o material de consulta.

É fundamental que os estudantes socializem o que puderam observar, estabelecendo a regularidade desses usos na escrita.

Por fim, organize um registro coletivo na lousa sobre o uso do "M" antes de "P" e "B" e o uso do "N" antes das outras consoantes.

Oriente a turma a copiar esse registro em seus materiais, no local indicado (atividade 3), com letra cursiva, de acordo com sua avaliação de quais estudantes podem fazer isso.

Informe-os sobre a importância desse registro, que será retomado/consultado nos momentos de escrita.

b. NO TEXTO, VÁRIAS PALAVRAS FORAM DESTACADAS. RELEIA ABAIXO AS PALAVRAS QUE APARECEM EM DESTAQUE E OBSERVE A POSIÇÃO DAS LETRAS "M" E "N":

CRIANÇA
BRINCADEIRA
PERGUNTA
PARTICIPANTES
CUMPRI-LA
EXEMPLO
ANDEM
TAMBÉM
MANDOU
LÍNGUA

AGORA, RESPONDA:

a) QUE LETRAS APARECEM DEPOIS DA LETRA "M"?

_____

b) QUE LETRAS APARECEM DEPOIS DA LETRA "N"?

_____

2 LEIA O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR, OBSERVE E PINTE TODAS AS LETRAS "**M**" E "**N**" QUE APARECEM NO MEIO DAS PALAVRAS.

O TEMPO PERGUNTOU AO TEMPO
QUANTO TEMPO O TEMPO TEM.
O TEMPO RESPONDEU AO TEMPO
QUE O TEMPO TEM TANTO TEMPO
QUANTO TEMPO O TEMPO TEM.

B - DISCUTA COM SEUS COLEGAS QUANDO USAR O "M" E O "N" NO MEIO DAS PALAVRAS E REGISTRE AS DESCOBERTAS.

AULA 6
PESQUISA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI COMBINAR A REALIZAÇÃO DA PESQUISA COM UM FAMILIAR E COMPARTILHÁ-LA COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/PROFESSORA.

ATIVIDADE

1 VAMOS FAZER UMA PESQUISA COM UMA PESSOA ADULTA PARA SABER QUAIS ERAM AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS DELA QUANDO CRIANÇA.

1. ESCOLHA A PESSOA QUE VOCÊ QUER ENTREVISTAR. PODE SER ALGUM FAMILIAR (PAIS, TIOS OU AVÓS).
2. PERGUNTE QUAL ERA A SUA BRINCADEIRA PREFERIDA QUANDO CRIANÇA.
3. PEÇA QUE ENSINE A BRINCADEIRA PARA QUE VOCÊ POSSA ENSINÁ-LA AOS COLEGAS.
4. PREENCHA A FICHA DE PESQUISA DE BRINCADEIRAS POPULARES PARA SOCIALIZAR COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA.

AULA 6 – PESQUISA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante.

PREPARAÇÃO:

Leia todas as orientações/encaminhamentos para a realização desta atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Individual.

(EF03LP11)

Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Oriente os estudantes nos encaminhamentos sobre a realização da pesquisa com o familiar. Informe-os sobre como registrar a pesquisa, fazendo uso da tabela sugerida em seu material. Converse com a turma sobre a possibilidade de solicitar ajuda do familiar para fazer esse registro, caso necessário. É importante combinar com eles que, mesmo que o familiar conheça muitas brincadeiras e tenha brincado de várias delas na infância, para o registro devem selecionar apenas a preferida.

Combine com os estudantes o prazo de entrega da pesquisa.

No dia combinado, organize uma roda para que compartilhem as pesquisas

entre si, comparando as contribuições com as brincadeiras que aparecem no material do estudante.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Recupere com os estudantes a importância da realização da pesquisa e incentive-os a executar a tarefa combinada na data prevista.

AULA 7 – QUEIMADA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO:

Antes da aula, leia o texto e prepare-se para encaminhar a leitura com a turma. Leia as orientações/encaminhamentos propostos.

IMPORTANTE: o trabalho com ortografia deverá ser balizado pelo diagnóstico do conhecimento dos estudantes a respeito da norma ortográfica. Verifique como a sua turma está escrevendo e os equívocos que comete em relação à norma ortográfica, realizando um ditado diagnóstico com foco na ortografia.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade 1: coletiva; atividade 2 - primeira parte: individual; segunda parte: coletiva

FICHA PARA REGISTRO DA PESQUISA SOBRE BRINCADEIRAS POPULARES

NOME DO ESTUDANTE-PESQUISADOR:
NOME DO ENTREVISTADO:
GRAU DE PARENTESCO: IDADE:
NOME DA BRINCADEIRA SUGERIDA:
NÚMERO DE PARTICIPANTES:
MATERIAL NECESSÁRIO:
LOCAL:
COMO SE BRINCA:

VAMOS COMPARTILHAR O RESULTADO DAS PESQUISAS?

LEIA PARA OS COLEGAS O QUE VOCÊ PESQUISOU EM CASA SOBRE AS BRINCADEIRAS POPULARES CONHECIDAS POR SEUS FAMILIARES E ESCUTE A LEITURA DELES.

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA FARÁ UMA LISTA COM OS NOMES DAS BRINCADEIRAS PESQUISADAS.

VERIFIQUE SE ESSAS BRINCADEIRAS FORAM ESTUDADAS NESTA SEQUÊNCIA.

(EF03LP01)

Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – g/gu.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Num primeiro momento, proponha aos estudantes a leitura do texto com as regras da brincadeira de queimada. Para encaminhar essa leitura, retome e siga as orientações das aulas 1 e 2.

Num segundo momento, proponha que os estudantes realizem a atividade 2 em seus materiais. Oriente a turma sobre o que é solicitado nas consignas. Circule pela

AULA 7
QUEIMADA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELEMBRAR AS REGRAS DA QUEIMADA E RESOLVER UM DESAFIO ORTOGRÁFICO.

ATIVIDADE

1 VOCÊ JÁ DEVE TER BRINCADO DE QUEIMADA, NÃO É MESMO? VAMOS LER AS REGRAS.

QUEIMADA

NÚMERO DE PARTICIPANTES: ACIMA DE OITO.

MATERIAL NECESSÁRIO: UMA BOLA MACIA E CORDA OU GIZ PARA MARCAR O ESPAÇO.

LOCAL: ESPAÇO LIVRE OU QUADRA DE ESPORTES.

COMO JOGAR:

O **JOGO** ACONTECE ENTRE DOIS TIMES COM O MESMO NÚMERO DE JOGADORES, QUE SE POSICIONAM NUM CAMPO DIVIDIDO AO MEIO. SÃO ESTABELECIDAS DUAS ÁREAS, CHAMADAS "CEMITÉRIO", PARA ONDE DEVEM IR OS JOGADORES QUE SÃO "QUEIMADOS".

O OBJETIVO É ACERTAR OS ADVERSÁRIOS COM A BOLA EM UM ARREMESSO, COM O INTUITO DE "QUEIMÁ-LOS". POR SUA VEZ, CADA **JOGADOR** ADVERSÁRIO **FOGE**, TENTANDO SE ESPALHAR OU IR AO FUNDO DO CAMPO PARA NÃO SER **ATINGIDO**.

DEVE-SE CHEGAR A UM ACORDO SOBRE QUAIS PARTES DO CORPO SÃO "FRIAS", OU SEJA, NÃO **CONFIGURAM** A "QUEIMADA". SE A BOLA NÃO **ATINGIR** NINGUÉM E APENAS CAIR NO CAMPO ADVERSÁRIO, O JOGADOR PODERÁ PEGÁ-LA SEM O RISCO DE SER "QUEIMADO". SE ALGUM JOGADOR ULTRAPASSAR OS LIMITES DO CAMPO AO TENTAR **FUGIR** DA BOLA, SERÁ ELIMINADO.

O JOGADOR "QUEIMADO" VAI PARA O "CEMITÉRIO", MAS CONTINUA PODENDO "QUEIMAR". SE ATINGIR **ALGUÉM** DO OUTRO TIME, PODERÁ VOLTAR PARA A EQUIPE INICIAL.

VENCE A PARTIDA O TIME QUE **CONSEGUIR** "QUEIMAR" TODOS OS ADVERSÁRIOS OU O MAIOR NÚMERO DELES.

sala enquanto os estudantes realizam as tarefas. Observe os seus apontamentos e faça intervenções quando necessário, promovendo a reflexão, e não simplesmente pedindo que respondam corretamente. Anote as dúvidas que observar nesse momento, pois elas serão discutidas coletivamente.

Em seguida, proponha que os estudantes socializem seus registros. Nesse momento, promova a interação/discussão coletiva a partir dos diferentes apontamentos, de forma que tenham espaço para refletir sobre as questões ortográficas dos usos do "G".

Questione-os sobre o que descobriram. É fundamental que os estudantes compartilhem o que puderam observar, estabelecendo a regularidade desses usos na escrita.

Para ampliar a reflexão, escreva na lousa uma lista com mais palavras em que a letra "G" vem seguida de "A", "O" e "U"; e de "UE" e "UI", por exemplo: "SANGUE", "GUIA", "AMIGO", "GUERRA", "GUITARRA", "MANGUEIRA", "GORILA", "GULOSO", "GAIOLA" etc. (nesse momento não serão analisados os casos do "GE" e do "GI"). Solicite que copiem no caderno, separando-as em dois grupos: um de palavras com "GA", "GO" e "GU"; e outro de palavras com "GUE" e "GUI". Faça com eles a leitura em voz alta de cada palavra, analisando os respectivos sons. Por fim, ajude-os a fazer o registro das descobertas.

Vale lembrar que os estudantes precisam de tempo e familiaridade com a leitura e a escrita para resolver algumas dúvidas ortográficas; a aprendizagem da ortografia é um grande desafio para quem está começando a escrever. Para que avancem, é importante garantir situações de reflexão sobre a grafia correta das palavras e o registro das regras e descobertas.

Uma dica que ajuda na grafia de algumas palavras com "G" é a regra segundo a qual palavras da mesma família (derivada) mantêm a mesma letra da palavra primitiva, por exemplo: "MANGA" e "MANGUEIRA";

2 VOCÊ CONHECIA ESSA BRINCADEIRA? COM QUEM JÁ BRINCOU? ACHA DIVERTIDA?
- EXPLIQUE O QUE A EQUIPE PRECISA FAZER PARA GANHAR O JOGO.

a) AGORA, LEIA AS PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO.
b) ESCREVA-AS NAS COLUNAS ABAIXO DE ACORDO COM OS SONS DA LETRA "G".
c) ESCREVA MAIS UMA PALAVRA EM CADA COLUNA, SEGUINDO O MESMO TIPO DE OCORRÊNCIA PRESENTE EM CADA COLUNA.

PALAVRAS EM QUE A LETRA **G** TEM O MESMO SOM DE **J**	PALAVRAS EM QUE A LETRA **G** TEM O SOM **/G/**

O QUE VOCÊ DESCOBRIU?

REGISTRE O QUE VOCÊ E SUA TURMA DESCOBRIRAM A RESPEITO DO MODO DE PRONUNCIAR A LETRA "G". EXEMPLIFIQUE.

"CEGO" e "CEGUEIRA"; "FOGO" e "FOGUEIRA". No entanto, há outros casos de uso da letra G.

Por fim, organize um registro coletivo na lousa sobre os usos do "G". O registro poderá ser organizado da seguinte forma: A letra G representa o som /G/ quando é seguida pelas vogais A, O, U ou POR UE e UI.

A letra G tem som de J quando é seguida pelas vogais E e I.

Oriente a turma a copiar esse registro em seus materiais, no local indicado, com letra cursiva, de acordo com sua avaliação de quais estudantes podem fazer isso. Informe-os sobre a importância desse registro, que será retomado/consultado nos momentos de escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final desta aula, recupere com os estudantes o que aprenderam sobre os usos do "G". Explique, ainda, que esse registro será uma fonte de consulta para outras atividades que envolvam a escrita dessas questões ortográficas. Além disso, retome que a brincadeira de queimada será ensinada aos colegas das outras turmas.

AULA 8 – VAMOS JOGAR *STOP*?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante, material para o registro do cartaz (cartolina, papel pardo ou outro), lousa e giz.

AULA 8
VAMOS JOGAR STOP?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELEMBRAR UMA BRINCADEIRA MUITO CONHECIDA, STOP, E ORGANIZAR COLETIVAMENTE AS PARTES DO TEXTO PARA A ESCRITA DE SUAS REGRAS.

ATIVIDADE

1 VOCÊ JÁ BRINCOU DE *STOP*? ALGUM FAMILIAR INDICOU ESSA BRINCADEIRA NA PESQUISA?

SE VOCÊ NUNCA BRINCOU, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA E OS/AS COLEGAS QUE A CONHECEM VÃO EXPLICAR COMO SE BRINCA.

NOME	LUGAR	OBJETO	ANIMAL	COR	FRUTA	TOTAL

VOCÊ GOSTOU DA BRINCADEIRA? VAMOS ENSINÁ-LA AOS COLEGAS DAS OUTRAS TURMAS?

PREPARAÇÃO:

Antes de iniciar a aula, retome as regras da brincadeira Stop e leia os encaminhamentos propostos para a realização desta atividade.

Sugestão que poderá ajudar na textualização, caso os estudantes não conheçam as regras do jogo:

STOP

Número de participantes: não há número limite.

Material necessário: folha de papel e lápis ou caneta.

Local: qualquer espaço.

Como brincar:

Fazer em uma folha uma tabela para cada jogador. Nas colunas, escrever os tópicos combinados, como: nome, cidade, animal, cor, fruta ou outras sugestões escolhidas pelo grupo.

Sortear uma letra. Todos devem escrever palavras que comecem com essa letra, em cada uma das colunas indicadas. O primeiro que terminar diz stop, e todos devem parar de escrever.

É feita a contagem dos pontos: cada palavra repetida por mais de um participante vale 5 pontos, enquanto as não repetidas valem 10 pontos.

No final, os jogadores somam seus pontos totais e, após um número de rodadas, aquele que tiver obtido mais pontos ganha.

Adaptado de: DUARTE, C.T.O.; ANDRADE, M.V.P. A dedanha/stop – jogos de conhecimentos gerais. Portal do Professor, 2009. Disponível em:<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=13573>. Acesso em: 15 jun. 20.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Coletiva e individual.

(EF03LP11)

Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras,

2 ESCREVA AS INSTRUÇÕES QUE VOCÊ DARIA SE FOSSE EXPLICAR ESSA BRINCADEIRA A OUTRA CRIANÇA.

ANOTE AQUI O QUE ACHA IMPORTANTE:

COMPARTILHE SUAS ANOTAÇÕES COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/PROFESSORA E DISCUTA AS DÚVIDAS QUE SURGIREM.

3 AGORA, TODOS JUNTOS VÃO REGISTRAR NUM CARTAZ CADA INSTRUÇÃO DESSA BRINCADEIRA, NA ORDEM EM QUE DEVERÁ APARECER NO TEXTO.

NA PRÓXIMA AULA, RETOMARÃO ESSE CARTAZ PARA PRODUZIR O TEXTO DAS REGRAS DA BRINCADEIRA STOP.

entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

No primeiro momento, informe os estudantes que vão conhecer e/ou relembrar a brincadeira Stop e brincar dela. Pergunte se alguém a conhece; quem já brincou e com quem; e peça àqueles cujos familiares a indicaram na pesquisa que comentem. Peça aos que conhecem a brincadeira que a ensinem, recuperando/ensinando as regras para os colegas que não a conhecem.

Depois das explicações dos colegas, verifique se todos compreenderam o modo de brincar e proponha a brincadeira. Sugerimos que você participe do jogo. No final, somem os pontos para descobrir quem foi o vencedor.

Em seguida, pergunte aos estudantes se gostaram da brincadeira e se gostariam de ensiná-la aos colegas das outras turmas.

Após essa conversa, explique aos estudantes que, já que vão ensinar a brincadeira aos colegas das outras turmas, precisam produzir o texto com as regras. Para tanto, organizarão as partes do texto das regras do jogo, indicando todas as instruções que precisam ser ensinadas.

Peça que escrevam individualmente uma instrução que consideram importante.

Depois, oriente os estudantes a socializar seus registros e organizar um registro único, coletivo, num cartaz (que será retomado na aula 9).

Ao final, releia tudo o que registraram coletivamente e discuta com a turma se faltou alguma informação.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final desta aula, recupere com os estudantes o que aprenderam sobre brincar de Stop e informe-os que vão ensinar a brincadeira aos colegas das outras turmas. Na próxima aula produzirão o texto com as regras da brincadeira.

AULA 9
PRODUÇÃO COLETIVA

O QUE VAMOS APRENDER?

HOJE VOCÊ TEM UM DESAFIO! NESTA AULA, COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA, VOCÊ VAI PRODUZIR UM TEXTO COM AS REGRAS DA BRINCADEIRA STOP PARA ENSINÁ-LA AOS COLEGAS DAS OUTRAS TURMAS.

VAMOS RECUPERAR:

O QUE VAI ESCREVER: _____

PARA QUEM: _____

PARA QUÊ: _____

ONDE O TEXTO VAI CIRCULAR: _____

ATIVIDADE

1 VOCÊ PRODUZIRÁ O TEXTO, DITANDO-O PARA O/A PROFESSOR/PROFESSORA ESCREVER NA LOUSA.

a. PRIMEIRO, RELEMBRE TODAS AS PARTES QUE O TEXTO DE BRINCADEIRA DEVE TER.

b. DEPOIS, RETOME ORALMENTE COM OS/AS COLEGAS A SEQUÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES DA BRINCADEIRA.

c. POR FIM, DITE PARA O/A PROFESSOR/PROFESSORA O QUE SERÁ ESCRITO E COMO ORGANIZAR O TEXTO.

AULA 9 – PRODUÇÃO COLETIVA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Material do estudante, lousa e giz, cartaz produzido coletivamente nas aulas 3 e 8, folhas avulsas.

PREPARAÇÃO:

Antes de iniciar a aula, retome o cartaz com as anotações realizadas na aula anterior (8), o cartaz da aula 3 e as orientações para a realização desta atividade. Esta aula será dividida em duas atividades: na atividade 1, os estudantes vão produzir coletivamente as regras da brincadeira Stop; na atividade 2, redigirão as regras da brincadeira escolhida pela turma

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade 1: coletiva; atividade 2: individual/trios.

(EF03LP14)

Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Na atividade 1, recupere com a turma a situação comunicativa (para quem estão escrevendo; para que estão produzindo; onde esses textos vão circular) – todas as decisões durante a produção são tomadas com base nesses aspectos. Oriente-os a registrar esses aspectos em seus materiais.

Retome com os estudantes os registros realizados na aula anterior com as principais instruções que devem constar nas regras

2 DISCUTA E DEFINA COM SEUS COLEGAS QUAL BRINCADEIRA GOSTARIAM DE ENSINAR AOS COLEGAS DAS OUTRAS TURMAS, ENTRE AS QUE LERAM NESSA SEQUÊNCIA E AS QUE APRENDERAM NA ENTREVISTA COM OS FAMILIARES.

AGORA, ESCREVA AS REGRAS DA BRINCADEIRA ESCOLHIDA.

AULA 10
REVISÃO DO TEXTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA, VOCÊ VAI REVISAR O TEXTO PRODUZIDO COM AS REGRAS DA BRINCADEIRA ESCOLHIDA PARA ENSINAR AOS COLEGAS DA OUTRA TURMA.

SERÁ QUE O TEXTO PRODUZIDO NA AULA ANTERIOR PARA ENSINAR A BRINCADEIRA FICOU BEM ESCRITO?

ATIVIDADE

1 RELEIA O TEXTO PRODUZIDO COM OS COLEGAS E, COM SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, AVALIE:

- AS CRIANÇAS QUE NÃO CONHECEM ESSA BRINCADEIRA CONSEGUIRÃO BRINCAR APÓS LER O TEXTO?

da brincadeira Stop, observando a ordem em que devem aparecer no texto. Recupere, também, o registro produzido na aula 3 (cartaz) sobre a forma como os textos instrucionais são escritos. Combine com os estudantes que vão planejar e produzir o texto com as regras da brincadeira Stop para compartilhar com os colegas das outras turmas.

A partir dessa discussão, converse e defina com a turma os aspectos e informações que deverão constar desse texto, que será produzido coletivamente, tendo como apoio os registros das aulas 3 e 8. Vá registrando na lousa os apontamentos dos estudantes e planejando cada parte do texto: número de participantes; material necessário; local; e como jogar.

Discuta com a turma a forma como essas informações devem ser escritas no texto, considerando que precisam orientar, de modo claro e objetivo, a ação de jogar (verbos no imperativo, texto enxuto, entre outras características do gênero). Possibilite que os estudantes deem sugestões e avaliem sua adequação a partir do que discutiram e combinaram até o momento.

Os estudantes vão ditar o texto para que você o escreva na lousa. Oriente-os a ditar como deve ser escrito. À medida que registra, releia com a turma para verificar se ficou bom ou se precisa ajustar algum aspecto. Retome o planejamento, garantindo que tudo o que foi planejado seja contemplado na produção.

Ao final, releia o texto produzido e discuta com a turma como fazer os ajustes necessários, considerando os aspectos combinados/planejados anteriormente.

Na atividade 2, discuta com os estudantes qual brincadeira gostariam de socializar com os colegas das outras turmas, entre as que leram ao longo da sequência e as que aprenderam na entrevista com os familiares, justificando sua escolha.

A partir dessa definição, proponha a produção das regras da brincadeira escolhida. Retome

- O TEXTO APRESENTA TODAS AS PARTES QUE UMA REGRA DE BRINCADEIRA DEVE TER?
- O TEXTO EXPLICA AO LEITOR COMO REALIZAR A BRINCADEIRA?

APÓS A REVISÃO, VOCÊ VAI COPIAR ABAIXO PARA NÃO ESQUECER E PODER ENSINAR A OUTRAS CRIANÇAS A BRINCADEIRA ESCOLHIDA.

com a turma a forma como os textos instrucionais são escritos, apoiando-se no cartaz produzido na aula 3. Deixe esse material disponível para todos.

Os estudantes vão produzir individualmente e, em seguida, reunir-se em trios para socializar suas produções e discutir os aspectos que precisam ser ajustados. Entregue uma folha para cada estudante produzir o texto – isso será necessário para que você possa recolher os textos no final da aula.

Combine que, em outro momento, eles farão a revisão final do texto.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final desta aula, recupere com os estudantes o que aprenderam sobre a produção de um texto instrucional e os ajustes que foram realizados considerando o leitor final.

AULA 10 – REVISÃO DO TEXTO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.).

MATERIAIS:

Texto produzido na aula anterior, cartazes das aulas 3 e 8, material do estudante.

PREPARAÇÃO:

Antes de iniciar a aula, leia e analise os textos produzidos pelos estudantes identificando os problemas a serem revisados. A partir dessa análise, organize um texto que represente os problemas apresentados pelas crianças na produção individual/trios para propor a revisão coletiva. Escreva esse texto num cartaz.

Leia também as orientações e encaminhamentos para a realização desta atividade. Além disso, combine com os professores das outras turmas como e quando será realizado o encontro para que seus estudantes ensinem as brincadeiras aos colegas.

CHEGAMOS AO FINAL DA SEQUÊNCIA!

2 AGORA, RETOME TODAS AS PÁGINAS DO MATERIAL PARA LEMBRAR O QUE FOI ESTUDADO E REGISTRE NO ESPAÇO ABAIXO O QUE APRENDEU AO ESTUDAR OS TEXTOS DE REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Atividade 1: coletiva; atividade 2: individual.

(EF03LP14)

Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES:

Retome com a turma o processo de produção de texto vivido na aula anterior. Informe-os de que, nesta aula, vão revisar o texto, considerando o que precisa ser ajustado em função da finalidade (ensinar a brincar) e dos interlocutores (colegas das outras turmas).

Apresente o cartaz com o texto a ser revisado. Leia todo o texto com as crianças, questionando-as a partir das questões propostas no material do estudante.

Ouça o que os estudantes têm a dizer a respeito de cada questão proposta. Discuta coletivamente como poderão ajustar cada um dos aspectos indicados, analisando as sugestões e avaliando a adequação.

É fundamental que você recupere para quem estão escrevendo, pois considerar o leitor permite pensar nas possibilidades de ajustar,o texto de acordo com o que for necessário para garantir a sua compreensão.

Por fim, oriente os estudantes a registrar a produção final, já revisada, em seus materiais, assim poderão recuperar como se brinca e ensinar a brincadeira aos colegas.

Na atividade 2, oriente os estudantes a avaliar todo o processo vivido nesta sequência didática. Incentive-os a registrar o que aprenderam e socializá-lo com os colegas.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final desta aula, recupere com os estudantes o que aprenderam durante todo o processo de produção do texto, destacando a importância de revisá-lo.

Combine com a turma o "grande dia" em que ensinará aos colegas das outras turmas as brincadeiras aprendidas/estudadas nesta sequência.

Como indicado anteriormente, considerando os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes, avalie se é possível ensinar as brincadeiras na quadra ou pátio da escola ou se é melhor apenas enviar as regras aos colegas das outras turmas.

Professor/a, as atividades propostas neste material se articulam com as seguintes do material do Ler e Escrever:

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIAS/ATIVIDADES DO LER E ESCREVER			
Volume 1	Leitura	Unidade 1	Atividade 1 (pág. 123)
	Ortografia	Unidade 2	Atividades de 1 a 3 (págs. 163 a 167)

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática é composta por um conjunto de atividades que envolvem as práticas de leitura, escrita e análise linguística com foco na ortografia, organizadas de modo que os estudantes atuem como leitores e escritores numa situação comunicativa.

As situações didáticas propostas têm como finalidade promover a recuperação e a continuidade do processo de aprendizagem dos estudantes, tendo em vista o alcance das habilidades descritas no Currículo Paulista, previstas para serem desenvolvidas em dez aulas.

Para contemplar as diferentes necessidades de aprendizagem, as situações didáticas propostas nesta Sequência são adequadas e oferecem desafios para todos os estudantes.

Destaca-se aqui a importância de realizar a leitura em voz alta de textos literários para sua turma, pois esta é uma potente atividade para a formação de leitores e escritores e deve ser realizada como atividade permanente. Registre com sua turma as leituras realizadas e disponibilize esse registro para futuras consultas.

Antes de iniciar o trabalho com a turma, é fundamental que você conheça todo o material e leia as orientações didáticas para que possa ter uma visão geral do conteúdo e dos materiais que serão necessários para as suas aulas.

Ao desenvolver as propostas em sala de aula com sua turma, é fundamental seguir os protocolos de higiene e distanciamento, se ainda for uma recomendação dos especialistas da Saúde.

As habilidades do Currículo Paulista contempladas nesta Sequência são:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 1 a 10
Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 1 a 5
Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 7, 9 e 10
Ortografia	(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos),	Aulas 6 e 8

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 - CULTURA POPULAR EM VERSOS: PARA OUVIR, LER E SE ENCANTAR

OLÁ, ESTUDANTE!

NESTE MATERIAL VOCÊ VAI ENCONTRAR E CONHECER MUITAS HISTÓRIAS NARRADAS EM VERSOS, CHAMADAS DE POESIA DE CORDEL. VOCÊ JÁ OUVIU ALGUMA? SÃO TEXTOS COM MUITAS RIMAS E COM MUSICALIDADE, QUE VOCÊ VAI APRENDER A LER E RECITAR.

E, NO FINAL, DEPOIS DE CONHECER MUITOS TEXTOS, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO APRESENTAR CORDÉIS NUM SARAU.

VAMOS LÁ, ENTÃO?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 - CULTURA POPULAR EM VERSOS: PARA OUVIR, LER E SE ENCANTAR

AULA 1: COMO SURGIU O CORDEL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

PREPARAÇÃO

Para potencializar o seu planejamento, leia a proposta de atividade do material do estudante e a articule com as orientações que constam nesta parte.

Caso ainda tenha estudantes com escrita não alfabética e leitura não convencional, a sugestão é que você organize um quadro com seus nomes para manter um sistema de rodízio de acompanhamento diário.

Selecione os nomes dos estudantes que você irá acompanhar nesta aula.

Em relação ao texto literário, foco desta Sequência, é importante destacar que cordel é um texto para ser recitado com ou sem o apoio do texto, para isso é fundamental compreender a temática abordada e treinar a leitura, observando a musicalidade que as rimas produzem e o ritmo com que deve ser entoado.

As rimas dão o "tom" e a entonação no ato de ler. Por isso, não se pode enfrentar a leitura de um cordel sem que o texto tenha sido compreendido e a leitura preparada antes. A recomendação é que você seja um dos modelos de leitor deste texto para os estudantes. E, para ampliar os modelos, observe que em muitas atividades há sugestão de vídeos para que você os exiba, se for possível.

PARA SABER MAIS
É muito importante conhecer as características deste gênero literário, cuja principal marca é a narrativa poética com foco, personagens, diálogos e descrição de cenários.
Alguns dos traços que o diferencia das outras narrativas são o verso e a rima com linguagem clara e direta. É também marcado pela variedade temática, oferecendo aos leitores desde contos infantis e causos populares às versões de clássicos da literatura e histórias locais e do cotidiano, entre outros.
Desenvolveu-se no Nordeste, influenciando a cultura da região.
Tem sua origem na modalidade da linguagem oral e não perdeu o vínculo com a oralidade, mesmo depois de impresso não deixou de ser oral, tanto é que há um destaque especial para a memorização, o que fortalece a oralidade como meio de perpetuar a tradição.
Possui uma identidade muito forte com a cultura popular. Por muito tempo foi o veículo de informação, entretenimento e prática de leitura coletiva para muita gente, às vezes até para uma comunidade inteira.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:
Coletiva (sala organizada em semicírculo).

MATERIAIS
Material do estudante.

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

AULA 1
COMO SURGIU O CORDEL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS CONHECER A POESIA DE CORDEL E UM POUCO DE SUA HISTÓRIA.

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA VOCÊ VAI OUVIR, LER E RECITAR MUITOS CORDÉIS. VAI TAMBÉM ESCOLHER UM PARA, NO FINAL, RECITAR EM UM SARAU DE CORDEL PARA UMA DAS TURMAS DA ESCOLA.

OBSERVE AS IMAGENS E VERIFIQUE DO QUE SE TRATA.

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM LITERATURA DE CORDEL? O QUE É CORDEL?

OBSERVE ESTAS IMAGENS.

A LITERATURA DE CORDEL É UMA MANIFESTAÇÃO DA CULTURA POPULAR. OS FOLHETOS QUE VOCÊ VÊ NESTAS IMAGENS SÃO HISTÓRIAS DO COTIDIANO ESCRITAS EM FORMA DE VERSOS.

MUITOS AUTORES DE FOLHETOS DE CORDEL TAMBÉM SÃO REPENTISTAS, OU SEJA, IMPROVISAM VERSOS POR MEIO DE CANTORIA.

VOCÊ SABE O PORQUÊ DO NOME CORDEL?

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a atividade promovendo uma conversa sobre literatura de cordel, para que comentem se já ouviram, o que acharam, se conhecem alguém que gosta ou algum cordelista... Apresente informações sobre este gênero literário e sobre a Sequência Didática com foco na leitura destes textos para, no final, realizarem um sarau de cordel. Informe que a sugestão é apresentar para uma turma do 2º ou do 4º ano, e que em momento oportuno irão decidir. Também em outra atividade saberão mais sobre sarau.

Para conhecimento do cordel, comente com os estudantes que você fará a leitura do texto

TEM O NOME CORDEL...
PORQUE OS LIVRETOS COM ESSES VERSOS POPULARES ERAM PENDURADOS EM BARBANTES OU CORDÕES PARA SEREM VENDIDOS NAS PRAÇAS OU FEIRAS. TANTO OS VERSOS QUANTO A CAPA E AS ILUSTRAÇÕES SÃO PRODUZIDAS PELOS AUTORES DE MODO SIMPLES E COM POUCOS RECURSOS. APESAR DE SER MUITO COMUM NO BRASIL, O CORDEL VEIO DE PORTUGAL. DESDE ENTÃO, TEM PREDOMINÂNCIA NO NORDESTE DO PAÍS, INFLUENCIANDO A CULTURA DA REGIÃO.
EM RELAÇÃO À LINGUAGEM, TEM SUA ORIGEM NA MODALIDADE ORAL E MESMO DEPOIS DE IMPRESSO NÃO PERDEU O VÍNCULO COM A ORALIDADE.

ATIVIDADE

1 PARA APRENDER UM POUCO MAIS, OUÇA A LEITURA FEITA POR SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA DE ALGUMAS ESTROFES DE UM CORDEL QUE FOI FEITO PARA EXPLICAR O QUE É CORDEL.

APRESENTAÇÃO

[...]
O CORDEL É DIFERENTE
DO REPENTE IMPROVISADO
O CORDEL É SEMPRE ESCRITO
EM FOLHETO E DECLAMADO
O REPENTE É IMPROVISADO
SEM TER NADA DECORADO.

[...]
MAS O NOME DE "CORDEL"
PROVÉM LÁ DE PORTUGAL
OS CORDÉIS ALI FICAVAM
PENDURADOS NUM VARAL.
NO BRASIL É DIFERENTE
"FOLHETO" É O NOME USUAL.
[...]

QUEM ESCREVE O CORDEL
É CHAMADO CORDELISTA
E QUEM CANTA IMPROVISADO
É CHAMADO REPENTISTA
SEJA ESCRITO OU DE IMPROVISO
RIMAS SÃO A SUA PISTA

FONTE: CÉSAR OBEID, 2007, P. 6 E 11.

que consta na atividade; há apenas uma parte do cordel, por isso entre as estrofes tem o colchete com reticências. Isso significa que algumas estrofes foram retiradas, e as que foram mantidas cumprem com a finalidade de oferecer informações sobre a literatura de cordel.

Uma boa dica é sugerir aos estudantes que observem a forma como a leitura será realizada por você, atentando-se para a musicalidade das rimas e a entonação que você dará ao ler os versos.

Após a leitura, é importante promover uma conversa sobre o que observaram, relendo algumas partes para destacar as rimas e ampliar a compreensão sobre a importância desses aspectos.

Realize a segunda leitura com foco na observação das informações que o texto traz sobre a literatura de cordel e como o autor diferencia o repentista do cordelista. Antes, porém, comente que cordelista é quem faz, ou seja, cria o cordel e repentista é um cantador que improvisa versos sobre os mais variados assuntos. Geralmente a improvisação é feita por duas pessoas de modo alternado. É um improviso poético.

Após a leitura, leia com os estudantes as questões da atividade e discuta cada uma. Em seguida, retome a leitura do texto, parte por parte, para buscar as informações e fazer o registro.

O grupo de estudantes com escrita não alfabética deve ser orientado a escrever no máximo duas informações, para que a atividade não se esvazie do seu objetivo principal: possibilitar a reflexão sobre o sistema de escrita. Nesta perspectiva, é improdutivo colocá-los para escreverem todas as respostas às perguntas colocadas pela atividade. O importante é oferecer um espaço para pensar sobre a escrita: quantas, quais letras e em que ordem vão colocar e não na quantidade de texto a produzir.

Como sugestão, exiba o vídeo "A bagunça dos brinquedos", de Mariane Bigio. Informe a turma que ela é escritora, cantora, contadora de histórias,

radialista e videasta. Nasceu em Recife, Pernambuco. Lançou seu primeiro folheto de cordel em 2007, premiado pela Prefeitura do Recife e daí por diante não parou mais de fazer poesia. Disponível em: Disponível em: <https://www.youtube.com/atch?v=r1gbbpLGDOU&t=22s>. Acesso em: 26 jun. 2020.

O QUE APRENDEMOS HOJE:

Ao final, promova uma conversa sobre as impressões que tiveram da literatura de cordel e o que puderam aprender, se a discussão ajudou a responder as questões colocadas; recomende que leiam o cordel desta atividade para seus familiares e compartilhem o que aprenderam sobre cordel.

2 QUE INFORMAÇÕES ESSES VERSOS TRAZEM SOBRE A LITERATURA DE CORDEL?

3 VOCÊ ENTENDEU A DIFERENÇA ENTRE O CORDELISTA E O REPENTISTA? CONVERSE COM OS SEUS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA PARA COMPREENDER MELHOR ESSA DIFERENÇA.

ANOTAÇÕES

AULA 2
O CASAMENTO DO BODE COM A RAPOSA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS LER UMA POESIA DE CORDEL, DISCUTIR ALGUMAS QUESTÕES E RESPONDÊ-LAS POR ESCRITO.

ATIVIDADE

1 LEIA, COM OS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, OS VERSOS DO CORDELISTA CEARENSE JOSÉ BERNARDO DA SILVA.

O CASAMENTO DO BODE COM A RAPOSA

EU OUÇO OS VELHOS DIZEREM
QUE OS BICHOS DA ANTIGUIDADE
FALAVAM COMO FALAMOS
E TINHAM CIVILIDADE
NESSE TEMPO ATÉ OS BICHOS
CASAVAM POR AMIZADE

NESSE TEMPO O MESTRE BURRO
LIA, ESCREVIA E CONTAVA
O CAVALO ERA ESCRIVÃO
O CACHORRO ADVOGADO
O CARNEIRO ERA COPEIRO
E O JABUTI DESENHAVA

LEÃO ERA REI DOS BICHOS
ONÇA ERA PROFESSORA
ELEFANTE ERA JUIZ
A RAPOSA AGRICULTORA
O CAMELO ERA CORREIO
A ARANHA TECEDORA

O BOI ERA GENERAL
O GALO CORNETEIRO
O PORCO SOLDADO RASO
O VEADO ERA VAQUEIRO
COELHO CHEFE DO MATO

AULA 2: O CASAMENTO DO BODE COM A RAPOSA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2:

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Uma boa sugestão para o planejamento é articular as orientações que constam nesta parte com as comandas das atividades propostas aos estudantes. Prepare-se para ler o cordel, pois é importante que os estudantes tenham uma boa referência da forma como se lê esse texto.

Selecione os nomes dos estudantes que você vai acompanhar mais de perto.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula solicitando a um dos estudantes que leia o título do texto e peça para que comentem sobre o casamento, sobre o que o texto se propõe a tratar, o que será que o autor vai abordar; o que acham da ideia...

Informe que hoje vão conhecer uma parte do cordel e que na próxima aula farão a leitura da outra. A recomendação é para

O MACACO ERA FERREIRO

GAVIÃO CRIAVA PINTOS
GUAXINIM PLANTAVA CANA
MACACO NA SUA TENDA
VENDIA QUEIJO E BANANA
AOS OUTROS A PRESTAÇÃO
PARA RECEBER POR SEMANA

URSO ERA PRESIDENTE
ERA A TRAÇA COSTUREIRA
A GIRAFA FAZIA RENDA
CUTIA ERA ENGOMADEIRA
PERU ERA VIAJANTE
E COBRA VENDIA NA FEIRA

{...}
A CORUJA ERA FEITICEIRA
O PAPAGAIO PREGADOR
PERIQUITO ERA FISCAL
O SAPO ERA CAIADOR
A PREGUIÇA ERA PARTEIRA
MESTRE BODE ERA DOUTOR

[...]
AFINAL, TODOS OS BICHOS
DAQUELE TEMPO PASSADO
ERAM COMO OS HOMENS DE HOJE
VIVIAM TUDO EMPREGADO
NÃO SE VIA BANDALHEIRA
NEM SE VIVIA ENGANADO.

O BODE COMO DOUTOR
DE ALTA CAPACIDADE
NAMOROU-SE DA RAPOSA
CONSAGROU GRANDE AMIZADE
LHE PROMETENDO MAIS LOGO
FAZER-LHE A FELICIDADE.

A RAPOSA MUITO ALEGRE
CHEGOU EM CASA E CONTOU
PRA SUA MÃE QUE SABENDO
COM MUITO GOSTO ACEITOU

que observem as rimas, a musicalidade do texto, a forma como a leitura será realizada e a história que o cordel conta, que faz analogia com o mundo em que vivemos e com a vida dos homens.

É importante que você realize a primeira leitura para modelizar, enquanto os estudantes acompanham apreciando a história, observando a musicalidade das rimas e a forma de ler.

Agora é a vez dos estudantes, alterne a indicação com aqueles que têm uma leitura fluente, enquanto os outros acompanham apontando onde estão lendo, mesmo os estudantes com leitura não convencional.

Após a leitura, peça para que comentem o que acharam engraçado, que parte mais gostaram, o que chamou mais atenção... retome as questões iniciais para comentarem, ampliando ou descartando algumas hipóteses.

Em seguida, discuta cada uma das questões e volte para o texto para ampliar as ideias. Por exemplo, para a questão "de acordo com o texto como eram os bichos daquele tempo", proponha que releiam o primeiro parágrafo para verificar como eram os bichos. Discuta o significado de palavras incomuns que o contexto não permite inferir, por exemplo "civilidade". Informe que significa tratar o outro com respeito, com consideração, atenção...

Após a discussão de cada questão os estudantes podem registrar as respostas.

Para os estudantes com escrita não alfabética, selecione uma ou duas questões, a depender do ritmo do grupo, para que escrevam. Acompanhe o processo de escrita e realize as intervenções que julgar necessárias.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, promova uma conversa para que comentem o que acharam interessante do cordel lido e o que aprenderam. Recomende que leiam o cordel para os familiares, porque, além de compartilhar esse tipo de literatura, é também uma forma de se prepararem para escolha e

A RAPOSA DE CONTENTE
NESSE DIA NÃO JANTOU.

FONTE: SILVA, J. B. A FORÇA DO AMOR: ALONSO E MARINA. . 1977. DISPONÍVEL EM: HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/PESQUISA/DETALHEOBRAFORM.DO?SELECT_ACTION&CO_OBRA=5393. ACESSO EM: 17 JUN. 2020.

2 DO QUE TRATA ESSE TEXTO?

3 DE ACORDO COM O TEXTO, COMO ERAM OS BICHOS DAQUELE TEMPO?

4 COMENTE AS PROFISSÕES ATRIBUÍDAS A CADA BICHO. VOCÊ GOSTOU? CONCORDA OU MUDARIA A PROFISSÃO DE ALGUNS BICHOS? POR QUÊ?

leitura do cordel para o sarau.

AULA 3: PARA OUVIR E SE ENCANTAR

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2:

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Uma boa sugestão para o planejamento é articular as atividades propostas aos estudantes com as orientações que constam nesta parte. Prepare-se para ler mais um cordel, para que os estudantes tenham uma boa referência da forma como se lê este texto.

Selecione os nomes dos estudantes que você vai acompanhar mais de perto, selecione também os nomes dos que vão ler a mesma estrofe do cordel na parte final da aula. Sugestão para o critério de organização do agrupamento: os que leem de modo fluente com os que estão iniciando a leitura convencional e os que não leem de modo convencional, lembrando que os componentes do grupo estarão próximos, mas não juntos, respeitando as orientações de distanciamento social.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a atividade comentando com a turma que vão continuar a leitura do cordel "O casamento do bode e da raposa"; peça para que o acompanhem, observando e apreciando a história, as rimas e a entonação enquanto escutam.

Após a leitura, a sugestão é abrir um espaço para que comentem a forma como você leu;

AULA 3
PARA OUVIR E SE ENCANTAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS CONTINUAR A LEITURA DE UM CORDEL, DISCUTIR ALGUMAS QUESTÕES E RESPONDÊ-LAS POR ESCRITO.

VAMOS CONTINUAR A LEITURA DO CORDEL "O CASAMENTO DO BODE E DA RAPOSA".

ATIVIDADE

1 OBSERVE AS RIMAS, OUÇA E PRESTE ATENÇÃO NA ENTONAÇÃO DA LEITURA DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA.

[...]
AJUSTARAM O CASAMENTO
MARCARAM O MÊS E O DIA
MANDARAM LOGO AVISAR
AO PADRE DA FREGUESIA
O VELHO TAMANDUÁ
COM TODA A SUA FAMÍLIA.

FIZERAM LOGO OS CONVITES
POR CARTAS ESPECIAIS
DESDE OS SOLDADOS RASOS
AOS MAIS ALTOS GENERAIS
AFINAL TODOS OS BICHOS
DA CLASSE DOS ANIMAIS.

O LEÃO COMO ERA REI
MANDOU DIZER QUE NÃO IA
PORÉM ESTAVA AO SEU DISPOR
SE QUISESSE GARANTIA
MANDAVA UMA FORÇA ARMADA
DE LINHA OU CAVALARIA

O BODE LHE AGRADECEU
DIZENDO NÃO PRECISAR
POIS NÃO TINHA INIMIGO

QUE LHE QUISESSE ATACAR
PORÉM SE FOSSE PRECISO
TELEFONAVA PRA LÁ.

AFINAL CHEGOU O DIA
DO CASAMENTO FELIZ
PRIMEIRAMENTE IRIAM
NA PRESENÇA DO JUIZ
DEPOIS FORAM SE CASAR
NA IGREJA DA MATRIZ.

AS TESTEMUNHAS DO BODE
FORAM O CACHORRO E ELEFANTE
DA RAPOSA A PROFESSORA
ONÇA PINTADA E GALANTE
COM A FILHA DO CAPITÃO LOBO
UMA JOVEM MUITO ELEGANTE

SAPO TOCAVA GUITARRA
O MACACO BANDOLIM
PERIQUITO NA RABECA
CANGURU NO VIOLINO
CAITITU NO CONTRABAIXO
E PERU NO CAVAQUINHO

GUAXINIM TOCAVA FLAUTA
O PAPAGAIO VIOLÃO
O SOCÓ NO CLARINETE
MORCEGO NO RABECÃO
MESTRE COELHO, NO TAMBOR
E MOCÓ NO BOMBARDÃO

VEADO LAVA OS PRATOS
CARNEIRO BOTAVA A MESA
A GARÇA JUNTO AO PAVÃO
IAM FAZENDO A LIMPEZA
E O PORCO DE SENTINELA
PARA SERVIR DE DEFESA.

FONTE: SILVA, J. B. A FORÇA DO AMOR: ALONSO E MARINA. . 1977. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/PESQUISA/DETALHEOBRAFORM.DO?SELECT_ACTION&CO_OBRA=5393>. ACESSO EM: 17 JUN. 2020.

o que observaram; o que tem no texto que te fez ler desta forma; o que precisam observar para ler um texto como este...

Em seguida, discuta cada uma das questões apoiando-se no texto. Para isso, indique para os estudantes, que precisam de mais ajuda, a estrofe que devem reler para buscar a resposta. Para a quarta questão, solicite que retomem a sétima e oitava estrofes e grifem de uma determinada cor os nomes dos bichos que tocam instrumento e, depois, retomem o texto grifando os nomes dos outros bichos de outra cor e copiem na parte indicada na atividade.

Os estudantes com escrita não alfabética podem escrever, por exemplo, quem foram as testemunhas do bode (o cachorro e o elefante). Acompanhe mais de perto esse grupo fazendo as intervenções que julgar necessárias.

Após a escrita das respostas, faça uma rodada de leitura, indique quais estudantes lerão a mesma estrofe e os coloque espacialmente próximos. É importante que leiam e releiam experimentando as palavras, as rimas, a entonação da voz (maneira como as palavras são faladas/pronunciadas).

Doravante, propostas como esta tem dois focos: para os estudantes com leitura não convencional, a finalidade é que memorizem para que possam estabelecer uma relação entre o que fala em voz alta e o texto escrito; para os outros com diferentes domínio da fluência, a leitura em voz alta, segundo Bräkling, 2012, está a serviço de ampliar a fluência leitora – que é compreendida como fluência semântica e não apenas fluência de voz. Para isso, é necessário construir situações de leitura pública que correspondam às práticas sociais.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, promova uma conversa para que comentem o que acharam interessante na parte do cordel lido hoje; o que descobriram sobre o casamento; o que acharam da ideia de o escritor

fazer um cordel com essa temática e como foi a experiência de ler o cordel.

A) DO QUE TRATA ESTA PARTE DO TEXTO?

B) QUE BICHO FEZ O PAPEL DE PADRE NO CASAMENTO?

C) QUEM FORAM AS TESTEMUNHAS?

D) QUAIS OS BICHOS QUE NÃO ESTAVAM ENTRE OS MÚSICOS, MAS PARTICIPARAM DA FESTA EXERCENDO OUTRAS ATIVIDADES?

E) AGORA É A VEZ DE VOCÊ E SEUS COLEGAS FAZEREM A LEITURA EM VOZ ALTA. SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI INDICAR OS GRUPOS QUE FARÃO A LEITURA DE CADA ESTROFE.

ANOTAÇÕES

AULA 4
PLANEJAR UM SARAU

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS SABER O QUE É UM SARAU, DECIDIR PARA QUE TURMA VAMOS APRESENTAR AS POESIAS E OBSERVAR A RECITAÇÃO DE UM CORDEL PARA IDENTIFICAR O QUE PRECISAMOS CUIDAR QUANDO FORMOS APRESENTAR.

ATIVIDADE

1 AGORA É O MOMENTO DE FALAR SOBRE SARAU. VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM SARAU?

SARAU É UM EVENTO EM QUE AS PESSOAS SE REÚNEM PARA SE EXPRESSAR ARTISTICAMENTE POR MEIO DA POESIA, DA LEITURA DE LIVROS, DA AUDIÇÃO DE MÚSICAS, ETC.

DESDE O INÍCIO DO ESTUDO DE CORDÉIS, VOCÊ E SEUS COLEGAS SABEM QUE NO FINAL IRÃO APRESENTAR PARA OUTRA TURMA OS QUE MAIS GOSTARAM E/OU OUTROS QUE IRÃO ESCOLHER.

A) PRIMEIRO, VOCÊ VAI OUVIR AS EXPLICAÇÕES E ORIENTAÇÕES DE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA, SOBRE O QUE É NECESSÁRIO FAZER PARA ORGANIZAR UM SARAU.

VOCÊ PODERÁ APRESENTAR COM UM COLEGA OU EM GRUPO.

B) FAÇA UMA PESQUISA EM LIVROS NA BIBLIOTECA DA ESCOLA OU EM SITES PARA SELECIONAR OS CORDÉIS QUE SERÃO LIDOS NO SARAU. SE PREFERIR VOCÊ PODE ESCOLHER OS CORDÉIS DESTA SEQUÊNCIA.

AULA 4: PLANEJAR UM SARAU

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES 1 E 2:

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Uma sugestão para apoiar o seu planejamento, além de conhecer bem a proposta da atividade e as orientações que constam nesta parte, é assistir ao vídeo "Como montar um sarau?", Denise Guilherme.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rf1K50BFJ4o&t=8s>, Acesso em: 26 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie comentando com a turma que farão duas atividades e que você vai orientar uma de cada vez.

Para a primeira atividade, retome a situação comunicativa (para que estão estudando cordel, quem será o público que irá ouvir, onde irão realizar o sarau...) e explique o que será necessário fazer, como ler e reler o texto para sabê-lo muito bem, e o que farão na aula de hoje para realização do evento.

2 DEPOIS VOCÊ VAI ASSISTIR VÍDEOS DE RECITAÇÃO DE CORDEL. FIQUE ATENTO, OBSERVE NAS APRESENTAÇÕES:

- O TOM DA VOZ.
- A CLAREZA DA PRONÚNCIA.
- A INTERPRETAÇÃO.
- OS RECURSOS UTILIZADOS DURANTE A LEITURA.

CONVERSEM SOBRE O QUE ASSISTIRAM OU OUVIRAM E ORGANIZEM UM REGISTRO DE TUDO O QUE PRECISA SER CONSIDERADO QUANDO FOREM LER OS CORDÉIS.

ANOTAÇÕES

Proponha que escolham a turma para quem vão apresentar o sarau. Caso precisem de ajuda nesta decisão, como sugestão, você pode indicar a turma do 2º ou 4ºano. O grupo escolhe qual delas. Combine que você avisará o/a professor/a e definirá o melhor local da escola para a apresentação.

A ideia é levar os estudantes até a biblioteca da escola, para escolha de cordéis, além da possibilidade de selecionarem os que foram estudados nesta Sequência. No entanto, se a escolha na biblioteca não for possível em função dos cuidados para evitar a contaminação, a sugestão é que você selecione, leve para a sala cordéis e leia para os estudantes para que possam escolher. Proponha também que verifiquem quais dos cordéis da Sequência eles indicam. Anote os títulos dos escolhidos.

Após a escolha, informe que vão assistir aos vídeos guiados pelos aspectos indicados na Atividade 2.

1.Vídeo de cordel Ser criança – Cordel de papai Dudu, recitado por João Neto

João Neto tem 7 anos, nasceu e mora na cidade de Equador, Rio Grande do Norte. Aprendeu a ler aos 4 anos e desde essa época se encantou com textos rimados e começou a rimar. Ao assistir uma apresentação do cordelista Bráulio Bessa, em Campina Grande, Paraíba, encantou-se por cordel e desde então não parou mais de recitar e escrever poesia de cordel. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L2n4jkNV4iw>. Acesso em: 26 jun. 2020.

2.Vídeo de cordel A seca e o inverno, Patativa de Assaré, lido por Edi Fonseca.

Patativa do Assaré é o apelido dado a Antônio Gonçalves da Silva, poeta popular, compositor, repentista e cantador.

O apelido é a junção do nome da cidade onde nasceu, Assaré no Ceará, com patativa, o nome de um pássaro da fauna brasileira, muito conhecido pela beleza do seu canto.

Edi Fonseca, a intérprete do cordel, é atriz, escritora, professora e formadora de

AULA 5
JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO EM CORDEL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS ENFRENTAR O DESAFIO DE LER UM CORDEL PARA NOSSA TURMA, EM DUPLAS. DEPOIS VAMOS DISCUTIR O TEXTO A PARTIR DE ALGUMAS QUESTÕES E RESPONDÊ-LAS POR ESCRITO.

ATIVIDADE

1 VOCÊ CONHECE O CONTO "JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO"? AGORA VOCÊ VAI LER ALGUMAS ESTROFES DESSA HISTÓRIA EM CORDEL. PREPARE-SE PARA LER EM VOZ ALTA, COM RITMO E ENTONAÇÃO COMO VOCÊ VIU NOS VÍDEOS QUE ASSISTIU E NA FORMA COMO SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA LEU.

PRIMEIRO, TREINE UM POUQUINHO: COMBINE COM OS COLEGAS, CADA UM LÊ UMA ESTROFE PARA APRESENTAR PARA TURMA.

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO EM CORDEL

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO
É UMA HISTÓRIA CONHECIDA.
O JOÃO E A MÃE VIVIAM
UMA VIDA BEM SOFRIDA,
MUITA FOME E MISÉRIA
POUCA ROUPA E COMIDA.

E SOMENTE UM BEM TINHAM:
UMA VACA BEM MAGRINHA.
MAS POR FALTA DE PASTAGEM
JÁ ESTAVA BEM SEQUINHA,
E O LEITE, ANTES FARTO,
NÃO SAIA UMA GOTINHA.

A MÃE DISSE TRISTE AO FILHO:
- O QUE NÓS VAMOS COMER?
- MÃE, HOJE É DIA DE FEIRA,
LEVO A VACA PRA VENDER.
A MÃE DISSE: - VÁ MEU FILHO,

O QUE MAIS VAMOS FAZER?
JOÃO PRA SEGUIR ESTRADA
NÃO DEIXOU PARA DEPOIS.
ELE ESTAVA MUITO TRISTE
COM O QUE O DESTINO IMPÔS,
ENCONTROU LOGO UM VELHINHO
QUE UMA TROCA LHE PROPÔS.

FONTE: OBEID, C. JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO EM CORDEL. SÃO PAULO: 2009, P. 6 E 9.

professores e coordenadores. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lvf_daKutNI&t=6s>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Após a exibição dos vídeos, conversem sobre o que observaram a partir das orientações e organize um registro coletivo, segundo as orientações da Atividade 2, tendo você como escriba. Por exemplo: recitar alto (lendo ou de memória), pronunciar muito bem as palavras, interpretar o texto com uso de gestos e expressões faciais...

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, promova uma conversa com os estudantes sobre cada um dos cordéis em relação à forma de recitar lendo o texto em voz alta ou falando de cor: o que aprenderam sobre a forma; em quais aspectos precisam prestar atenção ao apresentar um cordel; em que precisam investir para fazer da melhor forma possível.

AULA 5: JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO EM CORDEL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO A ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERAL

Material do estudante e letras móveis para os estudantes com escrita não alfabética.

PREPARAÇÃO

Uma sugestão para apoiar o seu planejamento é ler a atividade para o estudante e as orientações que constam nesta parte.

Organizar as duplas para a leitura considerando os diferentes saberes. A sugestão é agrupar estudantes com boa fluência com os iniciantes na leitura convencional, respeitando as orientações de distanciamento social.

Agrupar os estudantes que não leem convencionalmente e selecionar uma estrofe para que leiam.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e

2 NUMERE AS ESTROFES. EM SEGUIDA, CONSIDERANDO O QUE VOCÊ COMPREENDEU, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

A) PRIMEIRA ESTROFE

JOÃO E SUA MÃE VIVIAM UMA VIDA:
( ) DE ALEGRIA E FARTURA
( ) DE FOME E MISÉRIA
( ) DE FOME E VIOLÊNCIA

B) SEGUNDA ESTROFE

JOÃO E SUA MÃE TINHAM SOMENTE UMA VACA QUE:
( ) NÃO DAVA LEITE
( ) DAVA MUITO LEITE
( ) DAVA LEITE FRACO

3 AGORA, LEIA A TERCEIRA E A QUARTA ESTROFE E RESPONDA:

A) QUAL FOI A IDEIA DO JOÃO QUANDO A MÃE LHE DISSE "O QUE VAMOS COMER?"

B) JOÃO CONSEGUIU VENDER A VACA? EXPLIQUE.

compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A ideia é que você inicie organizando as duplas para que um fique próximo do outro. Informe os estudantes que a aula tem duas atividades. Na Atividade 1, primeiro vão ouvir a leitura do cordel realizada por você; em seguida, vão ler sozinhos, silenciosamente e, por último, vão ler nas parcerias e apresentar para a turma; você lerá com alguns deles.

Em seguida, proponha o que foi apresentado acima e leia com o grupo que não lê convencionalmente a estrofe selecionada. Indique cada verso, diga o que está escrito e peça para que leiam apontando no texto.

No final, peça para as duplas se apresentarem. Apresente-se junto com os estudantes com leitura não convencional.

Na segunda parte da atividade, uma boa sugestão é propor ao grupo de estudantes com escrita não alfabética a escrita do título da história "João e o pé de feijão", com o uso de letras móveis.

Para o restante do grupo, oriente e acompanhe a realização da atividade. Indique um estudante para ler cada uma das propostas e acompanhe, na busca pela resposta, os que têm menos domínio da leitura.

Ao término, faça uma retomada para discutir as alternativas e respostas escritas por cada um, peça para que as justifiquem indicando como fizeram para descobri-las. Retome cada uma das estrofes que respondem as questões, como uma forma de ratificar para todos.

Como sugestão, exiba o vídeo com o cordel "O cuscuz do meu sertão", recitado por João Neto. Peça para que observem a forma como o menino recita, a entonação da voz, a expressão facial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L2n4jkNV4iw>.

AULA 6
COMO ESCREVO? É COM L OU COM U?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS LER MAIS UMA ESTROFE DO CORDEL "JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO" PARA DISCUTIR A FORMA DE ESCREVER ALGUMAS PALAVRAS, DEFINIR OS CORDÉIS QUE CADA UM LERÁ E ORGANIZAR OS GRUPOS.

ATIVIDADE

1 LEIA MAIS UMA ESTROFE DO CORDEL "JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO".

O JOÃO SAIU DO FORNO
SEM TEMER QUALQUER PERIGO.
DEVAGAR ELE PARTIU
A GALINHA FOI CONSIGO,
DESCEU NO PÉ DE FEIJÃO,
CHEGOU SALVO AO SEU ABRIGO.

FONTE: CÉSAR OBEID, JOÃO E PÉ DE FEIJÃO EM CORDEL, P. 21.

A) OBSERVE AS PALAVRAS QUE ESTÃO SUBLINHADAS: SAIU, PARTIU, DESCEU, CHEGOU.

ASSINALE O QUE ESSAS PALAVRAS INDICAM:
( ) CARACTERÍSTICAS DO JOÃO.
( ) AÇÕES REALIZADAS PELO JOÃO.
( ) O TEMPO DOS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA.

B) OBSERVE A ESCRITA DESSAS PALAVRAS: SAIU, PARTIU, DESCEU, CHEGOU. ALÉM DE INDICAR AS AÇÕES DO PERSONAGEM, O QUE MAIS ELAS TÊM EM COMUM?

C) AGORA, OBSERVE A GRAFIA DAS PALAVRAS DO QUADRO ABAIXO:

MEL	PASTEL	VARAL	FAROL	ANEL	SAL	LENÇOL

Acesso em: 25 jun. 2020.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, converse com os estudantes sobre a leitura do texto, o que conseguiram aprender em relação à forma de ler, o que ainda é um desafio... E em relação à segunda parte da atividade, como foi ler e buscar respostas no texto; se a leitura anterior ajudou a responder as questões; quanto ao grupo com escrita não alfabética, questione o que aprenderam escrevendo o título da história.

AULA 6: COMO ESCREVO? É COM L OU COM U?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Uma sugestão é apoiar seu planejamento na proposta de atividade e nas orientações que constam nesta parte.

Selecione os nomes dos estudantes que vai acompanhar mais de perto durante a atividade.

Caso tenha estudantes com escrita não alfabética, providencie as letras móveis para a escrita.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie propondo a um

D) COPIE AS PALAVRAS EM DUAS COLUNAS.

PALAVRAS TERMINADAS COM U DA ESTROFE DO CORDEL	PALAVRAS TERMINADAS COM L DO QUADRO

E) LEIA E COMPARE AS PALAVRAS DAS DUAS LISTAS. POR QUE AS PRIMEIRAS FORAM ESCRITAS COM U E AS DA SEGUNDA COM L?

CONVERSE COM OS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA SOBRE O QUE DESCOBRIRAM E REGISTRE:

_____

_____

_____

_____

_____

2 AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE DEFINIR OS CORDÉIS QUE SERÃO RECITADOS NO SARAU E ORGANIZAR OS GRUPOS PARA COMEÇAR OS ENSAIOS.

QUE CORDEL LEREI? COM QUEM VOU LER O CORDEL ESCOLHIDO?

CORDEL ESCOLHIDO:_____

LEITORES:_____

DATA DA LEITURA:_____

SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI ORIENTÁ-LO.

estudante que leia a proposta de atividade e o texto.

Em seguida, proponha ao grupo de estudantes com escrita não alfabética, a escrita do primeiro verso da estrofe do cordel "O João saiu do forno", com o uso de letras móveis.

Para o restante do grupo, acompanhe a realização da atividade. Indique um estudante para ler cada uma das propostas e as discuta. A ideia é apoiá-los na reflexão sobre a forma de grafar os dois conjuntos de palavras apresentados. A intenção é observar a regularidade da escrita, refletir sobre o uso da convenção que está em jogo e construir explicações possíveis de forma coletiva, ainda que provisórias.

O primeiro conjunto de palavras faz parte do texto. Descobrir a sua função no contexto do texto é fundamental para compreender a forma de grafá-las e compará-las com o grupo do item c, diferenciando-as em sua natureza e em função do princípio gerativo responsável pela regularidade que rege a forma de grafá-las.

A grafia deste conjunto de palavras está ligada à sua natureza gramatical (são grafadas com a letra U no final por serem flexões de verbos no pretérito). Fazem parte da regularidade morfológico-gramatical.

A condição para que possam comparar a escrita dos dois conjuntos é compreender a função que as palavras do primeiro conjunto (item a) têm no texto. Para isso, é importante discutir o que as ações de João sugerem. Por exemplo, se sugerem algo que já aconteceu, está acontecendo ou vai acontecer.

Uma boa dica para esta discussão é exemplificar a variação que estas palavras /verbos sofrem em função do tempo em que a ação ocorre. Por exemplo, João sai; João saiu; João sairá. É importante reiterar que estas variações ocorrem em função do tempo em que se dá ação.

Outro aspecto importante é chamar a atenção para o que essas palavras têm de

semelhante ou em comum em sua grafia, complementando com a informação de que o emprego do U é justamente para expressar a ideia de que a ação já ocorreu.

Para discutir o conjunto de palavras do item c, você pode perguntar o que elas têm em comum. Uma boa dica é informar que são palavras que dão nomes a tudo que a gente pode usar e ressalte que esta é uma diferença fundamental nos dois grupos. Sem enfatizar a necessidade de saber a nomenclatura, se julgar adequado, você poderá marcar que essas palavras são chamadas de substantivos e as terminadas em U que foram selecionadas do texto são os verbos. No primeiro conjunto (item a) as palavras indicam ações; no segundo (item c) dão nomes às coisas que a gente usa, como: alimentos (mel, sal, pastel) serviços, adorno, proteção, orientação.

Em seguida, compare os dois conjuntos, verificando o que eles têm em comum. Uma boa dica é pedir aos estudantes que leiam em voz alta para que identifiquem que a pista está no som, mas em um grupo são grafadas com U e no outro com L.

Para concluir, oriente-os no registro das descobertas. Por exemplo, o primeiro conjunto é escrito com U porque as palavras indicam ações do personagem que ocorrem no passado; o segundo conjunto é escrito com L porque são nomes dados a diferentes coisas.

Na última parte da aula, retome os cordéis escolhidos na aula 4 e a situação comunicativa (o que vão apresentar, com que finalidade, para quem, onde irão realizar o sarau...).

Em seguida, verifique se os estudantes querem que o cordel "João e o pé de feijão" seja incluído na seleção que fizeram.

Ao retomar os cordéis escolhidos na Aula 4, escreva os títulos na lousa. No momento da escolha, anote a indicação de cada um. Se mais de um estudante escolher o mesmo cordel, divida a apresentação pelo número de versos, ou indique outros cordéis de sua pesquisa.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, converse sobre as descobertas em relação ao emprego das letras U e L, o que aprenderam e no que precisam prestar atenção ao escrever; qual a dica para não se esquecerem; comente também sobre o cordel escolhido, os desafios que têm para preparar a leitura , buscando apresentá-lo bem.

AULA 7: PREPARAÇÃO PARA O SARAU

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Uma sugestão é inteirar-se da proposta desta atividade no material do estudante e ler as orientações que constam nesta parte; retomar as anotações da composição dos grupos e dos textos que escolheram, além de providenciar cópias do texto completo para todos, segundo a escolha de cada grupo, se possível.

Selecione um estudante de cada grupo para apoiar a leitura de um colega que ainda não lê de modo convencional.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupos (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente o que farão na aula de hoje, apoiando-se nas orientações do material do estudante; organize os grupos, tomando os devidos cuidados, conforme orientação dos especialistas da Saúde.

Peça para que verifiquem o nome do cordel e do autor. Em seguida, oriente-os para que registrem esses dados na atividade. Nesse momento, a sugestão é acompanhar os estudantes com leitura pouco fluente, ou não leitores.

Antes de iniciar a rodada de leitura pelos grupos, uma sugestão é exibir outro vídeo "Crianças mantém tradição nordestina declamando poesias de cordel", para que observem a forma como o cordel foi interpretado por cada um e em que aspectos pode ajudá-los no ensaio. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=759uPmKB-Ow>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Em seguida, acompanhe a preparação e ensaio dos grupos, observe e faça intervenções que julgar necessárias.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, promova uma conversa para que cada grupo avalie em que aspectos avançaram neste primeiro ensaio e no que ainda precisam investir para resolver problemas ou dificuldades que ainda se apresentam, além de oferecerem dicas para ajudar os colegas. Recomende que leiam em casa.

AULA 7
PREPARAÇÃO PARA O SARAU

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O CORDEL ESCOLHIDO E ENSAIAR PARA O SARAU.

HOJE, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO ORGANIZAR ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O TEXTO ESCOLHIDO PARA RECITAR CORDÉIS NO SARAU E DEFINIR QUEM LERÁ CADA PARTE. NO FINAL, FARÃO O PRIMEIRO ENSAIO.

ATIVIDADE

1 REGISTRE O TEXTO QUE FOI ESCOLHIDO POR VOCÊ (OU SEU GRUPO).

NOME DO CORDEL:_____

AUTOR: _____

REÚNA-SE COM O SEU GRUPO E COMECE A SE PREPARAR PARA A LEITURA. DECIDA E MARQUE QUEM FARÁ A LEITURA DE CADA ESTROFE.

FAÇA UMA PRIMEIRA LEITURA DE TODO O TEXTO. ENQUANTO UM LÊ OS OUTROS ACOMPANHAM.

AGORA, LEIA NOVAMENTE, CADA UM LENDO SUA PARTE. DURANTE A LEITURA DO CORDEL, FAÇA MARCAÇÕES NO TEXTO QUE AJUDEM A ORIENTAR A LEITURA.

LEIA MUITAS VEZES COM CALMA, OBSERVE AS RIMAS, O RITMO, AS EXPRESSÕES FACIAIS E GESTOS QUE CONTRIBUEM PARA DAR O SENTIDO QUE DESEJAM AO TEXTO LIDO. PROCURE, AINDA, PRESTAR ATENÇÃO NO TIMBRE DA VOZ, BUSCANDO O TOM MAIS ADEQUADO.

AULA 8: LEITURA DOS CORDÉIS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante e letras móveis para estudantes com escrita não alfabética.

PREPARAÇÃO

A sugestão é apoiar-se nas orientações das atividades anteriores.

Selecione um estudante de cada grupo para apoiar a leitura de um colega que ainda não lê de modo convencional.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupo e coletiva (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie comentando com o grupo que na primeira parte da aula terão um tempo para se juntarem aos colegas que irão recitar o mesmo cordel para continuar o ensaio, verificando no que precisam investir; na segunda parte da aula farão outra atividade.

Como sugestão, ajude-os a se organizarem e acompanhe os grupos para tirar dúvidas e orientá-los. No grupo em que houver estudante com leitura não convencional, indique um dos colegas para apoiá-lo lendo junto.

Na segunda parte da aula, oriente os estudantes com escrita não alfabética para que escrevam com o uso de letras móveis o título do conto "João e o pé de feijão".

Acompanhe o outro grupo na leitura da proposta da atividade de ortografia e realize junto o primeiro parágrafo para que entendam a lógica da atividade. Chame a atenção para a palavra

AULA 8
LEITURA DOS CORDÉIS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENSAIAR A LEITURA DE CORDEL, LER UM TEXTO E PREENCHER AS PALAVRAS FALTANTES.

ATIVIDADE

1 VAMOS ENSAIAR A LEITURA DE CORDEL?

HOJE, VOCÊ E SEU GRUPO VÃO CONTINUAR O ENSAIO, CADA UM LENDO SUA PARTE.

RETOME O QUE CADA UM PRECISA OBSERVAR AO LER, COMO: RITMO, ENTONAÇÃO DA VOZ, MODO EXPRESSIVO DE REALIZAR A LEITURA, COMO GESTOS E EXPRESSÃO FACIAL.

NO FINAL, CONVERSE SOBRE O QUE PRECISA SER MELHORADO EM CADA UM DOS ASPECTOS APONTADOS PARA ATRAIR E ENVOLVER OS OUVINTES, COMO OS CORDELISTAS QUE ATRAEM PESSOAS PARA OUVIR E COMPRAR SEUS FOLHETOS.

2 VAMOS AJUSTAR AS PALAVRAS DE ACORDO COM O TEXTO?

NESTA ATIVIDADE, O SEU DESAFIO É LER O TEXTO E COMPLETÁ-LO COM AS PALAVRAS INDICADAS NOS PARÊNTESES, AJUSTANDO-AS AO CONTEXTO.

O TEXTO É UM TRECHO DA HISTÓRIA DE "JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO", ESCRITO EM PROSA, ISTO É, ESCRITO DO JEITO DOS CONTOS TRADICIONAIS QUE VOCÊ JÁ LEU E CONHECE.

"HÁ MUITOS E MUITOS ANOS _____ (EXISTIR) UMA VIÚVA QUE TINHA UM FILHO CHAMADO JOÃO.

JOÃO E A MÃE ERAM MUITO POBRES E, PARA SE MANTEREM, CONTAVAM APENAS COM UMA VACA, CUJO LEITE VENDIAM NA CIDADE.

UM DIA, PORÉM, A VACA _____ (PARAR) SUBITAMENTE DE DAR LEITE, E A POBRE MULHER, TENDO PERDIDO ASSIM A FONTE DE SEU SUSTENTO, _____ (FICAR) PREOCUPADA E SEM SABER O QUE FAZER.

JOÃO, DE SUA PARTE, _____ (COMEÇAR) A PROCURAR UM EMPREGO, COM O QUAL PUDESSE AJUDAR A MÃE. MAS OS DIAS FORAM PASSANDO SEM QUE ELE ARRANJASSE COISA ALGUMA PARA FAZER. ASSIM, A ÚNICA SOLUÇÃO QUE _____ (ENCONTRAR) FOI VENDER A VACA, POIS O DINHEIRO DARIA PELO MENOS PARA VIVEREM POR ALGUM TEMPO."

FONTE: GRIMM, J. & GRIMM, W. JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.CONSCIENCIA.ORG/JOAO-E-O-PE-DE-FEIJAO-FABULA-CONTOS-INFANTIS-DOS-IRMAOS-GRIMM>. ACESSO EM: 16 JUN. 2020.

AULA 9
ENSAIO FINAL PARA O SARAU

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS RECITAR OS CORDÉIS ESCOLHIDOS PRESTANDO ATENÇÃO NO MODO DE APRESENTAR E, NO FINAL, AVALIAR NOSSA APRESENTAÇÃO.

ATIVIDADE

1 HOJE VOCÊ E SEUS COLEGAS FARÃO O ENSAIO FINAL PARA O SARAU. VOCÊS IRÃO RECITAR OS CORDÉIS ESCOLHIDOS PRESTANDO BASTANTE ATENÇÃO NA PRONÚNCIA, NO RITMO E NA ENTONAÇÃO DE CADA VERSO.

ATENÇÃO! A APRESENTAÇÃO NÃO PODE SER MUITO LENTA, O RITMO PRECISA SER AGRADÁVEL. LEMBRE-SE QUE É RECITANDO DE MODO EXPRESSIVO QUE OS CORDELISTAS ATRAEM PESSOAS PARA OUVIR E COMPRAR OS SEUS FOLHETOS.

2 A SEGUIR, ESTÃO INDICADOS ALGUNS ASPECTOS PARA ORIENTAR SUA AVALIAÇÃO, QUE DEVERÁ SER FEITA EM FORMA DE COMENTÁRIO, AO FINAL DO ENSAIO.

- A LEITURA FOI CLARA, COM BOA PRONÚNCIA?
- A FORMA DE LER PERMITE COMPREENSÃO DO CORDEL PELOS OUVINTES?
- OS GESTOS E AS ÊNFASES DADAS AS RIMAS PELA ENTONAÇÃO DA VOZ DEU VIDA AO TEXTO?
- A ENTONAÇÃO DA VOZ FOI ADEQUADA?

"existir" e como adequá-la para que fique coerente no contexto desta parte do texto. Para isso, cite vários exemplos para que os estudantes experimentem as possibilidades oferecidas e leia para que verifiquem qual delas se adequa ao contexto. Por exemplo, "há muitos e muitos anos existe uma viúva"; "há muitos e muitos anos existiu uma viúva"; "há muitos e muitos anos existirá uma viúva". Estes exemplos permitem que estudantes identifiquem a forma correta de flexionar o verbo.

A partir do segundo parágrafo, cada um faz a sua atividade, enquanto você os acompanha, sobretudo, os que não tem uma boa fluência na leitura.

No final, os estudantes podem compartilhar as decisões tomadas em relação à adequação da palavra ao contexto, enquanto você anota na lousa para que possam comparar verificando qual delas dá sentido ao texto. Uma dica é informar aos estudantes que no texto todos os elementos precisam combinar e que a palavra que expressa ação das personagens precisa estar de acordo com todas as outras partes do parágrafo. Se precisar, retome o exemplo acima.

Caso observe que há problemas em relação à forma de escrever as palavras, é importante pedir para que justifiquem. Se necessário, peça para que retomem as anotações da Aula 6, para que verifiquem o que descobriram em relação à forma de escrever as ações do personagem João. Contribua com outras informações, se precisar.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, converse com os estudantes sobre a preparação para apresentação do sarau, quais aspectos ainda precisam melhorar; recomende que ensaiem em casa a leitura do cordel; peça também para que comentem o que aprenderam na atividade ao tomarem a decisão sobre a melhor forma de escrever as palavras para fazer sentido no contexto em que foram inseridas.

AULA 9: ENSAIO FINAL PARA O SARAU

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula

3 ANOTE SUAS OBSERVAÇÕES A RESPEITO DESSE ENSAIO PARA COMENTAR E DAR SUGESTÕES.

4 EM CASA, CONTINUE SE PREPARANDO, RELEIA O CORDEL PARA ALGUÉM DA FAMÍLIA E PEÇA QUE COMENTE SOBRE OS ASPECTOS EM QUE A LEITURA PODE MELHORAR. REPITA A LEITURA QUANTAS VEZES FOR PRECISO.

ANOTAÇÕES

(aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Como sugestão, apoie-se na proposta de atividade para os estudantes e nas orientações que constam nesta parte.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual, em grupo e coletiva (sala organizada em semicírculo).

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comente com o grupo que hoje farão o último ensaio, por isso, é muito importante observar os aspectos que ainda podem ser melhorados por cada grupo, pensando em quem vai assistir à apresentação. Informe o local onde irão se apresentar.

Proponha que cada um retome o seu texto e releia silenciosamente a sua parte. Acompanhe os estudantes que precisam de mais apoio.

Em seguida, coletivamente, leia e discuta com o grupo cada aspecto do Item 2, fundamental para se ajudarem e também ajudar o colega a recitar o cordel da melhor forma.

Antes de iniciar o ensaio, relembre os estudantes dos itens que precisam ser cuidados; que ao mesmo tempo em que ensaiam devem observar como cada um do grupo está realizando a leitura para poder ajudar. Durante a atividade, circule pelos agrupamentos e auxilie no que julgar necessário, indique o que precisam melhorar.

Após o ensaio, proponha que cada um fale o que observou no seu grupo; discuta as observações que fizeram e os ajude a escrevê-las exemplificando para que possam apoiar-se

AULA 10
APRESENTAÇÃO FINAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS APRESENTAR O SARAU PARA OUTRA TURMA E DEPOIS AVALIAR O QUE APRENDEMOS.

ATIVIDADE

1 CHEGOU O GRANDE DIA! ORGANIZE COM A TURMA TUDO COMO COMBINADO. O SARAU DE CORDEL SERÁ UM SUCESSO!

E CHEGOU O MOMENTO DE AVALIAR O QUE VOCÊ APRENDEU.

EM UMA RODA DE CONVERSA DISCUTA COM SEUS COLEGAS DE CLASSE E DEPOIS FAÇAM UM REGISTRO COLETIVO:

- O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE CORDEL?

- QUAL A ORIGEM DESSES TEXTOS?

AULA 10: APRESENTAÇÃO FINAL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES

Uma aula (aproximadamente 50 min.)

MATERIAIS

Material do estudante.

PREPARAÇÃO

Organizar o espaço e a ordem de apresentação dos grupos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos.

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Organize os grupos e apresente a ordem em que cada um irá se apresentar. Informe que você fará apresentação de cada grupo.

Em seguida, dirijam-se ao local da apresentação e a realizem.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, promova uma conversa sobre o que aprenderam, retome a no modelo. Por exemplo, "para quem decidiu recitar sem o apoio do texto escrito, é preciso sabê-lo de memória, por isso, a sugestão é ler mais vezes em casa"; "é preciso lembrar de ler alto, pronunciar bem as palavras, para que o público possa compreender".

No registro dos comentários, acompanhe os estudantes com escrita não alfabética.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final, promova uma roda de conversa tendo em vista levantar aspectos em que avançaram e os que ainda precisam investir em casa.

origem desses textos e a diferença entre ler cordel e ler livros de histórias. Peça para que registrem essa conversa guiando-se pelas questões proposta na atividade. Acompanhe os estudantes que precisam de ajuda.

- LEMOS CORDEL DO MESMO JEITO QUE SE LÊ HISTÓRIAS?

IMAGENS
www.flickr.com

Sugestões de Sequências/Atividades do Ler e Escrever			
Volume 1	Atividades de leitura e escrita	Unidade 2	Projeto Cordel, págs. 174 a 183
	Ortografia	Unidade 2	Sequência didática, págs. 163 a 168

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática dá continuidade às propostas de atividades envolvendo situações de escrita, de leitura e de produção de textos.

O trabalho proposto tem como foco a promoção da recuperação da aprendizagem e a continuidade do processo de alfabetização, tendo em vista o alcance das habilidades previstas no Currículo Paulista.

Ao desenvolver as propostas em sala de aula com sua turma, é fundamental seguir os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes.

As habilidades do Currículo Paulista contempladas neste material são as seguintes:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão da leitura	(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 2 e 4
Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aulas 3 e 7
Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas	(EF03LP09B) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.	Aula 5
Ortografia	(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - AM e ÃO (verbos).	Aula 6
Produção escrita	(EF03LP22A) Planejar e produzir cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário que contenham rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 8 e 9
	(EF03LP22B) Revisar e editar cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário produzidos.	Aula 10
Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aula 10

Antes de iniciar o trabalho com a turma, é fundamental que conheça todo o material e leia as orientações didáticas, para que possa selecionar os materiais que serão necessários para as suas aulas.

Destaca-se aqui a importância de realizar a leitura em voz alta de textos literários para sua turma, pois esta é uma potente atividade para a formação de leitores e escritores.

Nosso compromisso com as crianças nos faz desejar que os conteúdos das Sequências Didáticas, articulados à sua mediação, cumpram com a tarefa de promover o avanço na aprendizagem dos estudantes.

Bom Trabalho!

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 - PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO EM VERSOS DE CORDEL

O QUE VOCÊ SABE SOBRE PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO? O QUE VOCÊ SABE SOBRE O SACI, O CAIPORA, A CUCA E OUTROS SERES FANTÁSTICOS DO NOSSO FOLCLORE?

NESTA SEQUÊNCIA, JUNTO COM SEUS COLEGAS, VOCÊ IRÁ:

- RELEMBRAR E CONHECER ALGUNS DESSES PERSONAGENS;
- LER ALGUNS CORDÉIS E PRODUZIR UM AO FINAL;
- ORGANIZAR UM MURAL SOBRE ESSES PERSONAGENS DO FOLCLORE.

VAMOS NESSA?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 - PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO EM VERSOS DE CORDEL

AULA 1: O SACI EXISTE?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz. Material para cartaz (papel pardo, cartolina ou outro similar). Se possível, procure no acervo da escola o livro no qual esse cordel foi publicado: Brasiliana. Lendas do Brasil em versos de cordel, de Gonçalo Ferreira da Silva. Ed. Rovelle (caso localize, leia para os estudantes no portador original, apresentando o livro para a turma).

Além disso, retome com a turma o que é um cordel, se necessário, consulte a Sequência Didática anterior.

PREPARAÇÃO

Antes da aula, leia o texto e se prepare para encaminhar a leitura com sua turma.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade 1: individual; Atividade 2 - leitura do cordel: coletiva.

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie compartilhando com a turma que nesta Sequência Didática irão ler cordéis de personagens do folclore brasileiro, entre eles: o Saci, a Cuca, o Caipora. Além de ler e relembrar (ou conhecer) alguns desses seres fantásticos, irão produzir um cordel ao final da Sequência. Compartilhe, também, a proposta de organizar um mural com os textos e as informações sobre esses personagens. O mural deve ficar num local onde os colegas das outras turmas tenham acesso. Outra sugestão é que os estudantes leiam em voz alta os cordéis para os colegas das outras turmas no dia do lançamento do mural.

Pergunte quais personagens eles conhecem e anote em forma de lista - você poderá organizar um cartaz e deixá-lo disponível na sala para ser retomado posteriormente.

AULA 1

O SACI EXISTE?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VOCÊ IRÁ LER E CONHECER UM CORDEL SOBRE O SACI.

ANTES DA LEITURA, CONVERSE COM SEUS COLEGAS:
O QUE VOCÊS CONHECEM SOBRE O SACI?

ATIVIDADE

1 AGORA, RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:

A) QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DO SACI?

B) O QUE ELE GOSTA DE FAZER?

C) ONDE ELE MORA?

Informe que iniciarão pelo Saci. Oriente os estudantes a falarem sobre o Saci. Organize essa situação, possibilitando que todos participem contando o que sabem, o que e onde já leram ou viram/assistiram. Questione-os sobre as características do Saci, o que ele gosta de fazer e onde mora. Depois, peça que registrem em seus materiais essas informações no espaço indicado.

Durante o registro individual, circule pela sala acompanhando o trabalho dos estudantes e intervindo quando necessário.

Na segunda parte da aula, proponha a leitura do cordel sobre o Saci. Esse primeiro levantamento de conhecimentos prévios a respeito do personagem folclórico será

2 AGORA, OUÇA A LEITURA QUE SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA FARÁ DO FRAGMENTO DE UM CORDEL. VEJA SE CONFIRMA O QUE VOCÊ E OS COLEGAS RESPONDERAM SOBRE O SACI.

SACI-PERERÊ

QUEM CONHECER UM SACI
CONSERVARÁ NA LEMBRANÇA
UM MOLEQUE BRINCALHÃO,
PERALTA QUE NÃO SE CANSA,
OU SEJA: UM GÊNIO LENDÁRIO,
COM ESPÍRITO DE CRIANÇA.

POSSUI SOMENTE UMA PERNA
E COM ELA SOBE E DESCE;
NUM CORRUPIO DE VENTO
ELE VEM, DESAPARECE
E VOLTA A APARECER
QUANDO O CORRUPTO CRESCE.

APRECIA TODOS
OS TIPOS DE BRINCADEIRA,
GOSTA DE APAGAR FOGO
SEM TER FERVIDO A CHALEIRA
E DEPOIS FICA MANGANDO
DA CARA DA COZINHEIRA.

[...]
TRATA-SE DE UM NEGRINHO
ÁGIL, ASTUTO, ATREVIDO,
NÃO FAZ NADA POR MALDADE:
É SOMENTE INTROMETIDO,
POSSUI UM SORRISO ETERNO,
ZOMBETEIRO E DIVERTIDO.

[...]
GOSTA DE FUMAR CACHIMBOS
E SEUS ENTRETENIMENTOS
SÃO ASSUSTAR AS MULHERES
A SÓS EM SEUS APOSENTOS,
PEDIR FUMO AOS VIAJANTES,
ESTURRICAR ALIMENTOS.

USA UMA CARAPUÇA
COMO OUTRA IGUAL NÃO HÁ.
HÁ TRÊS TIPOS DE SACIS
E OS TRÊS TIPOS QUE HÁ
SÃO O SACI-PERERÊ.
O SACI-TRIQUE E O SACURÁ.

SILVA, G. F. Lenda do Saci Pererê. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/cordel/GoncaloFerreira/goncaloFerreira_acervo.html>. Acesso em: 08 jul. 2020.

APÓS OUVIR A LEITURA DO TEXTO, CONVERSE COM SEUS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/PROFESSORA SOBRE O TEXTO:

A) ESSE CORDEL TROUXE ALGO NOVO QUE VOCÊ NÃO SABIA A RESPEITO DO SACI?

B) VOCÊ ACREDITA QUE O SACI EXISTE DE VERDADE? FAÇA O SEU COMENTÁRIO E OUÇA OS DE SEUS COLEGAS.

fundamental para apoiar a compreensão do cordel que será lido.

Recupere com a turma as informações que foram levantadas sobre o Saci a partir do registro individual e proponha que durante a leitura observem se o que apontaram é confirmado. O registro escrito possibilita essa retomada.

Leia o cordel para eles. Depois, conversem sobre o texto: o que acharam, o que chamou a atenção nesse texto, se já tinham lido cordéis, como esse texto está organizado.

Retome com os estudantes se as informações levantadas anteriormente foram confirmadas no texto. Peça que retomem e releiam o trecho do cordel em que essas informações aparecem. Por exemplo: na terceira estrofe aparece o que o Saci gosta de fazer, exemplos de algumas travessuras e brincadeiras.

Neste momento, é importante abrir um espaço de conversa em que os estudantes possam participar se posicionando em relação às questões propostas, ouvir com atenção as contribuições dos colegas, fazer comentários, retomar e reler o texto a partir dos apontamentos da turma.

Por fim, proponha, que os estudantes conversem sobre as questões sugeridas no material.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Professor/a, ao final desta aula você poderá retomar, com o grupo de estudantes, o que puderam aprender sobre o Saci e também sobre o cordel, de forma que recuperem o conteúdo do texto e sua forma escrita.

Informe que na próxima aula irão retomar a leitura desse cordel para observarem e aprenderem mais sobre a organização desses textos. .

Além disso, recupere o combinado de estudarem os personagens do folclore para compartilhar os textos (fichas e cordéis) num mural que será lido pelos colegas das outras turmas.

AULA 2: A ORGANIZAÇÃO DO CORDEL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz, material para cartaz (papel pardo, cartolina ou equivalente).

PREPARAÇÃO

Antes da aula, releia o texto e se prepare para encaminhar a análise do cordel com sua turma. Se possível, projete o texto na lousa para a análise coletiva.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Primeiro momento: duplas/trios se possível (caso não seja, encaminhar individualmente); segundo momento: coletivo e individual.

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a atividade recuperando com a turma a leitura realizada na aula anterior do cordel sobre o Saci. Informe que, nesta aula, irão reler o texto para observar a forma escrita do cordel, como está organizado.

AULA 2
A ORGANIZAÇÃO DO CORDEL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VOCÊ IRÁ RETOMAR O CORDEL DO SACI PARA RELER COM SEUS COLEGAS.

ATIVIDADE

1 PARA A LEITURA, SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA VAI COMBINAR DUPLAS OU TRIOS.

DEPOIS DA LEITURA, OBSERVE COMO O TEXTO DE CORDEL É DIVIDIDO EM PARTES. VOCÊ JÁ SABE QUE CADA PARTE RECEBE O NOME DE ESTROFE E QUE CADA LINHA RECEBE O NOME DE VERSO.

VOLTE AO TEXTO E DESCUBRA:

A) QUANTAS ESTROFES TEM ESSE FRAGMENTO DO TEXTO?

B) E QUANTOS VERSOS TEM CADA ESTROFE?

2 PARA PRODUZIR ESSE CORDEL SOBRE O SACI, O POETA CORDELISTA, ALÉM DE ORGANIZAR O TEXTO EM VERSOS, USOU RIMAS PARA DAR RITMO À NARRATIVA. RELEIA O TEXTO E ENCONTRE AS RIMAS.

A) PINTE EM CADA ESTROFE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

B) AS RIMAS OCORREM EM QUAIS VERSOS?

Se possível, considerando os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes, organize os estudantes em duplas ou trios para a leitura do cordel. Essa pode ser uma boa situação para agrupar estudantes com maior fluência leitora com outros, com menor fluência leitora. O fato de o texto ser conhecido pelos estudantes serve como apoio à leitura, inclusive para aqueles leitores bem iniciantes.

No segundo momento da aula, junto com sua turma, indicamos que você analise o cordel considerando a forma como o texto se organiza. Lembre-se que essa análise é fundamental, pois no final desta Sequência os estudantes irão produzir um cordel.

3 AGORA, LOCALIZE NO TEXTO E CIRCULE OS VERSOS EM QUE O AUTOR DO CORDEL DESCREVE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SACI. FAÇA UM DESENHO CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ ENCONTROU.

NO FINAL, COM OS COLEGAS, FAÇA UMA APRECIAÇÃO DOS DESENHOS DA TURMA.

QUE TAL LER MAIS UMA VEZ O CORDEL DO SACI E SE PREPARAR PARA UMA APRESENTAÇÃO DESSE CORDEL NO FINAL DESSE ESTUDO? JUNTO COM SEUS COLEGAS PODERÃO LER UMA ESTROFE CADA UM.

Retome a organização geral do texto em versos e estrofes. Analise esse aspecto, identificando com a turma quantas estrofes e quantos versos têm em cada estrofe desse cordel. Peça que anotem essas informações em seus materiais.

Outro aspecto a ser analisado é a rima. Coletivamente, retome o cordel identificando as rimas, por exemplo:

QUEM CONHECER UM SACI
CONSERVARÁ NA **LEMBRANÇA**
UM MOLEQUE BRINCALHÃO,
PERALTA QUE NÃO SE **CANSA**,
OU SEJA: UM GÊNIO LENDÁRIO,
COM ESPÍRITO DE **CRIANÇA**.

Nesta estrofe, a rima está dada com o uso de: "lembrança", "cansa" e "crianças". Leve-os a observar que essas rimas aparecem em verso sim, verso não. A partir deste primeiro levantamento, proponha que os estudantes analisem se isso se confirma nas outras estrofes, identificando e pintando as palavras que rimam.

A partir desta análise, proponha a questão: AS RIMAS OCORREM EM QUAIS VERSOS? De forma que possam identificar que o texto segue a mesma forma em toda sua extensão.

Por fim, os estudantes terão um novo desafio de leitura: recuperar no cordel as características do Saci para desenhá-lo. A proposta é que realizem de forma autônoma. Durante esse momento, circule pela sala orientando os estudantes na busca/localização de informações no texto.

No final, proponha que os estudantes socializem seus desenhos de forma que todos possam apreciar as produções dos colegas.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final desta aula você poderá retomar com o grupo o que puderam aprender sobre o cordel, a forma como se organiza. Faça um registro, num cartaz, com essas informações: o que já aprendemos sobre cordel. Poderá indicar no registro sobre a organização em estrofes/versos e sobre as rimas. Recupere com a turma a proposta de continuarem aprendendo mais sobre personagens do folclore brasileiro.

AULA 3: QUE PERSONAGEM É ESSE?

Conversa com o /a professor/a.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Antes da aula, leia os textos e se prepare para encaminhar a leitura com sua turma.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Primeiro momento: individual; segundo momento: coletiva.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta atividade, os estudantes irão ler para descobrir quem são os personagens do folclore a partir da descrição.

Espera-se que leiam de forma autônoma, já que é aí que está o desafio desta atividade. Antes de propor a leitura, você poderá retomar com os estudantes personagens do folclore conhecidos da turma (indicados no início da Sequência, na Aula 1, e registrado em forma de lista num cartaz).

AULA 3
QUE PERSONAGEM É ESSE?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA O DESAFIO SERÁ LER PARA DESCOBRIR QUEM SÃO OS PERSONAGENS MISTERIOSOS. A SEGUIR VOCÊ TEM DESCRIÇÕES A RESPEITO DE CADA UM.

ATIVIDADE

1 SERÁ QUE VOCÊ CONHECE TODOS OS PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO?

ELE É UM MENINO DE UMA PERNA SÓ QUE ANDA SOLTO PELO MUNDO, ARMANDO REINAÇÕES DE TODA SORTE E ATROPELANDO QUANTA CRIATURA EXISTE. TRAZ SEMPRE NA BOCA UM PITO ACESO E, NA CABEÇA, UMA CARAPUÇA VERMELHA.

ELE É O SACI

ELE É UM MENINO PELUDO QUE TOMA CONTA DA CAÇA NAS FLORESTAS. SÓ ADMITE QUE OS CAÇADORES CACEM PARA COMER. AOS QUE MATAM POR MATAR, DE MALVADEZA, E AOS QUE MATAM FÊMEAS COM FILHOTES QUE AINDA NÃO PODEM VIVER POR SI MESMOS, ELE PERSEGUE, SEM DÓ. TEM CABELOS E PÉS VIRADOS PARA TRÁS.

ELE É O CURUPIRA

Fonte: ABREU, A. R. [et al.]. Alfabetização: livro do professor. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. pp. 90-91.

Informe os estudantes que deverão ler e buscar as "dicas" oferecidas para descobrir cada personagem.

Importante: como indicado na aula anterior, se possível, considerando os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes, organize os estudantes em duplas para essa leitura.

Durante essa primeira parte da atividade, circule pela sala acompanhando a leitura dos estudantes, em especial daqueles com menor fluência leitora. Nesse momento, para esses estudantes, você poderá realizar intervenções como: ler a descrição de um personagem,

DURANTE AS FESTAS, APARECE TRANSFORMADO EM UM RAPAZ ELEGANTEMENTE VESTIDO DE BRANCO E SEMPRE COM UM CHAPÉU PARA COBRIR A GRANDE NARINA QUE NÃO DESAPARECE DO TOPO DE SUA CABEÇA COM A TRANSFORMAÇÃO.

ELE QUER NAMORAR AS MOÇAS E LEVÁ-LAS PARA O FUNDO DO RIO.

ELE É O BOTO

TEM FOGO AO INVÉS DE UMA CABEÇA, GALOPA ASSOMBRANDO QUEM ENCONTRA PELA FRENTE. LANÇA FOGO PELO BURACO DE SEU PESCOÇO E SUAS PATAS SÃO COMO CALÇADAS COM FERRO. SEU RELINCHO PODE SER OUVIDO AO LONGE. ÀS VEZES SOLUÇA E CHORA COMO UMA CRIATURA HUMANA.

ELA É A MULA SEM CABEÇA

É CONHECIDA COMO UMA BRUXA VELHA COM CARA DE JACARÉ, COM LONGOS CABELOS LOIROS E GARRAS NOS DEDOS COMO GAVIÕES, QUE ROUBA AS CRIANÇAS. ELA É USADA PARA FAZER MEDO ÀS CRIANÇAS CHORONAS E QUE NÃO QUEREM DORMIR. VOCÊ A CONHECE DO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO.

ELA É A CUCA

UM HOMEM QUE SE TRANSFORMA EM LOBO EM NOITES DE LUA CHEIA, SÓ VOLTANDO À FORMA HUMANA AO AMANHECER.

ELE É O LOBISOMEM

JUNTO COM OS COLEGAS, DISCUTAM E DESCUBRAM QUEM É CADA PERSONAGEM.

entre duas descrições, sem dizer de quem se trata e sem indicar o que/onde está lendo; pedir que localizem qual dos dois textos corresponde ao que foi lido por você. Isso faz com que o estudante, leitor iniciante, busque pistas/indícios no texto para descobrir o que foi lido.

Ao descobrirem quem é o personagem do folclore, peça que escrevam no local indicado.

Na segunda parte da aula, incentive os estudantes a socializarem o que descobriram, suas respostas. Incentive-os, também, a compartilharem com os colegas o que fizeram para descobrir de qual personagem tratava-se, em que pistas/informações do texto se apoiaram.

Por fim, converse com a turma sobre o que acham de organizarem essas informações para compartilharem no mural. Combine que poderão desenhar cada personagem e junto com o texto publicar no mural no final desta Sequência.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final desta aula você poderá retomar com o grupo o que puderam aprender sobre cada personagem do folclore brasileiro. Informe que continuarão lendo e aprendendo mais sobre eles. Além disso, recupere que esses personagens farão parte do mural que irão organizar no final desta Sequência, com os cordéis e as fichas ilustrativas, para as outras turmas da escola.

AULA 4: O GUARDIÃO DA FLORESTA

Conversa com o professor.

TEMPO DESTINADO ÀS ATIVIDADES:

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz. Se possível, procure no acervo da escola o livro onde esse cordel foi publicado: Brasiliana. Lendas do Brasil em versos de cordel, de Gonçalo Ferreira da Silva. Ed. Rovelle (caso localize, leia para os estudantes no portador original).

PREPARAÇÃO

Antes da aula, leia o texto e se prepare para encaminhar a leitura com sua turma a partir das questões propostas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula retomando quais personagens do folclore já conheceram/relembraram. Neste momento, você poderá recuperar o cartaz com a lista de personagens para retomar quais já apareceram nesta Sequência.

Informe a turma que nesta aula lerão um novo cordel, desta vez sobre o Caipora. Oriente os estudantes a conversarem sobre o personagem. Organize essa situação possibilitando que todos participem contando o que sabem, o que já leram ou viram/assistiram e onde.

Esse levantamento de conhecimentos prévios sobre o Caipora será fundamental para apoiar a compreensão do cordel que será lido. Além disso, se os estudantes tiverem poucas informações do personagem, você poderá convidá-los a descobrirem durante a leitura e retomar depois. Proponha, então, que durante a leitura observem se o que apontaram é

AULA 4
O GUARDIÃO DA FLORESTA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VOCÊ IRÁ LER UM NOVO CORDEL PARA CONHECER OU RELEMBRAR DE MAIS UM PERSONAGEM DO FOLCLORE BRASILEIRO.

ATIVIDADE

1 VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO CAIPORA? O QUE VOCÊ CONHECE DELE? CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O QUE CONHECEM DO CAIPORA.

CAIPORA

O CAIPORA É UM GÊNIO
QUE PROTEGE OS ANIMAIS
SILVESTRES E QUE HABITA
AS FLORESTAS TROPICAIS
VISTO SOMENTE POR QUEM
POSSUI DONS ESPECIAIS.
[...]
VIVENDO NA INTIMIDADE
DA ACONCHEGANTE FLORA
COMO UM GUARDIÃO QUE ZELA
A QUEM MAIS AMA E ADORA
É O PROTETOR DA FAUNA
O LENDÁRIO CAIPORA.

E O CAÇADOR PRUDENTE
AO CONDUZIR O SEU CÃO
ANTES DE ENTRAR NA MATA
DEVE, POR OBRIGAÇÃO,
AO CAIPORA PEDIR
A SUA AUTORIZAÇÃO.

SE NÃO, ESTARÁ SUJEITO
A SER DESAFORTUNADO
OU INEXPLICAVELMENTE
FICAR DESORIENTADO
ANDANDO EM CÍRCULO NA MATA
POR TEMPO INDETERMINADO.

OUTRAS VEZES ALGO ESTRANHO
FICA O CACHORRO SENTINDO
ANDANDO EM TORNO DO DONO
SE LASTIMANDO E GANINDO
SEM QUE O DONO PERCEBA
QUEM O ESTÁ PERSEGUINDO.
[...]
MAS DEPOIS DA HORA-GRANDE,
INCOMPREENSIVELMENTE,
OUVE O CAÇADOR UM LONGO
ASSOVIO À SUA FRENTE:
O CAÇADOR, INTRIGADO,
ESCUTA DETIDAMENTE.

GIRA SOBRE OS CALCANHARES,
SEGUE OPOSTA DIREÇÃO,
MAS NÃO PERCORRE UMA JARDA
TEM ELE A DECEPÇÃO
DE SABER QUE O ASSOVIO
JÁ MUDOU DE POSIÇÃO.

E ASSIM PRA TODO LADO
EM QUE O CAÇADOR FOR
SEGUE O ASSOVIO COMO
SE O ASSOVIADOR
SE ENTRETENHA MANGANDO
DA CARA DO CAÇADOR

SILVA, G. F. Lenda do Caipora. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/cordel/GoncaloFerreira/goncaloFerreira_acervo.html>. Acesso em: data.

DEPOIS DA LEITURA, CONVERSEM SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR:

A) O QUE FAZ O CAIPORA NA MATA, QUAL A SUA FUNÇÃO?

confirmado ou não.

Leia o cordel com a turma. Depois, conversem sobre o texto: o que acharam, o que chamou a atenção nesse texto, como esse texto está organizado, se observaram semelhanças com o cordel lido sobre o Saci.

Retome com os estudantes se as informações levantadas anteriormente foram confirmadas no texto. Peça que retomem e releiam o trecho do cordel em que elas aparecem.

Em seguida, proponha as questões indicadas no material do estudante.

As questões A, B e C podem ser localizadas no texto, pois aparecem explicitamente. Desta forma, os estudantes poderão grifar/marcar esses trechos no texto, coletivamente.

Proponha o item D e ouça o que os estudantes têm a dizer, retomando informações no texto que apoiem as explicações.

Em seguida, oriente os estudantes sobre o registro das respostas no material. A partir das informações localizadas e grifadas no texto, questione os estudantes sobre "como a questão pode ser respondida" e tome notas desses apontamentos na lousa. Nesse momento, é fundamental que apoie sua turma na formulação do registro, de forma que respondam às perguntas indicadas. Discuta com a turma as possibilidades e elabore com eles a resposta coletivamente. Em seguida, os estudantes farão o registro em seus materiais.

Por fim, proponha que voltem ao texto para LER E PINTAR EM CADA ESTROFE OS VERSOS QUE RIMAM. Converse com a turma sobre as semelhanças observadas em relação ao cordel do Saci: o que observaram? Quais os versos que rimam? As rimas aparecem da mesma forma que no cordel do Saci?

Finalize recuperando a proposta de lerem e relerem esse cordel para se prepararem para lê-lo em voz alta no dia do lançamento do mural da turma.

Para esse encaminhamento é fundamental que você garanta, na rotina,

momentos que os estudantes possam ler uns para os outros. Além disso, poderá orientá-los a lerem e relerem em casa, se preparando para o "grande dia".

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final desta aula, você poderá retomar com o grupo tudo o que aprenderam sobre o Caipora e as semelhanças do cordel lido com o do Saci. Aproveite para questioná-los se esse personagem será interessante de ser compartilhado no mural da turma.

B) O QUE PRECISA FAZER UM CAÇADOR PARA ENTRAR NA FLORESTA?

C) SE O CAÇADOR ENTRAR NA MATA SEM A AUTORIZAÇÃO DO CAIPORA, O QUE ACONTECE?

D) EXPLIQUE POR QUE O CAÇADOR ESCUTA O ASSOVIO ORA À SUA FRENTE, ORA EM OUTRA DIREÇÃO?

AGORA VOLTE AO TEXTO PARA LER E PINTAR EM CADA ESTROFE OS VERSOS QUE RIMAM. O QUE VOCÊ OBSERVOU? QUAIS OS VERSOS QUE RIMAM?

QUE TAL LER MAIS UMA VEZ O CORDEL DO CAIPORA E SE PREPARAR PARA UMA APRESENTAÇÃO NO FINAL DESSE ESTUDO? JUNTO COM SEUS COLEGAS PODERÃO LER UMA ESTROFE CADA UM.

AULA 5
PALAVRAS QUE DEIXAM O TEXTO MAIS BONITO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER MAIS SERES FANTÁSTICOS DO FOLCLORE BRASILEIRO. ALÉM DISSO, VOCÊS IRÃO ANALISAR COMO ELES SÃO QUALIFICADOS NOS TEXTOS.

ATIVIDADE

1 JUNTO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA, LEIA SOBRE ELES:

IARA

CELEBRIDADE NACIONAL, A IARA É APRESENTADA COMO UMA ESPLÊNDIDA SEREIA DAS ÁGUAS AMAZÔNICAS (MULHER CUJO CORPO, DA CINTURA PARA BAIXO É UMA CAUDA DE PEIXE), LINDA, DE PELE ALVA, OLHOS VERDES E CABELOS COR DE OURO. SEU CANTO, DE UMA ENCANTADORA VOZ, ENFEITIÇA E ATRAI ÍNDIOS E PESCADORES ENAMORADOS QUE, SEM A MENOR POSSIBILIDADE DE LHE RESISTIREM, MERGULHAM NOS RIOS E SÃO POR ELA ARRASTADOS PARA O FUNDO DAS ÁGUAS.

COBRA GRANDE

RÉPTIL REPUGNANTE QUE ATEMORIZA O HOMEM DESDE SEMPRE, NA FICÇÃO E NA VIDA REAL. A "LENDA DA COBRA GRANDE" É MUITO POPULAR NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL. ESSE PERSONAGEM DO FOLCLORE BRASILEIRO, TAMBÉM CONHECIDO PELOS NOMES COBRA HONORATO OU BOIUNA, É UMA COBRA GIGANTESCA DE OLHOS QUE SEMELHAM ENORMES FARÓIS LUMINOSOS. ELA ATERRORIZA AS PESSOAS QUE A ENCONTRAM E FAZ NAUFRAGAR ATÉ MESMO GRANDES EMBARCAÇÕES.

Adaptado a partir de: NAKAMURA, A. L. In: Festival do folclore da Estância turística de Olímpia/SP. Disponível em: <https://www.folcloreolimpia.com.br/-mitos-e-lendas/>. Acesso em: 01 jun. 2020. (acesso em 01/07/2020).

AULA 5: PALAVRAS QUE DEIXAM O TEXTO MAIS BONITO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO A ATIVIDADE:

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Antes da aula, leia os textos, retome o cordel do Saci e se prepare para encaminhar a aula com sua turma. Leia as orientações/encaminhamentos propostos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e registro individual.

(EF03LP09B)
Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Num primeiro momento, proponha aos estudantes a leitura dos textos da Iara e da Cobra grande. Para encaminhar essa leitura com sua turma, retome as orientações das Aulas 1 e 4, quando leram os cordéis do Saci e do Caipora. Importante levantar o que os estudantes sabem ou não sobre a Iara e sobre a Cobra Grande antes da leitura.

VOCÊ CONHECIA A IARA E A COBRA GRANDE? O QUE PÔDE APREENDER SOBRE ESSES PERSONAGENS DO FOLCLORE?

AGORA, RETOME A LEITURA DOS TEXTOS E OBSERVE AS PALAVRAS QUE ESTÃO SUBLINHADAS:

– QUE EFEITO TEM O USO DESSAS PALAVRAS NO TEXTO?

– TENTE LER O TEXTO SEM ESSAS PALAVRAS. OBSERVOU COMO ELAS FAZEM FALTA?

ISSO PORQUE O LEITOR IMAGINA COMO SÃO OS PERSONAGENS A PARTIR DE CARACTERÍSTICAS ATRIBUÍDAS PELO USO DE ALGUMAS PALAVRAS E EXPRESSÕES NO TEXTO. ESSAS SÃO CHAMADAS DE ADJETIVOS.

PARA SABER MAIS:

AS PALAVRAS QUE DÃO QUALIDADE A OUTRAS SÃO CHAMADAS **ADJETIVOS**.

ALÉM DESSAS PALAVRAS QUE QUALIFICAM OUTRAS, ALGUMAS VEZES OS AUTORES LANÇAM MÃO DE MAIS DE UMA PALAVRA, OU SEJA, DE EXPRESSÕES CHAMADAS DE **LOCUÇÕES ADJETIVAS**, POR EXEMPLO: CABELOS ***COR DE OURO***, QUE QUER DIZER CABELO ***DOURADO***.

2 FAÇA AGORA, JUNTO COM OS COLEGAS, UMA LISTA DE PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE DÃO QUALIDADES A OUTRAS (ADJETIVOS). VOCÊS PODEM VOLTAR AO TEXTO DO SACI, NA PRIMEIRA E NA QUARTA ESTROFE, PARA LOCALIZAR AS PALAVRAS QUE O AUTOR USOU PARA QUALIFICAR O PERSONAGEM, VEJAM TAMBÉM SE ENCONTRAM LOCUÇÕES ADJETIVAS.

Depois, recupere o que puderam conhecer e o que puderam confirmar sobre esses personagens.

Num segundo momento, proponha que os estudantes retomem a leitura para observarem as palavras/ expressões sublinhadas nos textos. Questione qual o papel delas nos textos, que efeito causam no leitor.

Em seguida, proponha que leiam os textos sem essas palavras/expressões e questione-os sobre o que acharam, se elas fizeram falta, o que ficou diferente/ mudou no texto.

Leia com a turma o quadro "Para saber mais" e proponha que façam uma lista de palavras/ expressões que dão qualidades a outras (adjetivos). Proponha que voltem ao texto do Saci, na primeira e na quarta estrofe, para localizar as palavras/ expressões que o autor usou para qualificar o personagem, vejam também se encontram locuções adjetivas.

Circule pela sala enquanto os estudantes realizam o registro em seus materiais.

Por fim, socialize as descobertas da turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final desta aula, recupere o que puderam aprender sobre os adjetivos. Releia o quadro "Para saber mais". Informe os estudantes que esse registro será importante no momento em que forem produzir o cordel coletivamente.

AULA 6
A ARTE DA XILOGRAVURA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VOCÊ IRÁ APRENDER SOBRE A XILOGRAVURA. ALÉM DISSO, SERÁ DESAFIADO A PENSAR SOBRE A FORMA ESCRITA DE UM TEXTO.

ATIVIDADE

1 OBSERVE AS IMAGENS QUE APARECEM NA CAPA DOS FOLHETOS DE CORDEL. O QUE AS CAPAS DESSES FOLHETOS TÊM EM COMUM?

A IMAGEM DO CORDEL ESTÁ DIRETAMENTE ASSOCIADA ÀS ILUSTRAÇÕES. A ARTE DA XILOGRAVURA É UMA DAS SUAS CARACTERÍSTICAS MAIS MARCANTES, COMO VOCÊ PODE OBSERVAR NESSAS CAPAS DE FOLHETOS.

AULA 6: A ARTE DA XILOGRAVURA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante e, se possível, projeção de xilogravuras de J. Borges e outros artistas, disponíveis na internet.

PREPARAÇÃO

Leia todas as orientações/encaminhamentos para a realização dessa atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - AM e ÃO (verbos).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie observando com a turma as xilogravuras impressas no material. Se possível, projete algumas xilogravuras para que os estudantes possam ampliar suas referências dessa arte.

Questione se já viram imagens como essas e onde. Leia com a turma o box sobre "xilografia".

Conversem sobre: O QUE OBSERVARAM? QUAL XILOGRAVURA MAIS AGRADOU VOCÊS? POR QUÊ?

Possibilite que os estudantes apreciem as produções e possam se posicionar justificando aquelas que mais gostaram (por conta do traçado, das cores, do que representa, entre outras). É fundamental que compreendam a importância da xilogravura no texto de cordel, bem como construam ideias sobre como esta arte é produzida.

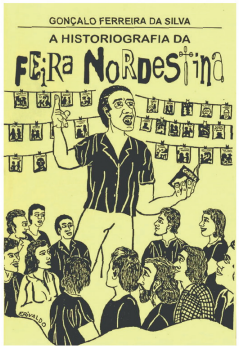
XILOGRAFIA É A ARTE DE GRAVAR EM MADEIRA.

É UMA ESPÉCIE DE CARIMBO, NO QUAL UMA GRAVURA É ENTALHADA NA MADEIRA COM AUXÍLIO DE UM OBJETO CORTANTE E, NA SEQUÊNCIA, UTILIZA-SE UM ROLO DE BORRACHA COM TINTA (NORMALMENTE PRETA), QUE PENETRA SOMENTE NAS PARTES ONDE ESTÁ A GRAVURA (ENTALHE). ENTÃO, A PARTE EM QUE FICA A GRAVURA É COLOCADA EM CONTATO COM A SUPERFÍCIE A SER ILUSTRADA. APÓS ALGUNS MINUTOS, RETIRA-SE A MADEIRA, QUE DEIXA A IMAGEM IMPREGNADA NO LOCAL.

Fonte: Xilogravura. Wikipedia, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Xilogravura>. Acesso em: 08 jul.2020.

O PERNAMBUCANO J. BORGES É CONSIDERADO O MAIS IMPORTANTE XILOGRAVURISTA DO BRASIL.

OBSERVE AS XILOGRAVURAS:



– CONVERSE COM OS COLEGAS: O QUE OBSERVOU? QUAL XILOGRAVURA MAIS AGRADOU VOCÊ? POR QUÊ?

– VOCÊS PODEM PESQUISAR NA INTERNET PARA SABER MAIS SOBRE A XILOGRAVURA E CONHECER O TRABALHO DESSE IMPORTANTE XILOGRAVURISTA: J. BORGES.

2 AGORA VOCÊ VAI LER TRECHOS DE DOIS TEXTOS SOBRE UMA APRESENTAÇÃO DE XILOGRAVURA NA ESCOLA. LEIA E COMPARE-OS, OBSERVANDO O QUE MUDOU.

TEXTO 1

NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA AS TURMAS DOS 4º ANOS APRESENTARAM, NA BIBLIOTECA DA ESCOLA, OS TRABALHOS DE XILOGRAVURA REALIZADOS DURANTE O BIMESTRE. DURANTE A EXPOSIÇÃO, OS ESTUDANTES DA ESCOLA APRECIARAM OBRAS DOS PRINCIPAIS XILÓGRAFOS POPULARES BRASILEIROS, PRINCIPALMENTE DO NORDESTE. ELES TAMBÉM PUDERAM CONHECER A ORIGEM, OS MATERIAIS E TÉCNICAS UTILIZADAS NESSA ARTE.

TEXTO 2

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA AS TURMAS DOS 4º ANOS APRESENTARÃO, NA BIBLIOTECA DA ESCOLA, OS TRABALHOS DE XILOGRAVURA REALIZADOS DURANTE O BIMESTRE. DURANTE A EXPOSIÇÃO, OS ESTUDANTES DA ESCOLA APRECIARÃO OBRAS DOS PRINCIPAIS XILÓGRAFOS POPULARES BRASILEIROS, PRINCIPALMENTE DO NORDESTE. ELES TAMBÉM PODERÃO CONHECER A ORIGEM, OS MATERIAIS E TÉCNICAS UTILIZADAS NESSA ARTE.

A) QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS TEXTOS? GRIFE AS PALAVRAS QUE APARECEM ESCRITAS DE FORMA DIFERENTE EM CADA UM DELES. AGORA COPIE ESSAS PALAVRAS NO QUADRO:

TEXTO 1	TEXTO 2

Na segunda parte da aula leia com a turma os Textos 1 e 2. Peça que os estudantes observem e comentem sobre as diferenças entre os dois textos.

Proponha que, individualmente, grifem as palavras que aparecem escritas de forma diferente em cada texto, organizando uma lista de acordo com o quadro. A partir dessa análise, deverão responder as duas questões propostas.

Na sequência, proponha que coletivamente socializem o que observaram e registraram em relação às diferenças encontradas nos dois textos. Promova a discussão a partir dos apontamentos dos estudantes. Tome notas desses apontamentos na lousa.

Por fim, organize um registro coletivo na lousa sobre os usos do AM e ÃO no final dos verbos.

B) DE ACORDO COM O **TEXTO 1**, A APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS:
(X) JÁ ACONTECEU (PASSADO) ( ) VAI ACONTECER (FUTURO)

C) NO **TEXTO 2**, A APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS:
( ) JÁ ACONTECEU (PASSADO) (X) VAI ACONTECER (FUTURO).

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/PROFESSORA, ESCREVA O QUE VOCÊ DESCOBRIU EM RELAÇÃO AO USO DO AM E ÃO NO FINAL DAS PALAVRAS (VERBOS):

O registro poderá ser organizado da seguinte forma:
Os verbos terminados em AM indicam passado, algo que já aconteceu.
Por exemplo: apresentaram, comeram, dormiram.
Os verbos terminados em ÃO indicam futuro, algo que irá acontecer. Por exemplo: apresentarão, viajarão, comerão.

AULA 7
DESCRIÇÃO DA CUCA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS APRENDER MUITAS COISAS SOBRE A CUCA, MAIS UM PERSONAGEM DO FOLCLORE BRASILEIRO.

ATIVIDADE

1 CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O QUE SABEM A RESPEITO DA CUCA E, EM SEGUIDA, LEIA O TEXTO PARA DESCOBRIR TUDO SOBRE ELA.

A CUCA É, SEM DÚVIDA, UM DOS PRINCIPAIS SERES DO FOLCLORE BRASILEIRO, PRINCIPALMENTE PELO FATO DE O PERSONAGEM TER SIDO DESCRITO POR MONTEIRO LOBATO EM SEUS LIVROS INFANTIS E DE SUA ADAPTAÇÃO PARA TELEVISÃO, O SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO. MAS SERÁ QUE TODAS AS CRIANÇAS QUE MORAM HOJE NO BRASIL CONHECEM A CUCA?

Oriente os estudantes que registrem em seus materiais. Esse registro servirá de fonte de consulta em momentos de produção escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Recupere com a turma o que aprenderam sobre os verbos terminados em AM e ÃO, a partir do registro coletivo. Converse sobre a possibilidade de usarem algumas xilogravuras nos cordéis que irão compor o mural da turma (Saci, Caipora e Cuca).

AULA 7: DESCRIÇÃO DA CUCA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz, lápis de cor, livros do acervo da escola com informações sobre a Cuca, incluindo os de Monteiro Lobato envolvendo o Sítio do Pica-Pau Amarelo, sites com imagens e informações sobre a Cuca que poderão ser acessados com sua turma.

PREPARAÇÃO

Antes da aula, leia o texto e se prepare para encaminhar a leitura com sua turma. Leia as orientações/encaminhamentos propostos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Num primeiro momento, informe a turma que irão conhecer mais sobre a Cuca. Recupere o que já leram sobre ela na Aula 3, quando tiveram o desafio de ler a descrição para descobrir qual era a personagem. Converse com os estudantes sobre o que sabem a

ANOTE O QUE VOCÊ JÁ CONHECE SOBRE A CUCA E COMO A DESCREVERIA:

A) COMO É A CUCA FISICAMENTE?

B) O QUE A CUCA COSTUMA FAZER?

2 NO TEXTO A SEGUIR VOCÊ APRENDERÁ MAIS SOBRE A CUCA. LEIA JUNTO COM SEUS COLEGAS.

CUCA

A CUCA É UM DOS PRINCIPAIS SERES DO FOLCLORE BRASILEIRO. ELA É CONHECIDA POPULARMENTE COMO UMA VELHA FEIA, NA FORMA DE JACARÉ, QUE ROUBA AS CRIANÇAS DESOBEDIENTES. A ORIGEM DESSA LENDA ESTÁ NUM DRAGÃO, A CUCA DAS LENDAS PORTUGUESAS, TRAZIDA PARA O BRASIL NA ÉPOCA DA COLONIZAÇÃO. NO BRASIL, A CUCA NORMALMENTE É DESCRITA COMO TENDO A FORMA DE UM JACARÉ, COM LONGOS CABELOS LOIROS. ISSO NA VERDADE SE TORNOU MAIS POPULAR POR CAUSA DAS VÁRIAS ADAPTAÇÕES PARA A TELEVISÃO DA OBRA INFANTIL DE MONTEIRO LOBATO, O SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO, ONDE A PERSONAGEM ERA SEMPRE REPRESENTADA POR UMA ATRIZ COM UMA FANTASIA DE JACARÉ DE CABELO AMARELO. NO LIVRO ORIGINAL ESCRITO POR LOBATO EM 1921, A PERSONAGEM É DESCRITA APENAS COMO UMA BRUXA VELHA COM CARA DE JACARÉ E GARRAS NOS DEDOS COMO GAVIÕES.

O NOVO DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA TRAZ CUCA COM O SIGNIFICADO DE: BICHO-PAPÃO, COCO, PAPA-GENTE, PAPA-FIGO. A CUCA É UM BICHO IMAGINÁRIO CRIADO E USADO PARA FAZER MEDO ÀS CRIANÇAS CHORONAS QUE NÃO QUEREM DORMIR.

Fonte: Cuca. Wikipedia, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cuca>. Acesso em: 01 jul. 2020.

respeito da Cuca, de onde a conhecem, o que ela faz. Aproveite para informá-los que em aula posterior irão produzir um cordel desta personagem.

Após essa conversa, peça que os estudantes registrem em seus materiais:

—COMO É A CUCA FISICAMENTE?

—O QUE A CUCA COSTUMA FAZER?

Em seguida, apoiados nesse levantamento de conhecimentos prévios, proponha a leitura do texto sobre a Cuca. Para encaminhar essa leitura com sua turma retome e siga as orientações das Aulas 1 e 4, discutindo as informações que puderam confirmar e aprender sobre a Cuca.

Oriente-os a usarem lápis de cor para destacar no texto as informações que poderiam acrescentar na apresentação sobre a Cuca. Socialize as informações e registre na lousa.

Peça que os estudantes retomem seus registros e complementem a partir dessa discussão, da análise e da tomada de notas na lousa.

Neste momento você poderá ampliar os conhecimentos dos estudantes com obras encontradas no acervo da escola sobre essa personagem e, se possível, projetando imagens e/ou textos sobre a Cuca (pelo acesso à internet).

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final desta aula, recupere o que puderam aprender sobre a Cuca a partir do registro produzido coletivamente. Retome com os estudantes que esse registro será usado para a produção do cordel da turma sobre essa personagem. Relembre-os que esse texto será lido para os colegas das outras turmas.

3 AGORA, USE LÁPIS DE COR PARA DESTACAR NO TEXTO AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ PODERIA ACRESCENTAR NA SUA APRESENTAÇÃO SOBRE A CUCA.

VOCÊ PODE, AINDA, IR À BIBLIOTECA DA ESCOLA OU PESQUISAR NA INTERNET PARA SABER MAIS SOBRE A CUCA.

AULA 8
PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, JUNTO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/ PROFESSORA, VOCÊS IRÃO PLANEJAR O CORDEL SOBRE A CUCA QUE SERÁ PRODUZIDO NA PRÓXIMA AULA.

ATIVIDADE

1 NESTA SEQUÊNCIA VOCÊ LEU ALGUNS CORDÉIS QUE FORAM PRODUZIDOS A PARTIR DE PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO, COMO O SACI E O CAIPORA. QUE TAL AGORA CRIAR VERSOS PARA APRESENTAR A CUCA EM CORDEL?

LEMBRE-SE QUE ESSE TEXTO SERÁ LIDO NO LANÇAMENTO DO MURAL.

VAMOS PLANEJAR A PRODUÇÃO DOS VERSOS SOBRE A CUCA? VOCÊS PODERÃO CRIAR UMA OU DUAS ESTROFES.

COMO VOCÊ JÁ SABE, PARA COMPOR OS VERSOS DE CORDEL O POETA PRECISA:

- CONTAR SOBRE O PERSONAGEM DO FOLCLORE DESCREVENDO SUAS CARACTERÍSTICAS.
- COMPOR A ESTROFE COM SEIS VERSOS E PRECISA TER RIMAS NO 2º, 4º E 6º VERSOS.

ENTÃO, VOLTE NA DESCRIÇÃO DA CUCA E COM OS COLEGAS E PROFESSOR/ PROFESSORA, RECUPERE O CONTEÚDO TEMÁTICO, OU SEJA, AS INFORMAÇÕES SOBRE A CUCA.

LISTE TUDO O QUE DESEJAM COMUNICAR SOBRE A CUCA NO CORDEL QUE IRÃO PRODUZIR, SEMPRE CONSIDERANDO PARA QUEM IRÃO ESCREVER.

AULA 8: PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, material para o registro do cartaz (cartolina, papel pardo ou outro), lousa e giz.

PREPARAÇÃO

Antes de iniciar a aula, retome as anotações sobre a Cuca realizada na aula anterior, a análise dos cordéis do Saci e do Caipora (Aulas 2 e 4) e o registro com os adjetivos da Aula 5. Leia os encaminhamentos propostos nesta atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

(EF03LP22A) Planejar e produzir cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário que contenham rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

No primeiro momento, recupere com os estudantes os registros indicados, especialmente o produzido na aula anterior com as informações sobre a Cuca. Disponibilize os cartazes/ registros para a turma.

Combine com os estudantes que irão planejar e produzir o cordel sobre a Cuca para compartilhar com os colegas das outras turmas.

Para o planejamento do texto é fundamental retomar com os estudantes que irão produzir um cordel e que precisam organizar o texto considerando o que estudaram sobre estrofes/ versos e sobre as rimas.

A partir dessa discussão, converse e defina com a turma os aspectos e informações que deverão conter nesse texto que será produzido coletivamente, tendo como apoio os registros produzidos nas aulas anteriores e indicados aqui, planejando cada um dos aspectos do texto.

O QUE PODEMOS DIZER SOBRE A CUCA?

A PARTIR DESSE ROTEIRO, ESCOLHAM PALAVRAS QUE TENHAM A MESMA SONORIDADE DAS QUE CARACTERIZAM A CUCA PARA QUE POSSA CONSTRUIR OS VERSOS QUE RIMAM.

ORGANIZAR UMA LISTA DE PALAVRAS QUE SE COMBINAM PELO SOM PODE AJUDAR NA HORA DE PRODUZIR OS VERSOS.

LEMBRE-SE, VOCÊ NÃO PODE ESCOLHER UMA PALAVRA QUE RIMA COM OUTRA SEM SABER SE O SIGNIFICADO DELA ESTÁ DE ACORDO COM O QUE VOCÊ QUER DIZER SOBRE A CUCA.

Neste momento, é fundamental recuperar o conteúdo temático do texto, ou seja, as informações sobre a Cuca que desejam comunicar no cordel que será produzido. Por exemplo: recuperar no texto a seguinte informação "como uma velha feia, na forma de jacaré" e questionar os estudantes: o que significa essa expressão? Ela é importante constar no nosso cordel? Por quê? Como podemos registrar essa informação para nos orientarmos no momento da produção?

Após essa recuperação/levantamento do conteúdo temático, proponha aos estudantes que levantem as palavras/expressões que podem rimar com as informações/características da Cuca, lendo e analisando a adequação das expressões/palavras sugeridas.

Ao final, releia tudo o que registraram coletivamente e discuta com a turma se faltou alguma informação e se tudo o que registraram está ajustado à Cuca (personagem conteúdo desse texto) e ao texto que será produzido (cordel).

Por fim, peça que os estudantes realizem o registro em seus materiais. Destaque a importância desse registro para a produção do texto que acontecerá na próxima aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final desta aula, recupere com os estudantes tudo o que combinaram para a produção do cordel sobre a Cuca. Faça essa retomada apoiando-se no registro produzido coletivamente. Na próxima aula irão produzir o cordel.

AULA 9: PRODUÇÃO COLETIVA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz, registro produzido da aula anterior, cartazes e registros produzidos coletivamente na Aula 3.

PREPARAÇÃO

Antes de iniciar a aula, retome o cartaz com as anotações realizadas na aula anterior e na Aula 7, a análise dos cordéis do Saci e do Caipora (Aulas 2 e 4), o registro com os adjetivos da Aula 5. Leia as orientações para a realização desta atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo.

(EF03LP22A) Planejar e produzir cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário que contenham rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

No primeiro momento, recupere com os estudantes o registro realizado na aula anterior (planejamento do texto a ser produzido e organização do conteúdo dele, na ordem em que irá aparecer no cordel).

Retome com os estudantes que irão produzir o cordel para ler e compartilhar com os colegas das outras turmas e que irão conhecer mais sobre a Cuca a partir desse texto.

Apoiados nesse planejamento, chegou o momento de textualizar. A estrofe sugerida no material também servirá para apoiar a produção. Você poderá fazer sugestões durante a produção, considerando os conhecimentos de sua turma. Proponha aos estudantes que continuem a produção da segunda estrofe do cordel ditando-a para que você registre.

Discuta, com sua turma o modo como essas informações serão escritas no texto,

---

AULA 9
PRODUÇÃO COLETIVA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS FAZER A PRODUÇÃO DOS VERSOS DE CORDEL SOBRE A CUCA.

ATIVIDADE

1 PARA COMEÇAR A SE INSPIRAR, VOCÊ E SEUS COLEGAS TERÃO A PRIMEIRA ESTROFE ESCRITA PELO POETA CEARENSE FRANCILDO ALMEIDA. LEIAM:

A RIQUEZA DO FOLCLORE
NINGUÉM PODE **AVALIAR**
FAZ PARTE DA NOSSA GENTE
DAQUI OU DE OUTRO **LUGAR**
TAMBÉM PODE SER CHAMADO
DE CULTURA **POPULAR**.

AGORA, CONTINUEM A PRODUÇÃO DA SEGUNDA ESTROFE, DITANDO-A PARA SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA.

À MEDIDA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS DITAM E DISCUTEM PROPOSTAS DE VERSOS, O/A PROFESSOR/PROFESSORA VAI ESCREVENDO, APAGANDO, REFORMULANDO, ATÉ VOCÊS ACHAREM O RESULTADO SATISFATÓRIO, CONSIDERANDO TUDO O QUE COMBINARAM ANTERIORMENTE.

COPIE ABAIXO QUANDO FINALIZAREM.

AULA 10
REVISÃO, ILUSTRAÇÃO E COMBINADOS PARA O GRANDE DIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA O DESAFIO SERÁ RELER O CORDEL PRODUZIDO E REALIZAR OS AJUSTES NECESSÁRIOS. ALÉM DISSO, IRÃO PLANEJAR COMO SERÁ O GRANDE DIA, EM QUE IRÃO INAUGURAR O MURAL DOS PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO.

ATIVIDADE

1 LEIA A PRODUÇÃO COM OS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/PROFESSORA PARA REVISAR, AJUSTANDO O QUE FOR NECESSÁRIO.

2 AGORA VOCÊS PODEM PREPARAR O MURAL, PLANEJANDO TUDO O QUE SERÁ PUBLICADO.

ESCREVAM OS VERSOS DO CORDEL PRODUZIDO PELA TURMA EM PAPEL DOBRADO COMO FOLHETOS, ILUSTREM AS CAPAS E ALGUNS TRECHOS DO CORDEL PARA EXPOR NO MURAL, PENDURADOS EM BARBANTES, COMO OS CORDÉIS SÃO VENDIDOS EM FEIRAS.

possibilitando que os estudantes deem sugestões, avaliem sua adequação considerando o que discutiram e combinaram até aqui.

Os estudantes irão ditar o texto para que você escreva na lousa. Oriente-os a ditarem como se estivessem lendo os versos num cordel já publicado. À medida que registra, releia com a turma para verificar se ficou bom ou se precisa ajustar algum aspecto. Retome o planejamento garantindo assim que tudo o que foi planejado seja contemplado na produção.

É fundamental recuperar para quem estão escrevendo, para que estão produzindo e onde esses textos irão circular – todas as decisões durante essa produção são tomadas em função desses aspectos.

Ao longo da produção e, ao final, releia o texto produzido e discuta com a turma como poderiam fazer os ajustes necessários, considerando os aspectos combinados/planejados anteriormente.

Combine que, num outro momento, farão a revisão final do texto.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final desta aula, recupere com os estudantes a produção escrita relendo o que escreveram coletivamente. Converse sobre o que puderam aprender a partir da produção desse texto (cordel) e os ajustes que foram realizados considerando o que e para quem estão produzindo.

AULA 10: REVISÃO, ILUSTRAÇÃO E COMBINADOS PARA O GRANDE DIA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO DESTINADO À ATIVIDADE

Uma aula (aproximadamente 50 min).

MATERIAIS

Texto produzido na aula anterior, planejamento do texto produzido na Aula 8, material do estudante, cordéis do Saci e do Caipora.

PREPARAÇÃO

Antes de iniciar a

COMBINEM E FAÇAM UM ROTEIRO PARA O GRANDE DIA DA INAUGURAÇÃO DO MURAL. DECIDAM:

- QUEM FARÁ A APRESENTAÇÃO;
- QUAIS GRUPOS FARÃO A LEITURA DO CORDEL DO SACI, QUAIS FARÃO DO CAIPORA E QUAIS LERÃO A PRODUÇÃO DA TURMA SOBRE A CUCA;
- DEFINAM A LEITURA DAS ESTROFES QUE CADA UM IRÁ REALIZAR. PREPAREM A LEITURA EM VOZ ALTA, COM ENTONAÇÃO, RITMO E EXPRESSIVIDADE;
- SE POSSÍVEL, PESQUISEM NA INTERNET CANAIS DE LEITORES DE CORDEL, ASSISTAM PRESTANDO ATENÇÃO NA ENTONAÇÃO, RITMO E ESPONTANEIDADE;
- GRAVEM AS LEITURAS PARA VOLTAREM A ELAS E AJUSTAR, SE FOR POSSÍVEL.

CHEGOU O GRANDE DIA! CONTROLE SUAS EMOÇÕES ("O FRIOZINHO NA BARRIGA"). SE VOCÊ E SEUS COLEGAS SE PREPARARAM, A LEITURA FICARÁ ÓTIMA E POSSIBILITARÁ QUE OS COLEGAS DAS OUTRAS TURMAS CONHEÇAM ESSES PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO E TODO O TRABALHO QUE SUA TURMA REALIZOU.

3 AGORA CHEGOU O MOMENTO DE AVALIAR O QUE VOCÊ APRENDEU.

AVALIE:	
SUA PARTICIPAÇÃO NA LEITURA	
CONTRIBUIÇÕES NA PRODUÇÃO DO CORDEL	
POSTURA DE ESTUDANTE NAS DIFERENTES SITUAÇÕES	
ENVOLVIMENTO COM O TRABALHO PROPOSTO	

aula, retome o texto produzido coletivamente identificando os problemas a serem revisados. Leia também as orientações e encaminhamentos para a realização desta atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

(EF03LP22B) Revisar e editar cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário produzidos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na primeira parte da aula, retome com a turma o texto produzido na aula anterior. Informe-os que nesta aula irão revisar o texto, considerando o que precisa ser ajustado em função da finalidade, e dos interlocutores, colegas das outras turmas.

Releia todo o texto com os estudantes, questionando-os a partir das perguntas no material do estudante: você acha que as crianças que não conhecem a Cuca conseguirão saber sobre essa personagem do folclore lendo esse texto?; nosso texto está organizado como um cordel?; dá informações quem e como é a Cuca?

Ouça o que os estudantes têm a dizer a respeito de cada questão proposta. Discuta coletivamente como poderão ajustar cada um dos aspectos indicados, analisando as sugestões e avaliando a adequação.

É fundamental sempre recuperar para quem estão escrevendo, pois considerar o leitor do texto é essencial para pensar nas possibilidades de ajuste.

Na segunda parte da aula, planeje e organize com a turma os encaminhamentos necessários para a construção do mural e o dia de inauguração desse espaço. Oriente os estudantes a:

PREPARAR O MURAL PLANEJANDO TUDO O QUE SERÁ PUBLICADO, questionando-os a partir de cada um dos aspectos/questões apontadas no material do estudante. Para

enriquecer o mural, as crianças podem fazer xilogravuras com materiais alternativos.

Por fim, após a inauguração do mural, finalizando assim a Sequência, proponha que avaliem o trabalho realizado a partir do quadro proposto no material do estudante. Organize uma roda de conversa para que possam socializar seus apontamentos e se posicionar em relação ao trabalho experienciado com esta Sequência Didática. Poderá ampliar a conversa na roda, propondo as seguintes questões:

- O que você aprendeu sobre os personagens do folclore brasileiro?
- O que você aprendeu sobre a arte da xilogravura?
- Vale a pena conhecer a literatura de cordel? O que você diria a outra criança?

O QUE APRENDEMOS HOJE

Ao final desta aula, recupere com os estudantes todo o processo de produção do texto e o quanto puderam aprender durante, destacando a importância de revisar o texto produzido adequando-o aos leitores.

Sugestões de Sequências/Atividades do Ler e Escrever			
Volume 1	Projeto didático LITERATURA DE CORDEL	Unidade 2	Atividades de 1 a 4B (págs. 174 a 183)

IMAGENS
Acervo online da Fundação Casa de Rui Barbosa.
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES